



Secretaria Municipal de Assistência Social
Bela Vista da Caroba – PR



PLANO MUNICIPAL DE ASSISTENCIAL SOCIAL – 2026/2029



BELA VISTA DA CAROBA, PR, 2025



Secretaria Municipal de Assistência Social
Bela Vista da Caroba – PR

Rua Mato Grosso do Sul, 22, Centro – CEP: 85745-000

E-mail: a.social@belavistadacaroba.pr.gov.br

Fone: (46) 3557 – 1206



PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

MUNICÍPIO DE BELA VISTA DA CAROBA - PR

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Equipe Técnica responsável pela elaboração do documento:

– Secretaria Municipal de Assistência Social

Mayara Nonnenmacher

– Presidente do CMAS

Marlei Terezinha Junkes

– Assistente Social

Marcia Leane Richter

– Psicóloga

Mariza de Fatima Bonordt

Assessoria técnica:

Tânia Mara Minetto



LISTA DE ABREVIASÕES

- ACESSUAS** – Programa Nacional de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho
- BPC** – Benefício de Prestação Continuada
- CADSUAS** – Cadastro Nacional do Sistema Único de Assistência Social
- CADÚNICO** – Cadastro Único para Programas Sociais
- CAE** – Conselho de Alimentação Escolar
- CAS** – Conselho de Assistência Social
- CENSO SUAS** – Censo do Sistema Único de Assistência Social
- CF** – Constituição Federal
- CIB** – Comissão Intergestores Bipartite
- CIT** – Comissão Intergestores Tripartite
- CMAS** – Conselho Municipal de Assistência Social
- CMDCA** – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
- CMDI** – Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa
- CNAS** – Conselho Nacional de Assistência Social
- CONANDA** – Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente
- CREAS** – Centro de Referência Especializado de Assistência Social
- CRAS** – Centro de Referência de Assistência Social
- CRAM** – Centro de Referência de Atendimento à Mulher
- CT** – Conselho Tutelar
- DEAM** – Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher
- ECA** – Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990)
- ENAT** – Equipe de Atendimento Técnico
- ESSE** – Escuta Especializada (Lei 13.431/2017)
- FIA** – Fundo da Infância e Adolescência
- FMAS** – Fundo Municipal de Assistência Social
- FNAS** – Fundo Nacional de Assistência Social
- IGD-PBF** – Índice de Gestão Descentralizada do Programa Bolsa Família
- IVCAD** – Índice de Vulnerabilidade das Famílias do Cadastro Único
- LA** – Liberdade Assistida (Medida Socioeducativa)
- LOAS** – Lei Orgânica da Assistência Social



Secretaria Municipal de Assistência Social
Bela Vista da Caroba – PR

Rua Mato Grosso do Sul, 22, Centro – CEP: 85745-000

E-mail: a.social@belavistadacaroba.pr.gov.br

Fone: (46) 3557 – 1206



MDS – Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome

MEPETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil

MSE – Medida Socioeducativa

NOB/SUAS – Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social

PAEFI – Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos

PAIF – Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família

PBF – Programa Bolsa Família

PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil

PI-SUAS/CF – Primeira Infância no SUAS / Criança Feliz

PNAS – Política Nacional de Assistência Social

PSE – Proteção Social Especial

PSB – Proteção Social Básica

PSC – Prestação de Serviços à Comunidade (Medida Socioeducativa)

PTS – Projeto Técnico Social

RMA – Registro Mensal de Atendimentos

RRC – Referência e Contrarreferência

SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

SEMAS/SMAS – Secretaria Municipal de Assistência Social

SGD – Sistema de Garantia de Direitos

SGDH – Sistema de Garantia de Direitos Humanos

SINASE – Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo

SIPIA – Sistema de Informação para a Infância e Adolescência

SUAS – Sistema Único de Assistência Social

TC – Tribunal de Contas

UBS – Unidade Básica de Saúde

VSA – Vigilância Socioassistencial



LISTA DE GRAFICOS

01	EVOLUCAO POPULACIONAL DE BELA VISTA DA CAROBA - PR
02	POPULAÇÃO CENSITÁRIA, SEGUNDO FAIXAS ETÁRIAS
03	INDICE DE ENVELHECIMENTO
04	VALOR DO IDHM NO MUNICIPIO DE BELA VISTA DA CAROBA – PR
05	IDHM E SEUS INDICADORES NO MUNICÍPIO – BELA VISTA DA CAROBA/PR - 2000 E 2010
06	PERFIL HABITACIONAL DE BELA VISTA DA CAROBA - PR
07	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES OCUPADOS (URBANO E RURAL) – 2022
08	PERCENTUAL DE DOMICILIOS COM ÁGUA, ESGOTO E COM COLETA DE LIXO NO MUNICIPIO DE BELA VISTA DA CAROBA/PR - 2017
09	INDICADORES DE VIOLENCIA 2019 A 2024
10	PESSOAS DE 2 ANOS OU MAIS COM DEFICIÊNCIA – TIPO DE DIFICULDADE PERMANENTE
11	ANÁLISE DEMOGRÁFICA – BELA VISTA DA CAROBA (IBGE 2025)
12	PERFIL FAMILIAS CADASTRADAS NO CAD UNICO
13	ANÁLISE DAS PESSOAS CADASTRADAS



Secretaria Municipal de Assistência Social
Bela Vista da Caroba – PR

Rua Mato Grosso do Sul, 22, Centro – CEP: 85745-000

E-mail: a.social@belavistadacaroba.pr.gov.br

Fone: (46) 3557 – 1206



(NOVEMBRO/2025) DE BELA VISTA DA CAROBA – PR	
14	ATENDIMENTOS COLETIVOS REALIZADOS NO CRAS MÊS DE REFERÊNCIA OUTUBRO DE 2025.
15	ATENDIMENTOS COLETIVOS REALIZADOS NO CRAS MÊS DE OUTUBRO DE 2025.
16	ATENDIMENTOS DO CONSELHO TUTELAR DE BELA VISTA DA CAROBA - 2025



Secretaria Municipal de Assistência Social
Bela Vista da Caroba – PR

Rua Mato Grosso do Sul, 22, Centro – CEP: 85745-000

E-mail: a.social@belavistadacaroba.pr.gov.br

Fone: (46) 3557 – 1206



LISTA DE TABELAS

01	PERFIL DA POPULACAO JOVEM
02	TAXAS DE ENVELHECIMENTO
03	CUMPRIMENTO DAS CONDICIONALIDADES DO PROGRAMA BOLSA FAMILIA
04	TAXA DE ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA BOLSA FAMILIA
05	TAXAS UTILIZADAS PARA CÁLCULO DO IGD-M REFERENTE AO MÊS DE OUTUBRO DE 2025



Secretaria Municipal de Assistência Social
Bela Vista da Caroba – PR

Rua Mato Grosso do Sul, 22, Centro – CEP: 85745-000

E-mail: a.social@belavistadacaroba.pr.gov.br

Fone: (46) 3557 – 1206



LISTA DE MAPAS

01	MAPA TERRITORIAL DO MUNICIPIO DE BELA VISTA DA CAROBA - PR
02	MAPA LOCALIZAÇÃO DO MUNICIPIO DE BELA VISTA DA CAROBA - PR



Secretaria Municipal de Assistência Social
Bela Vista da Caroba – PR

Rua Mato Grosso do Sul, 22, Centro – CEP: 85745-000

E-mail: a.social@belavistadacaroba.pr.gov.br

Fone: (46) 3557 – 1206



SUMÁRIO

1.	IDENTIFICAÇÃO	13
1.1	Ente Federativo	13
1.1.1	Órgão Gestor da Assistência Social	13
1.1.2	Fundo Municipal de Assistência Social – FMAS	14
1.2	Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS	14
1.2.1	Representação Governamental	15
1.2.2	Representação Não Governamental	15
2.	APRESENTAÇÃO	16
3.	CONTEXTUALIZAÇÃO DO ÓRGÃO GESTOR MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	19
4.	MUNICÍPIO DE MUNICIPIO DE BELA VISTA DA CAROBA - PR	23
4.1	Perfil Geográfico e populacional do Município	23
4.1.1	Histórico do Município de Bela Vista da Caroba	23
4.1.1.2	Aspectos geográficos	24
4.1.2	Aspectos demográficos	26
4.1.3	Aspectos Físicos e Ambientais	36
4.2	Sede do município	37



Secretaria Municipal de Assistência Social Bela Vista da Caroba – PR

Rua Mato Grosso do Sul, 22, Centro – CEP: 85745-000

E-mail: a.social@belavistadacaroba.pr.gov.br

Fone: (46) 3557 – 1206



4.2.1	Principais comunidades do município	38
4.2.2	Estrada e rodovias	40
4.3	Indicadores Econômicos	41
4.3.1	Agropecuária	41
4.3.2	PIB a preços correntes	42
4.3.3	Indústria	42
4.3.4	Comércio e Serviços	43
4.3.5	Administração Pública	43
4.4	O IDHM e seus indicadores	48
4.4.1	Longevidade e mortalidade	49
4.4.2	Fluxo escolar de crianças e jovens	50
4.5	Habitação	52
4.6	Saneamento básico	55
4.7	Condições de Moradia	57
4.8	Cultura	59
4.9	Saúde	60
4.10	Educação	62
4.11	Segurança	63



4.12	Pessoa com deficiência	69
5.	INDICADORES SOCOTERRITORIAIS	73
5.1	O Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal	74
5.1.1	Programa Auxílio Gás dos Brasileiros	75
5.1.2	Gestão das condicionalidades e o acesso aos serviços de educação, saúde e assistência social	76
5.1.3	Educação	77
5.1.4	Saúde	79
5.1.5	Atendimento/Acompanhamento pela Assistência Social das famílias que descumpriam as condicionalidades	81
5.1.6	O Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal	81
5.1.7	Índice de Gestão Descentralizada	82
5.2	Índice de Vulnerabilidade das Famílias do Cadastro Único (IVCAD)	84
6.	EQUIPAMENTOS SOCIOASSISTENCIAIS	98
6.1	Proteção Social Básica	116
6.2	Rede Socioassistencial do SUAS de Bela Vista da Caroba – PR	125
6.3	Atendimento do Conselho Tutelar	130
7.	LEGISLAÇÃO E ESTRUTURA DOCUMENTAL	135
8.	DIRETRIZES	137



Secretaria Municipal de Assistência Social
Bela Vista da Caroba – PR

Rua Mato Grosso do Sul, 22, Centro – CEP: 85745-000

E-mail: a.social@belavistadacaroba.pr.gov.br

Fone: (46) 3557 – 1206



8.1	Diretrizes do Plano Municipal de Assistência Social de Bela Vista da Caroba	138
9.	OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS – BELA VISTA DA CAROBA - PR	140
9.1	Objetivo Geral	140
9.2	Objetivos Específicos	140
9.2.1	Objetivos da Gestão do SUAS	140
9.2.2	Objetivos da Proteção Social Básica (PSB)	141
9.2.3	Objetivos da Proteção Social Especial de Média Complexidade (PSE)	142
9.2.4	Objetivos da Proteção Social Especial de Alta Complexidade	143
9.2.5	Objetivos do Controle Social	144
10.	AÇÕES, METAS E EXECUÇÃO TEMPORAL	144
10.1	Gestão:	144
10.2	Proteção Social Básica	147
10.3	Proteção Especial Média Complexidade	149
10.4	Proteção Social Especial de Alta Complexidade	151
11.	RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS	152
12.	RECURSOS MATERIAIS, HUMANOS E FINANCEIROS	154
12.1	Recursos Humanos	154



Secretaria Municipal de Assistência Social
Bela Vista da Caroba – PR

Rua Mato Grosso do Sul, 22, Centro – CEP: 85745-000

E-mail: a.social@belavistadacaroba.pr.gov.br

Fone: (46) 3557 – 1206



12.1.1	Recursos Humanos disponíveis em 2025.	154
12.1.2	Recursos Humanos Necessários	156
12.2	Recursos Materiais	156
12.3	Recursos Financeiros – Versão para Bela Vista da Caroba – PR	157
12.4	Fundos de Assistência Social	159
13.	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO – Bela Vista da Caroba – PR	163
13.1	Importância do Monitoramento	164
13.2	Importância da Avaliação	165
13.3	Sistemas de Informação e Gestão de Dados	166
13.4	Mecanismos de Integração e Avaliação Intersetorial	167
13.5	Compromisso com Melhoria Contínua	167
14.	INSTRUMENTOS E MODO DE VERIFICAÇÃO	168
14.1	Modo de Verificação	170
15.	APROVAÇÃO DO CMAS	173



Secretaria Municipal de Assistência Social Bela Vista da Caroba – PR

Rua Mato Grosso do Sul, 22, Centro – CEP: 85745-000

E-mail: a.social@belavistadacaroba.pr.gov.br

Fone: (46) 3557 – 1206



1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Ente Federativo

Município: Bela Vista da Caroba - PR

Prefeito: Gelson Maffi

Vice-Prefeito: Mateus Marins

Endereço: Rua Rio de Janeiro, nº 1021, Centro - CEP: 85745-000

Telefone: (46) 92000-6455

E-mail: administracao@belavistadacaroba.pr.gov.br

Site: <https://www.belavistadacaroba.pr.gov.br>

1.1.1 Órgão Gestor da Assistência Social

Órgão Gestor: Secretaria Municipal de Assistência Social

Gestor: Rosangela Cardoso Maffi

Endereço: Rua Mato Grosso do Sul, nº 22, Centro - CEP: 85745-000

Telefone: (46) 92000 7316

E-mail: a.social@belavistadacaroba.pr.gov.br



Secretaria Municipal de Assistência Social Bela Vista da Caroba – PR

Rua Mato Grosso do Sul, 22, Centro – CEP: 85745-000

E-mail: a.social@belavistadacaroba.pr.gov.br

Fone: (46) 3557 – 1206



1.1.2 Fundo Municipal de Assistência Social – FMAS

Gestor do FMAS: Rosangela Cardoso Maffi

Lei de Criação do FMAS: 611/2022

CNPJ: 14.782.926/0001-90

Fontes de Recursos: (x) Federal (x) Estadual (x) Municipal

1.2 Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

Presidente: Marlei Terezinha Junkes

Endereço: Rua Mato Grosso do Sul, nº 22, Centro

CEP: 85745-000

Telefone: (46) 92000 7316

E-mail: secretariaexecutiva.cm@gmail.com

O CMAS é Instância de Controle Social do Programa Bolsa Família: (X) Sim

() Não



1.2.1 Representação Governamental

Secretaria Municipal de Assistência Social	Titular: Marcia Leane Richter Suplente: Nira da Rosa Miranda
Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente	Titular: Claudecir Santos Cavalheiro Suplente: Ernesto João Rossignollo
Secretaria Municipal de Educação e Cultura	Titular: Solange Cardozo Suplente: Maria Luiza da Silva
Secretaria Municipal de Finanças	Titular: Adriana Campagnoni Suplente: Guilherme Gustavo Michael
Secretaria Municipal de Saúde	Titular: Bruna Gonçalves Ayala Suplente: Tainara Padilha

1.2.2 Representação Sociedade Civil

Proteção Social Básica – Representantes da CPC e Pastoral do Idoso	Titular: Cledimara Teixeira de Moura Suplente: Rosa de Jesus
Proteção Social Especial – Representantes da Associação de Pais e Amigos	Titular: Andreia Pereira Suplente: Eliandra Moretto Ferrari
Trabalhador do Setor	Titular: Josefina Hettwer Suplente: Thawany Theisen de Mello
Usuários da Política de Assistência Social	Titular: Marlei Terezinha Junkes Suplente: Rosane de Fátima da Costa Tomaiz
Usuários da Política de Assistência Social	Titular: Iracema Horst Suplente: Daniela Pinheiro da Silveira Pimentel



2. APRESENTAÇÃO

A Constituição Federal de 1988 representou um marco fundamental no reconhecimento da assistência social como uma política pública de direito do cidadão e dever do Estado. A partir dela, a assistência social passou a compor, juntamente com a saúde e a previdência social, o sistema de seguridade social brasileiro, configurando-se como uma política estruturada, não contributiva e de caráter universal.

O Artigo 194 da Constituição define a seguridade social como um conjunto integrado de ações dos Poderes Públicos e da sociedade, voltadas à garantia dos direitos relativos à saúde, à previdência e à assistência social. Essa concepção inaugurou as bases para a construção de políticas públicas voltadas ao enfrentamento das desigualdades sociais em âmbito nacional.

Antes da Constituição de 1988 e da promulgação da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), a assistência social era predominantemente marcada por práticas assistencialistas e clientelistas. A LOAS (Lei nº 8.742/1993) introduziu uma nova perspectiva, baseada na cidadania e na garantia de direitos, organizando a política de assistência social em parâmetros técnicos, administrativos e financeiros, com diretrizes nacionais claras.

O Artigo 203 da Constituição Federal estabelece que a assistência social deve ser prestada a quem dela necessitar, independentemente de contribuição à seguridade social, com os seguintes objetivos:

- I. Proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice;
- II. Amparo às crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade;
- III. Promoção da integração ao mercado de trabalho;
- IV. Habilitação e reabilitação de pessoas com deficiência e sua integração à vida comunitária;



V. Garantia de um salário-mínimo mensal à pessoa idosa e à pessoa com deficiência sem meios de prover a própria manutenção ou de tê-la provida por sua família.

A LOAS regulamentou esse artigo e definiu princípios estruturantes como a primazia do Estado na condução da política, o comando único por esfera de governo, a descentralização político-administrativa e a participação efetiva da sociedade civil por meio dos conselhos de assistência social.

Nesse contexto, os municípios brasileiros, inclusive Bela Vista da Caroba, passaram a organizar seus serviços socioassistenciais conforme as normativas nacionais, adequando suas estruturas de gestão, serviços, programas, projetos e benefícios às diretrizes do SUAS.

As Conferências Municipais de Assistência Social, realizadas de forma periódica, tornaram-se indispensáveis para mobilizar a população, avaliar a execução da política e definir prioridades conforme as necessidades do território.

Em 2011, a Lei nº 12.435 atualizou a LOAS, alinhando-a à Política Nacional de Assistência Social (PNAS/2004), consolidando definitivamente o Sistema Único de Assistência Social (SUAS). O SUAS organiza a proteção social em Proteção Social Básica e Proteção Social Especial, definindo competências entre União, Estados e Municípios, formas de cofinanciamento e parâmetros de gestão.

A implementação local dessas diretrizes ocorre por meio da gestão municipal da assistência social, sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Assistência Social de Bela Vista da Caroba, que atua para garantir:

Provisão adequada e contínua de recursos humanos;

I. Manutenção e expansão dos serviços, conforme as demandas identificadas no território;



Secretaria Municipal de Assistência Social Bela Vista da Caroba – PR

Rua Mato Grosso do Sul, 22, Centro – CEP: 85745-000

E-mail: a.social@belavistadacaroba.pr.gov.br

Fone: (46) 3557 – 1206



- II. Adequação das estruturas físicas e administrativas às normativas vigentes;
- III. Produção e disseminação de materiais informativos;
- IV. Realização das conferências e fortalecimento do controle social;
- V. Monitoramento e avaliação sistemática das ações, programas e serviços ofertados.

O Plano Municipal de Assistência Social (PMAS) constitui o instrumento orientador da política no município, organizando metas, estratégias e ações que consolidam o SUAS conforme as diretrizes da PNAS. Trata-se de um documento dinâmico e estratégico, ajustado às demandas reais da população usuária e às especificidades territoriais de Bela Vista da Caroba.

Assim, a Política Municipal de Assistência Social de Bela Vista da Caroba reafirma seu compromisso com a universalização do acesso, a equidade, a inclusão social e a garantia dos direitos socioassistenciais, colaborando para a construção de uma sociedade mais justa, solidária e igualitária, em consonância com os princípios constitucionais e com a PNAS.



3. CONTEXTUALIZAÇÃO DO ÓRGÃO GESTOR MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Constituição Federal de 1988 e a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), de 1993, marcaram a consolidação da assistência social como política pública de direito do cidadão e dever do Estado. Os artigos 203 e 204 da Constituição, regulamentados pela LOAS, instituíram os princípios e diretrizes que garantem a assistência social como política de proteção social não contributiva no Brasil.

A LOAS introduziu uma nova lógica para o enfrentamento da pobreza e da exclusão social, organizando benefícios, programas, projetos e serviços voltados à promoção da cidadania e à redução das desigualdades. Essa legislação representou um marco no acesso a direitos fundamentais e no atendimento às necessidades básicas de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade.

A implementação da política de assistência social exigiu que os municípios estruturassem equipes técnicas qualificadas, organização administrativa, legislação própria e serviços adequados. Nesse processo, foram instituídos instrumentos essenciais de gestão, como o Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), o Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS) e o Plano Municipal de Assistência Social (PMAS).

Com base nas diretrizes da LOAS, foram estabelecidos os serviços e programas socioassistenciais, bem como regulamentados benefícios como o Benefício de Prestação Continuada (BPC), destinado à pessoa idosa e à pessoa com deficiência sem condições de prover sua subsistência. Os benefícios eventuais também passaram a ser regulamentados em âmbito municipal, de acordo com as responsabilidades atribuídas pelo SUAS.

Em 2005, com a implantação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), consolidou-se um modelo de gestão descentralizado, participativo e baseado no território, rompendo com práticas assistencialistas do passado. O SUAS estrutura a rede em dois níveis de proteção: Proteção Social Básica e Proteção Social Especial,



Secretaria Municipal de Assistência Social Bela Vista da Caroba – PR

Rua Mato Grosso do Sul, 22, Centro – CEP: 85745-000

E-mail: a.social@belavistadacaroba.pr.gov.br

Fone: (46) 3557 – 1206



organizando a oferta conforme as vulnerabilidades e riscos identificados nas famílias e nos territórios.

A Norma Operacional Básica do SUAS (NOB/SUAS) define três níveis de gestão municipal: inicial, básica e plena, conforme a estruturação dos serviços e das equipes. O município de Bela Vista da Caroba, classificado como de pequeno porte I, enquadrar-se na gestão básica, assumindo integralmente a execução dos serviços socioassistenciais, com organização própria e planejamento contínuo.

A Secretaria Municipal de Assistência Social de Bela Vista da Caroba é responsável pela coordenação e execução da política no território, dispondo de Lei Orçamentária própria, recursos vinculados ao FMAS e estrutura administrativa constituída. Entre suas atribuições centrais estão:

- I. fortalecer vínculos familiares e comunitários;
- II. promover o desenvolvimento das potencialidades dos usuários;
- III. acompanhar famílias beneficiárias de programas de transferência de renda e titulares do BPC;
- IV. desenvolver ações de vigilância socioassistencial;
- V. garantir o acesso aos direitos socioassistenciais e à proteção integral.

O Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) de Bela Vista da Caroba é o equipamento responsável por organizar a Proteção Social Básica no território. Nele são ofertados:

- Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF);
- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).



Secretaria Municipal de Assistência Social Bela Vista da Caroba – PR

Rua Mato Grosso do Sul, 22, Centro – CEP: 85745-000

E-mail: a.social@belavistadacaroba.pr.gov.br

Fone: (46) 3557 – 1206



Esses serviços atendem prioritariamente famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade, fragilidade de vínculos familiares e comunitários, com foco em ações preventivas, fortalecimento de vínculos e inclusão social.

O município também atende as demandas de Proteção Social Especial (PSE) destinados a indivíduos e famílias em situação de risco pessoal ou social, como abandono, violência física ou psicológica, violações de direitos, uso de substâncias psicoativas, adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas, situação de rua ou trabalho infantil.

Os serviços especializados são executados pela equipe técnica da Proteção Social Básica, que realiza acompanhamento individual e familiar, orientação, encaminhamentos e apoio técnico às situações de violação de direitos.

A Secretaria Municipal de Assistência Social de Bela Vista da Caroba organiza sua atuação com base nos eixos de gestão, financiamento, vigilância socioassistencial e controle social, garantindo a execução qualificada da política, o fortalecimento da participação social e o alinhamento ao SUAS.

Assim, Bela Vista da Caroba reafirma seu compromisso com a consolidação do SUAS, a universalização do acesso aos direitos, a promoção da dignidade humana e a construção de uma sociedade mais justa, solidária e inclusiva.

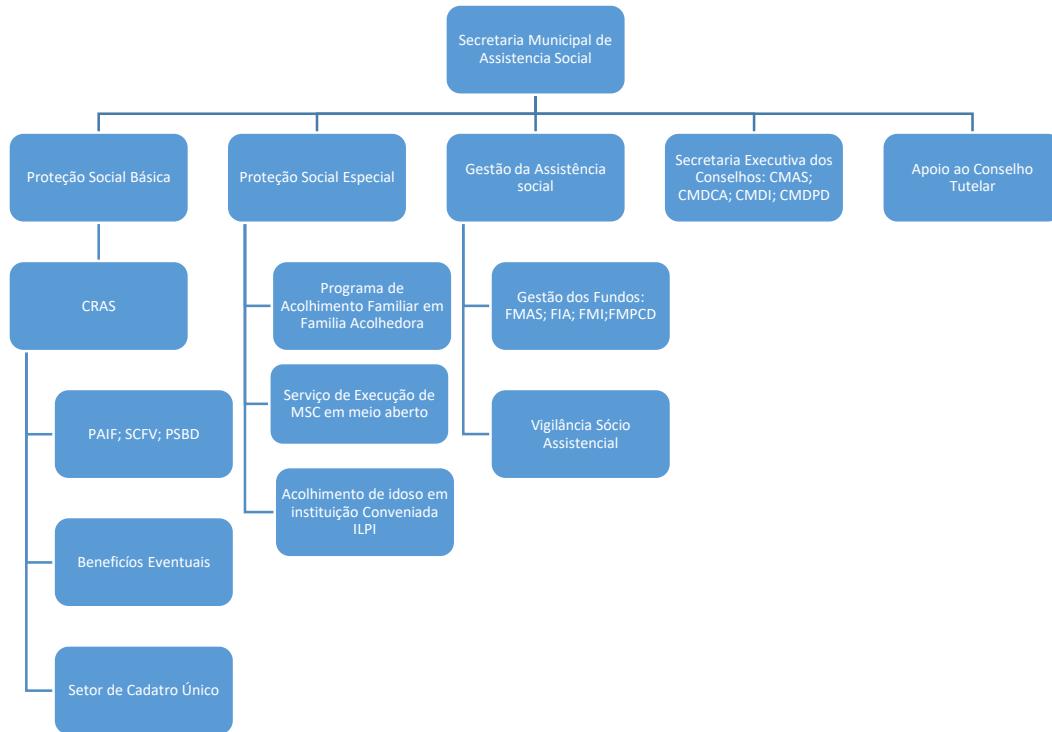


Secretaria Municipal de Assistência Social Bela Vista da Caroba – PR

Rua Mato Grosso do Sul, 22, Centro – CEP: 85745-000

E-mail: a.social@belavistadacaroba.pr.gov.br

Fone: (46) 3557 – 1206



Em Bela Vista da Caroba, a capacitação dos trabalhadores da área da Assistência Social segue as diretrizes da Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Sistema Único de Assistência Social – NOB/RH-SUAS e do Plano Municipal de Educação Permanente que estabelece a formação continuada como princípio essencial para o aprimoramento da atuação profissional. A qualificação permanente das equipes constitui um eixo estratégico para garantir a melhoria da qualidade dos serviços, programas, projetos e benefícios ofertados no âmbito da Política Municipal de Assistência Social.

O **Controle Social** da política no município é exercido pelo **Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS)**, composto por representações governamentais, não governamentais, usuários e trabalhadores do SUAS, assegurando a participação democrática e a paridade deliberativa. O CMAS conta ainda com o apoio técnico da gestão municipal, reforçando sua autonomia e capacidade de fiscalização.

O Conselho utiliza um conjunto de instrumentos legais, administrativos e financeiros como referência para monitoramento, deliberação e avaliação, entre eles:



- I. o Plano Municipal de Assistência Social (PMAS);
- II. o Plano de Ação da Assistência Social;
- III. o Demonstrativo Sintético de Execução Financeira do SUAS;
- IV. os Relatórios de Gestão;
- V. o Censo SUAS;
- VI. e as peças orçamentárias municipais.

Esses instrumentos fortalecem a transparência, o controle social e a efetividade da política pública no território.

A implantação e consolidação do SUAS trouxeram mudanças estruturais e paradigmáticas para a assistência social, transformando a organização dos serviços e as responsabilidades dos profissionais e usuários. Em Bela Vista da Caroba, esse processo reforça o compromisso com a gestão qualificada, a participação social e o exercício pleno do controle social, estimulando trabalhadores e usuários a atuarem de forma ativa, crítica e corresponsável na construção e aprimoramento da política.

4. MUNICIPIO DE BELA VISTA DA CAROBA - PR

4.1 Perfil Geográfico e populacional do Município

4.1.1 Histórico do Município de Bela Vista da Caroba

Os pioneiros que desbravaram as matas de Bela Vista da Caroba, chegaram no ano de 1.949 quando aqui se instalaram, os membros das famílias: Pinheiro, Castanha, Aurélio, as quais imigraram do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

No ano de 1950, outras mais aqui fixaram as suas raízes com as suas famílias sendo elas: a família Schmidt e a família Banovski as quais nos relata a história de Bela Vista da Caroba.



Em 1951, chegou para aqui permanecer vivo à memória de Pedro Godoi dos Santos, que se destacou como líder de famílias que aqui estavam instaladas, recebendo apoio de Domingos e Miro Tavares, na luta dos colonos pelas posses das terras, chegando ao ponto máximo no ano de 1952, onde a primeira intentona contara os jagunços ocorreu na localidade de Esquina Gaúcha, onde muitos colonos foram mortos, a segunda revolta se deu no Km 19, a terceira ocorreu no escritório da Companhia Estadual chamada de CITLA, na localidade de Lajeado Grande, a qual foi queimada pelos colonos revoltados.

Esta Companhia chamada CITLA queria tomar as terras dos colonos na base da força, regularizar as situações das terras, querendo vende-las aos colonos que já nelas trabalhavam. Muitos foram os fatos pitorescos que aconteceram naquela época, tais como: que os colonos amedrontados ficavam escondidos no mato por vários dias. Com tudo esses fatos foram motivos de muito terror e preocupação, porque muitas pessoas honestas desapareciam para sempre.

Segundo o relato do Senhor Antonio Banovski ele trabalhou um mês no Rio Grande do Sul para poder vir para Bela Vista numa viagem de caminhão em busca de encontrar terra vagas para trabalhar e chegando aqui o que encontrou foi uma grande mata com animais selvagens e mais algumas famílias em busca de terra. E aí conseguiu seu pedaço de terra e começo a derrubar a mata para fazer lavoura.

4.1.1.2 Aspectos geográficos

O município de Bela Vista da Caroba, localizado na região Sudoeste do Estado do Paraná, apresenta uma área territorial de 148,107 km² (Fonte: IBGE), caracterizando-se como um município de pequeno porte, com predominância de zonas rurais e forte identidade agrícola e comunitária. Situa-se a aproximadamente 648 km de Curitiba, capital do Estado, mantendo conexão regional com municípios vizinhos e importantes polos econômicos do Sudoeste do Paraná.

Bela Vista da Caroba integra a microrregião de Francisco Beltrão e faz limite com os seguintes municípios:



Secretaria Municipal de Assistência Social Bela Vista da Caroba – PR

Rua Mato Grosso do Sul, 22, Centro – CEP: 85745-000

E-mail: a.social@belavistadacaroba.pr.gov.br

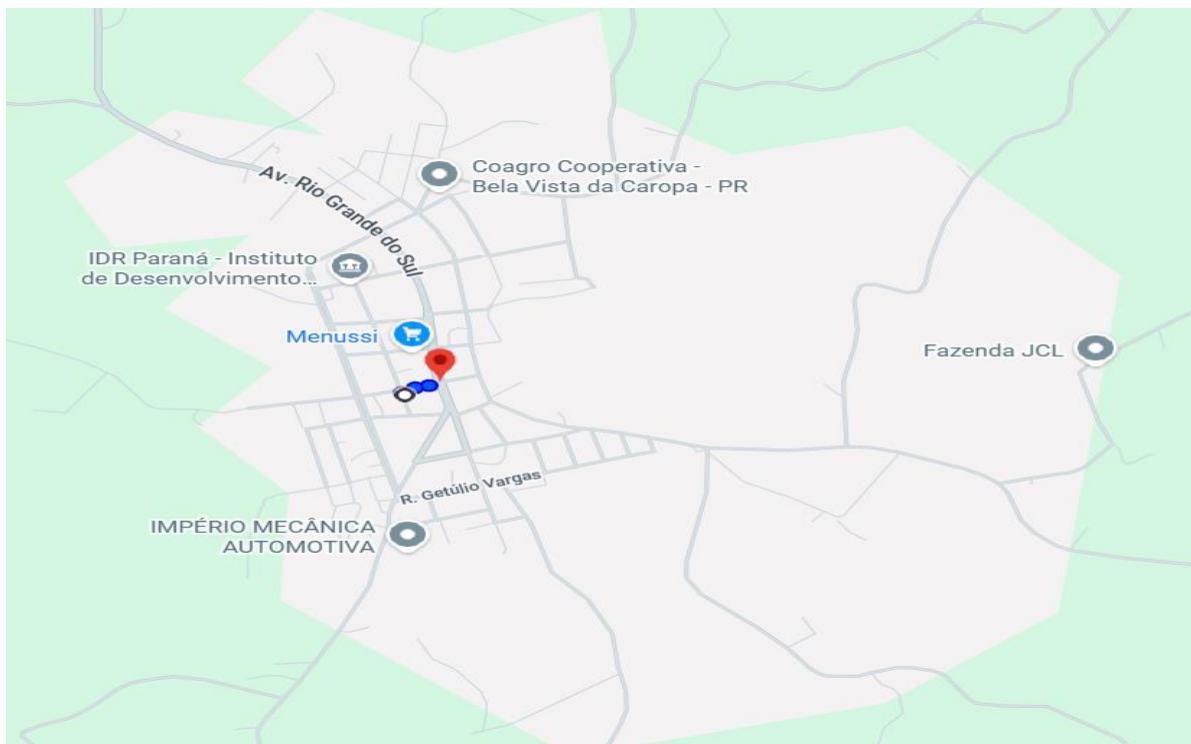
Fone: (46) 3557 – 1206



- ✓ Norte e Oeste: Pérola D'Oeste
- ✓ Sul: Pranchita
- ✓ Leste: Ampére

Os dados mostram que a área territorial do município se manteve praticamente estável ao longo dos cinco anos analisados, com variações mínimas, todas inferiores a 0,2 km². Isso indica que não ocorreram alterações significativas nos limites territoriais durante o período.

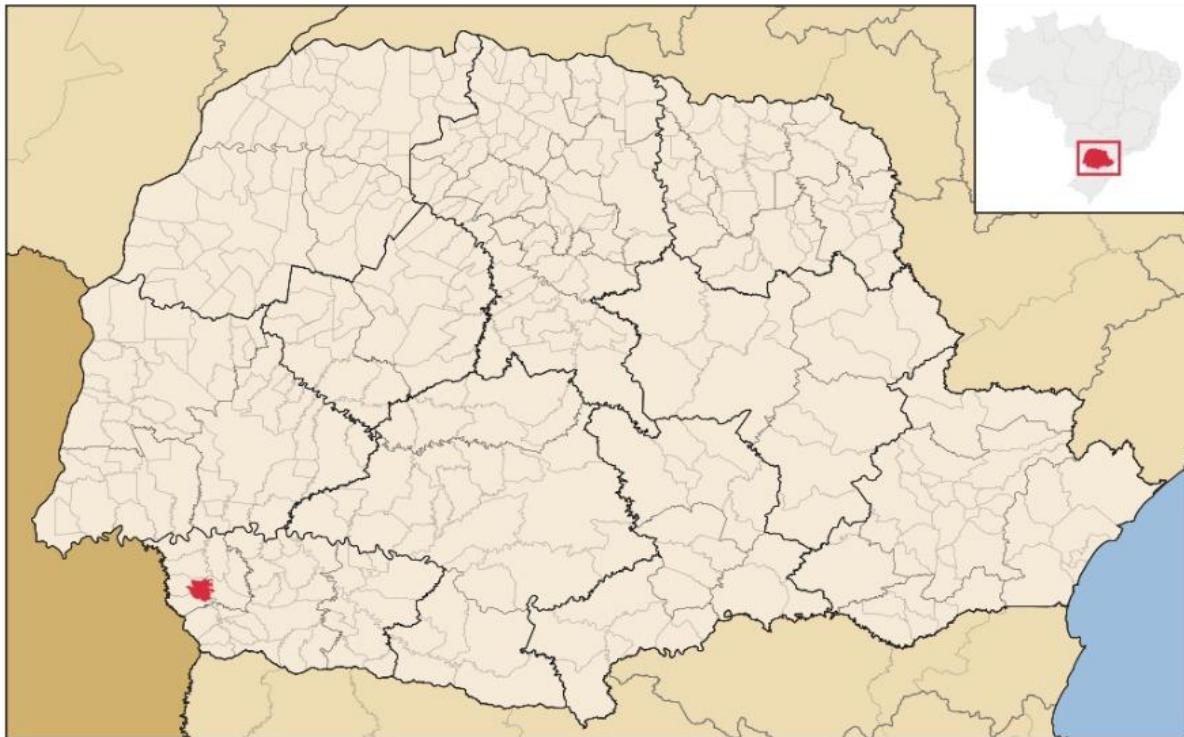
MAPA TERRITORIAL DO MUNICIPIO DE BELA VISTA DA CAROBA - PR



Fonte: <https://www.google.com/maps/dir/Prefeitura+Municipal+de+Bela+Vista+da+Caroba>
Mapa: 01



MAPA LOCALIZAÇÃO DO MUNICIPIO DE BELA VISTA DA CAROBA - PR



Fonte: IBGE
Mapa:02

Sua posição geográfica insere o município em uma área estratégica de integração regional, favorecendo fluxos econômicos, sociais e de serviços públicos entre os municípios do entorno.

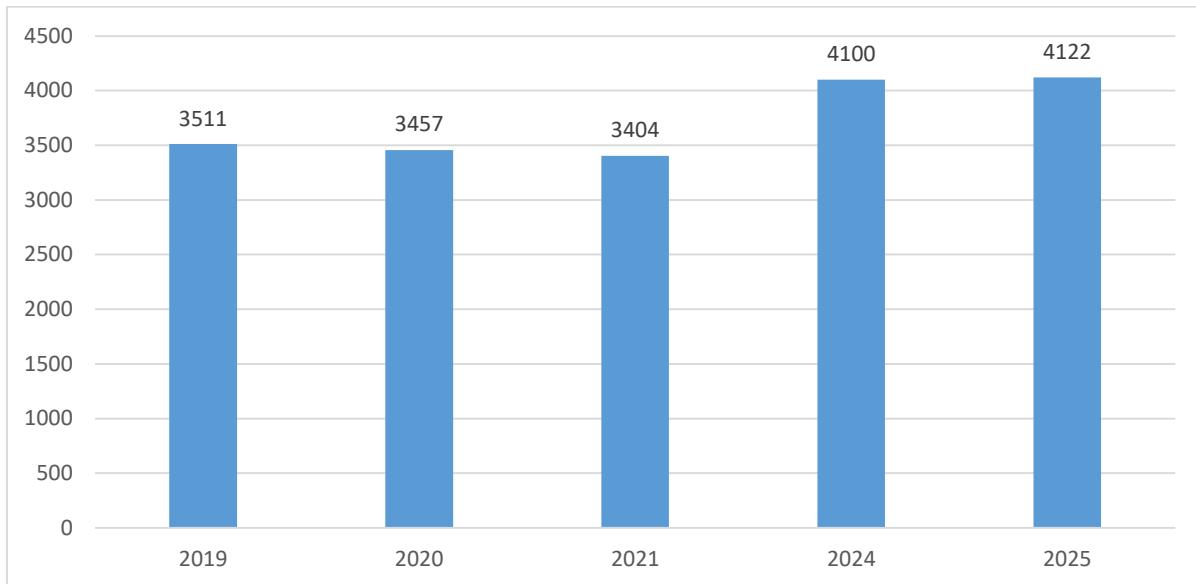
4.1.2 Aspectos demográficos

Entre 2019 e 2021 ocorre redução contínua da população, com perda total de 107 habitantes em dois anos. Isso é típico de municípios de pequeno porte e pode estar associado a:

- ✓ Migração de jovens para centros maiores;
- ✓ Envelhecimento populacional;
- ✓ Baixa taxa de natalidade;
- ✓ Redução de oportunidades de trabalho local.



EVOLUÇÃO POPULACIONAL DE BELA VISTA DA CAROBA - PR



Fonte: IBGE

Gráfico: 01

Os dados indicam duas fases distintas na dinâmica populacional do município, queda populacional (2019–2021). Essa fase tende a aumentar a demanda por serviços da Assistência Social voltados a idosos, famílias rurais e grupos em maior vulnerabilidade.

Forte Crescimento Estimado (2024–2025), 2024: 4.100 habitantes e 2025: 4.122 habitantes. Há um salto populacional importante entre 2021 e 2024 (+696 pessoas), seguido de leve aumento até 2025. Esse crescimento pode refletir:

- ✓ Revisão metodológica do IBGE (estimativas anuais);
- ✓ Regularização territorial e recálculos pós-Censo 2022;
- ✓ Dinâmica migratória de retorno;
- ✓ Ampliação de atividades produtivas rurais.

Implicações para a Assistência Social A retomada do crescimento pressiona a rede socioassistencial, exigindo reforço em:

- I. PAIF e atendimentos no CRAS;
- II. SCFV para crianças, adolescentes e idosos;



Secretaria Municipal de Assistência Social Bela Vista da Caroba – PR

Rua Mato Grosso do Sul, 22, Centro – CEP: 85745-000

E-mail: a.social@belavistadacaroba.pr.gov.br

Fone: (46) 3557 – 1206



- III. Administração do CadÚnico;
- IV. Benefícios eventuais;
- V. Atendimento em áreas rurais dispersas.

O crescimento populacional também pode indicar aumento da busca por:

- ✓ Programas de transferência de renda;
- ✓ Atendimento da primeira infância (PI-SUAS/CF);

Atendimento especializado (PSE) caso haja maior complexidade de demandas.

Entre 2019 e 2021 o município vivenciou redução populacional, típica de pequenos municípios rurais. Entretanto, entre 2024 e 2025 há forte crescimento estimado, o que altera a pressão sobre os serviços públicos. A Assistência Social deve considerar essa mudança demográfica no planejamento da capacidade de oferta e no dimensionamento dos serviços e equipes do SUAS.



Secretaria Municipal de Assistência Social Bela Vista da Caroba – PR

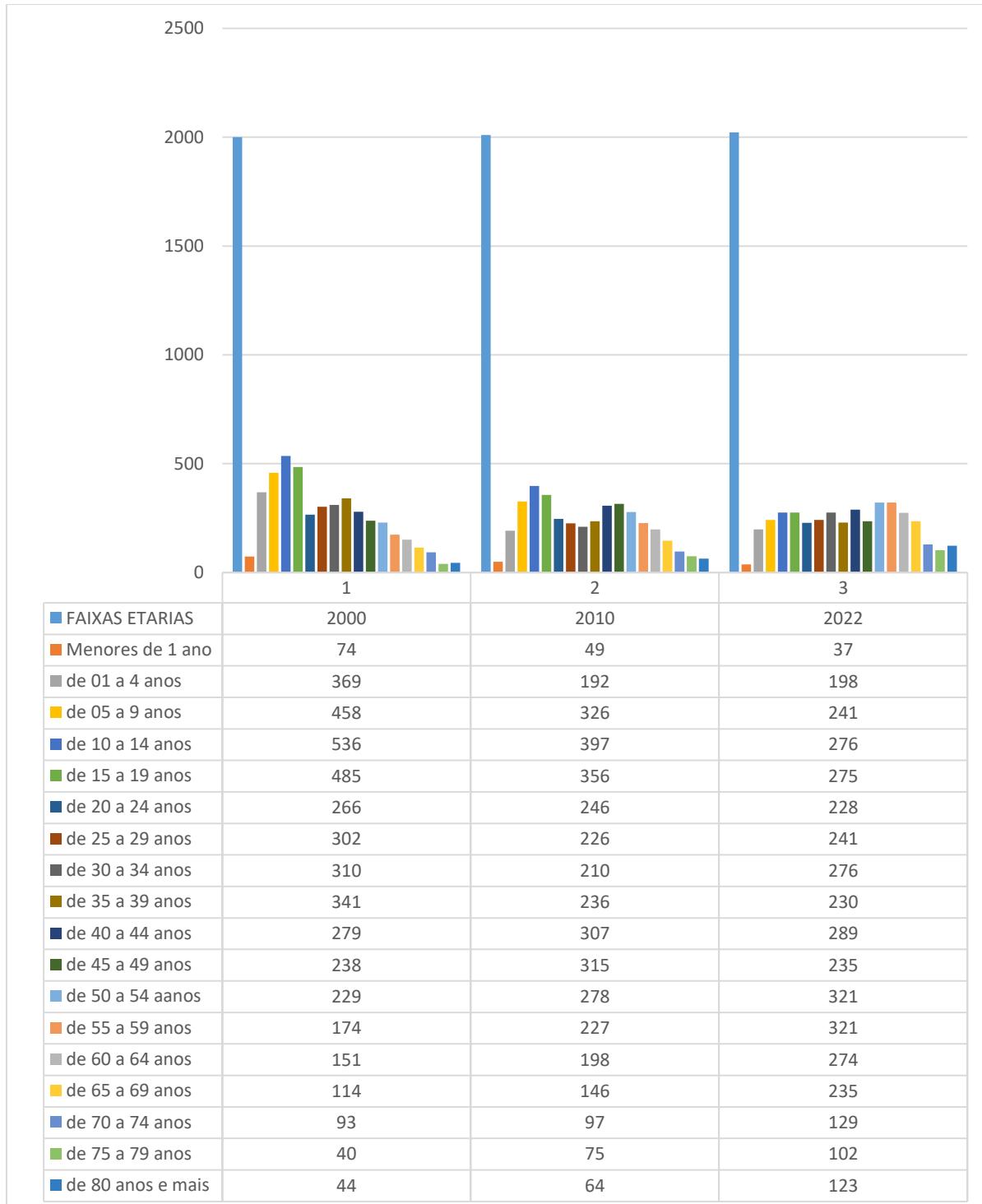
Rua Mato Grosso do Sul, 22, Centro – CEP: 85745-000

E-mail: a.social@belavistadacaroba.pr.gov.br

Fone: (46) 3557 – 1206



POPULAÇÃO CENSITÁRIA, SEGUNDO FAIXAS ETÁRIAS



Fonte: IBGE

Gráfico: 02



Os dados revelam uma transição demográfica clara, marcada por redução da população jovem e crescimento acelerado da população idosa. O município apresenta um movimento consistente de envelhecimento populacional, típico de cidades rurais e de pequeno porte.

PERFIL DA POPULACAO JOVEM

Menores de 1 ano:	74 → 49 → 37
1 a 4 anos:	369 → 192 → 198
5 a 9 anos:	458 → 326 → 241
10 a 14 anos:	536 → 397 → 276
15 a 19 anos:	485 → 356 → 275

Fonte: IBGE

Tabela:01

Redução da População Infantil e Jovem, com queda acentuada em todas as faixas de 0 a 19 anos:

- ✓ Redução de nascimentos;
- ✓ Migração jovem para estudo e trabalho em municípios maiores;
- ✓ Diminuição da base populacional.

Menor número de crianças não reduz a necessidade de SCFV, pois a dispersão rural e a vulnerabilidade persistem. PI-SUAS/Primeira Infância devem enfrentar baixa procura, mas maior dificuldade de acesso.

População Adulta Estável ou com Oscilações. As faixas entre 20 e 49 anos apresentam comportamento misto. Algumas reduções (20–24, 35–39, 45–49). Outras estabilizam ou voltam a crescer (25–29, 30–34, 40–44). Parte da população em idade produtiva migra. Outra parte retorna após os 30 anos, buscando estabilidade familiar ou atividades rurais.

- ✓ A demanda por PAIF e CadÚnico permanece forte;



- ✓ Famílias jovens e reconstituídas precisam de apoio no cuidado infantil e na organização da vida doméstica;
- ✓ Presença de adultos em ocupações informais reforça vulnerabilidades.

O envelhecimento Acelerado nas faixas idosas é marcante e consistente:

TAXAS DE ENVELHECIMENTO

50–54 anos:	229 → 278 → 321
55–59 anos:	174 → 227 → 321
60–64 anos:	151 → 198 → 274
65–69 anos:	114 → 146 → 235
70–74 anos:	93 → 97 → 129
75–79 anos:	40 → 75 → 102
80+ anos:	44 → 64 → 123

Fonte: IBGE

Tabela:02

A população com 60 anos ou mais praticamente dobra entre 2000 e 2022, com destaque para a faixa 80 anos ou mais, que quase triplica (44 → 123).

- ✓ Aumento da longevidade;
- ✓ Retorno de idosos ao território;

ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO

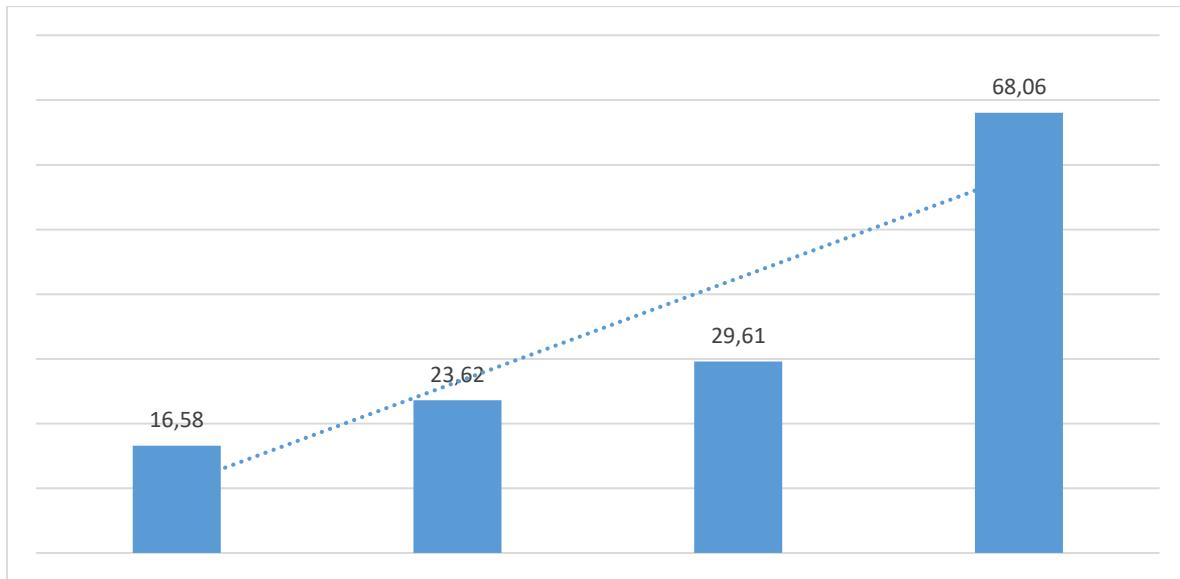


Secretaria Municipal de Assistência Social Bela Vista da Caroba – PR

Rua Mato Grosso do Sul, 22, Centro – CEP: 85745-000

E-mail: a.social@belavistadacaroba.pr.gov.br

Fone: (46) 3557 – 1206



Fonte: <https://www.ipardes.pr.gov.br/IndicadoresDemograficosBD>

Gráfico: 03

Crescente presença de aposentadorias rurais sustentando famílias. Evidenciando necessidade por políticas públicas para pessoas idosas, especialmente:

- ✓ SCFV Idosos,
- ✓ Apoio às famílias cuidadoras,
- ✓ Busca ativa de idosos isolados (especialmente no meio rural),
- ✓ Ampliação do papel do CMDI,
- ✓ Benefícios Eventuais,
- ✓ BPC/idoso,
- ✓ Expansão de ações intersetoriais com: Saúde (ESF, NASF, prevenção de quedas, hipertensão, diabetes), Cultura, Esporte e Lazer.

A população está envelhecendo rapidamente, com queda significativa da base jovem e aumento expressivo das faixas acima de 50 anos. Com **consequências diretas para o PMAS / SUAS, exigindo prioridade para políticas da pessoa idosa e necessidade de SCFV Idosos forte e contínuo.**

Entre 2000 e 2022, Bela Vista da Caroba apresentou queda acentuada da população infantil e juvenil, estabilidade parcial da população adulta e forte crescimento da



população idosa, indicando um processo nítido de envelhecimento demográfico. Esse cenário reforça a necessidade de fortalecer a Proteção Social Básica, com ênfase na atenção às famílias cuidadoras e na ampliação das ofertas para pessoas idosas no território. A organização da rede socioassistencial deve considerar esse perfil para qualificar serviços, ampliar o SCFV para idosos e intensificar estratégias de acompanhamento familiar.

A projeção população com os dados apresentados, o município possui 4.122 habitantes, com forte predominância da população rural, distribuída assim:

- ✓ Percentual Rural: aproximadamente 62%
- ✓ Percentual Urbano: aproximadamente 38%

O fato de 62% dos moradores residirem na área rural coloca Bela Vista da Caroba entre os municípios mais rurais do Paraná em termos proporcionais.

Essa característica territorial impacta diretamente:

- ✓ o desenho da política de Assistência Social,
- ✓ as estratégias de atendimento,
- ✓ a organização logística do trabalho,
- ✓ as formas de acesso aos serviços públicos,
- ✓ e a dinâmica de desenvolvimento econômico local.

A predominância rural reforça a necessidade de políticas diferenciadas, que considerem:

- ✓ longas distâncias,
- ✓ menor densidade populacional,
- ✓ dispersão territorial,
- ✓ transporte limitado,
- ✓ dificuldades de deslocamento de pessoas idosas e famílias vulneráveis.

A distribuição populacional rural exige:

- ✓ Visitas domiciliares ampliadas (PAIF/Proteção Social Básica)
- ✓ Atendimento nas comunidades rurais



- Estratégias de fortalecimento de vínculos na zona rural
- ✓ SCFV descentralizado
- ✓ Grupos por comunidade
- ✓ Oficinas realizadas em associações / igrejas / salões comunitários
- Política de transporte social

Acesso remoto exige planejamento municipal de mobilidade e transporte assistido para:

- ✓ idosos
- ✓ pessoas com deficiência
- ✓ famílias sem meios de locomoção
- Impactos na Saúde

A predominância rural influencia:

- Atenção primária descentralizada
- ✓ atendimentos itinerantes
- ✓ visitas da ESF
- ✓ vacinação volante
- ✓ acompanhamento domiciliar para idosos e acamados
- Risco aumentado de isolamento de idosos
- O cenário rural favorece:
 - ✓ isolamento social de idosos
 - ✓ maior vulnerabilidade para situações de negligência
 - ✓ dificuldades de acesso a consultas e exames
- Necessidade de transporte sanitário reforçado

Impactos na Educação

- A dispersão rural implica:
 - ✓ rotas escolares extensas
 - ✓ necessidade de transporte escolar robusto



- ✓ frequências variáveis por condições climáticas e de estrada
- ✓ menor acesso a atividades complementares (ex.: oficinas, reforço escolar, projetos culturais)

Impactos Socioeconômicos

- Economia baseada no setor primário, o perfil rural sugere forte presença:
 - ✓ da agricultura familiar
 - ✓ produção agropecuária
 - ✓ pequenos estabelecimentos rurais
 - ✓ Isso influencia:
 - ✓ renda média
 - ✓ organização comunitária
 - ✓ relação trabalho–família
 - ✓ sazonalidades da produção
- Vulnerabilidades rurais típicas incluem:
 - ✓ renda flutuante
 - ✓ acesso limitado à internet
 - ✓ dificuldade de acesso a serviços públicos
 - ✓ menor acesso a cursos e oportunidades de qualificação

Relevância para a Política da Pessoa Idosa

- Com grande parte da população na área rural, observa-se:
 - ✓ maior índice de envelhecimento rural
 - ✓ aumento de idosos vivendo sozinhos
 - ✓ dificuldades de mobilidade
 - ✓ necessidade de programas de visitação domiciliar e transporte assistido

A composição demográfica do município — 62% rural — mostra que Bela Vista da Caroba exige um modelo de políticas públicas territorializadas, descentralizadas e adaptadas à vida rural.

Essa estrutura demográfica reforça a necessidade de:



- ✓ políticas itinerantes,
- ✓ logística ampliada,
- ✓ serviços descentralizados,
- ✓ fortalecimento de redes comunitárias,
- ✓ investimentos em mobilidade rural,
- ✓ atenção especial à população idosa residente em comunidades distantes.

O dado demográfico, portanto, é determinante para o planejamento de todas as políticas municipais.

4.1.3 Aspectos Físicos e Ambientais

- ✓ Altitude média: 545 metros
- ✓ Latitude: 25° 52' 46" Sul
- ✓ Longitude: 53° 40' 09" W-GR.

A altitude e localização geográfica conferem ao município um clima típico da região Sudoeste, com variações sazonais relevantes que impactam a atividade agrícola e a dinâmica socioeconômica da população.

- ✓ Distância da Capital (Curitiba): 648 km
- ✓ Aeroporto mais próximo: Aeroporto de Francisco Beltrão – 97 km
- ✓ Distância até o Porto de Paranaguá: 739 km

Essas referências indicam os principais pontos de acesso aos serviços e estruturas logísticas externas, importantes para o planejamento de políticas públicas e desenvolvimento local.

O clima subtropical úmido mesotérmico, verões quentes com tendência de concentração das chuvas (temperatura média superior a 22º C), inverno com geadas pouco frequentes (temperatura média inferior a 14º C), sem estação seca definida.

A hidrografia do município é constituída por rios, riachos, arroios, sanganas e córregos, tais como: Rio Capanema, Rio Tigrinho, Rio Lajeado Grande, Lajeado dos Porcos, Lajeado Bonito, Rio Tigra, Rio Alegre, Rio Macaco, Sanga Santa Lúcia, Córrego Coxilha Bonita, Arroio Tateto entre outros.



O relevo de Bela Vista da Caroba é formado por mini-planícies, planaltos, morro e vale. A geológica do solo é proveniente pelo derrame de lavas vulcânicas que ocorreu no sul do Brasil, praticamente em todo o Terceiro Planalto do Paraná, à milhões de anos atrás. O solo é muito favorável à agricultura por ser um terreno com pequenas elevações, pouco dobrado e muito fértil.

A vegetação do município já foi muito rica em matas nativas, porém hoje existem pequenas concentrações de florestas naturais e mata ciliar preservada por força de lei nas propriedades rurais e o que garante a preservação florestal.

O município de Bela Vista da Caroba desempenha um bom papel no Meio Ambiente com o auxílio do viveiro municipal os agricultores podem reflorestar suas propriedades com espécies nativas.

Existem também na região de Bela Vista da Caroba algumas áreas de reflorestamento como a plantação de espécies de Louro Branco, Louro Preto, Canavistola, Araucária, Angico e eucaliptos, madeira para lenha, etc.

4.2 Sede do município

A sede do Município de Bela Vista da Caroba é considerada como um Distrito Administrativo, incluindo a área urbana e algumas comunidades rurais.

A sede do município é dentro do perímetro urbano, está dividido em quadras e lotes as vias de acesso são as ruas e avenidas principais: Avenida Rio Grande do Sul, Avenida Paraná, Avenida Rio de Janeiro, Avenida Santa Catarina, Rua Maranhão, Rua Amapá, Rua Piauí, Rua Minas Gerais, Rua Paraíba, Rua Goiás, Rua Roraima, Rua São Paulo, Rua Amazonas, Rua Curitiba e Rio Grande do Norte e outras que ainda estão sendo denominadas devido a aberturas de novos loteamentos.

O perímetro urbano é servido pela rede de água tratada e distribuída pela SANEPAR e pela rede de energia elétrica fornecida pela COPEL, ambas que também atendem grande área rural. O serviço de esgoto na maioria das residências possui o destino para o esgoto em fossas assépticas.



A população é composta por trabalhadores de diversos setores, de média e baixa renda e de um número significativo de desempregados e/ou trabalhadores informais.

As construções e moradias vêm sendo melhoradas e ampliadas constantemente devido a grande demanda de novos moradores atraídos pela possibilidade de progresso no município e pelo grande fluxo de pessoas provenientes de outros municípios.

A sede do município também dispõe dos serviços essenciais de utilidade pública, tais como: Posto do Correio, Agência Bancária SICREDI, Agência Bancária CRESOL, lotérica com posto de atendimento da Caixa Econômica, Posto da Polícia Militar, Cartório de Registro Civil, Cartório de Contabilidade, Posto do Instituto de Identificação do Paraná, Serviço Militar, Posto do DETRAN.

4.2.1 Principais comunidades do município

O município de Bela Vista da Caroba é dividido em localidades são mais de vinte comunidades no interior do município, conta com três distritos sendo Soledade, Coxilha Bonita e Vila Progresso.

O município de Bela Vista da Caroba possui uma configuração territorial marcadamente rural, com numerosas comunidades dispersas, trajetos longos e densidade populacional reduzida. Esse panorama impacta diretamente a organização da Política de Assistência Social, exigindo estratégias de atendimento territorializadas, itinerantes e descentralizadas.

Os desafios para a Política de Assistência Social, referente a dispersão territorial apresentada pela grande quantidade de comunidades, muitas delas com poucas famílias, dificulta:

- ✓ deslocamento de equipes do CRAS;
- ✓ criação de grupos regulares de convivência;
- ✓ acesso das famílias à sede do município;
- ✓ acompanhamento sistemático das vulnerabilidades.



Acesso limitado a transportes para famílias vulneráveis, idosos e pessoas com deficiência, a distância até serviços essenciais pode representar barreira significativa. Com risco de isolamento social nas comunidades com poucos moradores tendem a apresentar:

- ✓ idosos vivendo sozinhos,
- ✓ jovens migrando para centros maiores,
- ✓ fragilização das redes de apoio,
- ✓ dificuldade de acesso à informação.

Planejamento por microterritórios, as comunidades devem ser organizadas em microáreas para:

- ✓ facilitar o mapeamento de vulnerabilidades,
- ✓ definir rotas de atendimento,
- ✓ organizar ações de vigilância socioassistencial,
- ✓ identificar demandas específicas por região.

O SCFV descentralizado, para garantir acesso ao SCFV em áreas distantes, recomenda-se:

- ✓ formação de grupos por comunidade ou por polos rurais;
- ✓ uso dos pavilhões e associações locais;
- ✓ busca ativa para idosos isolados;
- ✓ articulação com transporte municipal quando necessário.

A articulação intersetorial na vida rural exige trabalho conjunto com:

- ✓ Saúde da Família (ESF),
- ✓ Transporte escolar,
- ✓ Agricultura e extensão rural,
- ✓ Igrejas e associações comunitárias.

Os impactos na Proteção Social Básica e Especial

- Proteção Social Básica (CRAS)
- ✓ aumento da vulnerabilidade devido a barreiras de acesso,



- ✓ maior necessidade de visitas domiciliares,
- ✓ foco em prevenção de isolamento e rompimento de vínculos.
- Proteção Social Especial
- ✓ risco oculto de violência doméstica em áreas isoladas,
- ✓ baixa notificação devido à distância,
- ✓ necessidade de articulação com lideranças para denúncias seguras,
- ✓ garantia de sigilo e proteção em pequenas comunidades.

A diversidade e dispersão das comunidades rurais de Bela Vista da Caroba reforçam a necessidade de uma Assistência Social:

- ✓ territorializada,
- ✓ descentralizada,
- ✓ com forte presença comunitária,
- ✓ com equipes itinerantes,
- ✓ com vigilância ativa,
- ✓ com estratégias de prevenção do isolamento social,
- ✓ com SCFV distribuído por polos rurais,
- ✓ com pactuação intersetorial constante.

4.2.2 Estrada e rodovias

O município de Bela Vista da Caroba interliga-se com os outros municípios do Estado e do País através da rodovia 187, unindo-se aos municípios do Sudoeste do Paraná e aos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

As estradas que dão acesso ao interior do município são calçadas com pedra irregulares, cascalhadas e asfaltadas, sendo muito bem conservadas, visando o transporte de alunos e da população em geral e o escoamento de produtos agrícolas.

4.3 Indicadores Econômicos

A análise dos indicadores econômicos é fundamental para compreender a dinâmica de desenvolvimento de Bela Vista da Caroba – PR, uma vez que esses dados refletem



a capacidade produtiva do município, a geração de emprego e renda e a forma como as oportunidades econômicas estão distribuídas no território. A avaliação desses indicadores permite identificar o perfil econômico local, evidenciando os setores que impulsionam a economia — especialmente a agricultura, a pecuária, o comércio e os serviços — bem como fragilidades que podem comprometer a sustentabilidade econômica e social.

O monitoramento de variáveis como Produto Interno Bruto (PIB), renda per capita, taxa de ocupação, estrutura do mercado de trabalho, índices de pobreza e desigualdade social contribui para a construção de um panorama realista das condições de vida da população. Esses elementos são essenciais para orientar o planejamento de políticas públicas que promovam o fortalecimento do desenvolvimento local e regional.

Dessa forma, compreender os indicadores econômicos de Bela Vista da Caroba vai além da interpretação de números e estatísticas: permite realizar uma leitura crítica das potencialidades e desafios do município, apontando caminhos para um crescimento inclusivo, equilibrado e sustentável, capaz de elevar a qualidade de vida de todos os municípios e consolidar o desenvolvimento social e econômico no território.

4.3.1 Agropecuária

O Município tem sua economia baseada na Agricultura Familiar, possuindo um número grande de médias e pequenas propriedades, com quase 62% de nossa população residindo no meio rural. Com a instalação do Município em 1997, um dos primeiros trabalhos desenvolvidos pela prefeitura, foi estruturar o Departamento de Agricultura e Meio Ambiente, que hoje possui uma equipe de recursos humanos devidamente capacitados e uma excelente infraestrutura. Conseguiu também junto ao Governo Estadual, um escritório da EMATER no Município, que através do Engenheiro Agrônomo que aqui trabalha vem desenvolvendo Projetos em nosso Município.

O setor apresentou crescimento expressivo ao longo do período analisado:



- ✓ 2017: R\$ 26,8 milhões
- ✓ 2021: R\$ 51,9 milhões

Essa variação representa uma expansão de aproximadamente 93%, consolidando a agropecuária como o motor econômico do município. Esse desempenho está associado à ampliação da produtividade rural, à diversificação da produção e ao fortalecimento das cadeias agroindustriais regionais.

4.3.2 PIB a preços correntes

A análise da estrutura econômica do município, a partir dos dados do Produto Interno Bruto (PIB) e do Valor Adicionado Bruto (VAB) a preços correntes, revela um cenário de crescimento consistente entre 2017 e 2021. Nesse período, o PIB municipal evoluiu de R\$ 66,1 milhões, em 2017, para R\$ 106,9 milhões, em 2021, representando uma expansão aproximada de 61,7% em cinco anos. O PIB per capita evoluiu de 17,52 para 31.41. Esse movimento demonstra o fortalecimento da capacidade produtiva local, ampliando a circulação de renda e a dinâmica econômica do território.

A composição do VAB evidencia que o município possui uma matriz econômica fortemente ancorada no setor agropecuário, responsável pela maior parcela do valor gerado localmente e pelo principal impulso ao crescimento do PIB.

4.3.3 Indústria

A indústria local ainda é pouco diversificada e está se expandindo nos seguintes setores: confecções, artefatos de cimento, madeiras, farinheiras, marcenarias e estrutura metálicas. Algumas destas indústrias estão instaladas em barracões da prefeitura a quais tem o apoio da administração pública.

A indústria, embora proporcionalmente menor na estrutura produtiva, registra crescimento relevante:

- ✓ 2017: R\$ 2,7 milhões
- ✓ 2021: R\$ 5,2 milhões



O avanço, próximo de 92%, indica evolução gradual da capacidade de transformação local, ainda que o setor permaneça com participação reduzida no VAB.

4.3.4 Comércio e Serviços

O comércio de produtos agrícolas é feito na sua maioria com as cooperativas locais. As demais atividades comerciais são feitas na Sede do município e nos municípios vizinhos. O comércio local é constituído por pequenas empresas, tais como: supermercados, minimercados, lanchonetes, restaurantes, bares, casas de materiais de construção, lojas de móveis, roupas, posto de combustíveis e derivados, oficinas mecânicas, salões de beleza, vendas de veículos, açougue, panificadora, livraria, farmácia, agro veterinárias, distribuidora de bebida, moinho, entre outras. Existem também serviços de consertos: eletrônica, auto elétrica, borracharia, chapeação e pintura, etc.

O setor de comércio e serviços apresenta expansão moderada ao longo do período:

- ✓ 2017: R\$ 14,3 milhões
- ✓ 2021: R\$ 23,3 milhões

O crescimento aproximado de 62% demonstra que essa atividade acompanha o dinamismo do setor primário, atuando como suporte essencial à economia local, especialmente no fornecimento de bens e serviços para a população e para as atividades agropecuárias.

4.3.5 Administração Pública

O VAB da administração pública apresenta estabilidade e crescimento controlado:

- ✓ 2017: R\$ 19,4 milhões
- ✓ 2021: R\$ 21,0 milhões

Esse comportamento é esperado, uma vez que se trata de um setor limitado por regras fiscais e pela capacidade administrativa municipal. A estabilidade contribui para a previsibilidade da oferta de serviços públicos.

Os impostos apresentam crescimento significativo no período:



- ✓ 2017: R\$ 2,7 milhões
- ✓ 2021: R\$ 5,4 milhões

A elevação de 97% reflete o aumento da atividade econômica, o aquecimento do mercado local e a ampliação da base tributária, especialmente em função da evolução da produção agrícola.

No conjunto, a economia municipal mostra um percurso de expansão consistente, marcado por:

- ✓ Forte dependência da agropecuária, que responde pela maior parte do VAB e impulsiona a economia local.
- ✓ Crescimento gradual da indústria, ainda que em pequena escala, indicando potencial para futura diversificação econômica.
- ✓ Expansão do comércio e serviços, acompanhando a dinâmica de consumo e a circulação de renda.
- ✓ Estabilidade da administração pública, garantindo continuidade dos serviços, mas com pouca variação percentual.
- ✓ Aumento expressivo dos impostos, reforçando a intensificação da atividade econômica.

Esses dados indicam que o município vem fortalecendo sua matriz produtiva e ampliando sua capacidade de geração de renda, especialmente no setor primário. Ao mesmo tempo, evidenciam a necessidade de políticas públicas que promovam diversificação econômica, agregação de valor à produção rural, fortalecimento do comércio local e estímulos à industrialização compatível com o porte municipal.

A análise da estrutura econômica do município, a partir dos dados do Produto Interno Bruto (PIB) e do Valor Adicionado Bruto (VAB) a preços correntes, revela um cenário de crescimento consistente entre 2017 e 2021. Nesse período, o PIB municipal evoluiu de R\$ 66,1 milhões, em 2017, para R\$ 106,9 milhões, em 2021, representando uma



expansão aproximada de 61,7% em cinco anos. Esse movimento demonstra o fortalecimento da capacidade produtiva local, ampliando a circulação de renda e a dinâmica econômica do território.

A composição do VAB evidencia que o município possui uma matriz econômica fortemente ancorada no setor agropecuário, responsável pela maior parcela do valor gerado localmente e pelo principal impulso ao crescimento do PIB.

Esses dados indicam que o município vem fortalecendo sua matriz produtiva e ampliando sua capacidade de geração de renda, especialmente no setor primário. Ao mesmo tempo, evidenciam a necessidade de políticas públicas que promovam diversificação econômica, agregação de valor à produção rural, fortalecimento do comércio local e estímulos à industrialização compatível com o porte municipal.

Os dados de PIB per capita mostram um avanço significativo na geração média de renda por habitante ao longo do período analisado, indicando dinamismo econômico e aumento da produtividade local.

Entre 2017 e 2021, o PIB per capita cresceu 79,2%, um aumento expressivo em apenas cinco anos. **Houve um crescimento moderado (2017–2019)**, há uma evolução estável e progressiva. O leve recuo em 2019 (20.054 → 20.125) é pequeno e compatível com oscilações naturais da atividade econômica.

A partir de 2020 ocorre um **crescimento muito acima da média**, subindo de R\$ 20 mil para R\$ 27 mil, e depois atingindo R\$ 31 mil em 2021.

Esse aumento acelerado pode estar associado a:

- ✓ Ampliação da produtividade no setor agropecuário (que dobrou no período).
- ✓ Redução do impacto populacional (municípios pequenos sofrem forte variação).
- ✓ Retomada econômica pós-pandemia.
- ✓ Aumento do valor de mercado das cadeias ligadas ao agronegócio.



O município apresenta **PIB per capita em forte expansão**, destacando avanço da renda gerada por habitante. A estrutura produtiva, baseada principalmente na agropecuária, impulsiona diretamente esse indicador. O crescimento intenso de 2020 e 2021 reforça a presença de um ciclo econômico favorável, alinhado às tendências regionais do agronegócio.

Para fins de planejamento, o aumento do PIB per capita deve ser analisado em conjunto com:

- ✓ Índice de Desenvolvimento Social e renda das famílias,
- ✓ Distribuição da renda,
- ✓ Indicadores de pobreza e extrema pobreza, pois o PIB per capita não mede a desigualdade socioeconômica.

Os indicadores apresentados revelam um município de pequeno porte, com estrutura demográfica reduzida, economia limitada e condições sociais intermediárias, características relevantes para o planejamento da Assistência Social.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal situa Bela Vista da Caroba na faixa média, indicando avanços em educação, renda e longevidade, mas também revelando desafios persistentes, especialmente em escolaridade e acesso a oportunidades.

Para a Assistência Social, isso significa:

- ✓ Presença de vulnerabilidades moderadas, porém concentradas em grupos específicos;
- ✓ Necessidade de ações preventivas no campo educacional e da proteção social;
- ✓ Importância dos serviços de convivência, fortalecimento de vínculos e PAIF.

População estimada 2017: 3.774 habitantes, é um município de pequeno porte I, com dinâmica demográfica reduzida, baixa pressão urbana e tendência de:

- ✓ Forte dependência de políticas públicas;
- ✓ Limitação da oferta de equipamentos;
- ✓ Dificuldades de acesso em áreas rurais.



Densidade demográfica: 25,48 hab/km²

- ✓ A densidade é baixa, reforçando:
- ✓ Dispersão territorial;
- ✓ Custos maiores de deslocamento para acesso a serviços;

Importância do CRAS como referência territorial ampliada e com estratégias de busca ativa.

PIB per capita 2016: R\$ 16,77 mil (valores de 2010), o valor revela um cenário de baixa geração de renda, típico de municípios pequenos com economia pouco diversificada, indica:

- ✓ Dependência de agricultura familiar/pequenas propriedades;
- ✓ Pouca presença industrial e de serviços estruturados;

Renda média baixa, aumentando a demanda por benefícios eventuais e programas de transferência de renda.

Com a instalação do município em 1997, por ser um município relativamente recente, ainda consolida suas estruturas administrativa com desafio de institucionalização da rede socioassistencial, portanto presenta fragilidades em conselhos, fundos e capacidade de planejamento.

Sua área territorial de 148,10 km², é ampla para o porte populacional, o que reforça a dispersão de famílias na zona rural e a necessidade de estratégias de atendimento territorializado, reforçando a Importância de articulação com transporte, saúde e educação para garantir acesso.

Bela Vista da Caroba apresenta características que exigem uma **política socioassistencial voltada à proteção básica**, com forte presença do **CRAS**, ações de convivência, apoio às famílias rurais e fortalecimento do SCFV. A baixa densidade demográfica e a economia pouco diversificada aumentam a vulnerabilidade social, tornando essencial a busca ativa, a intersetorialidade e a qualificação da rede de

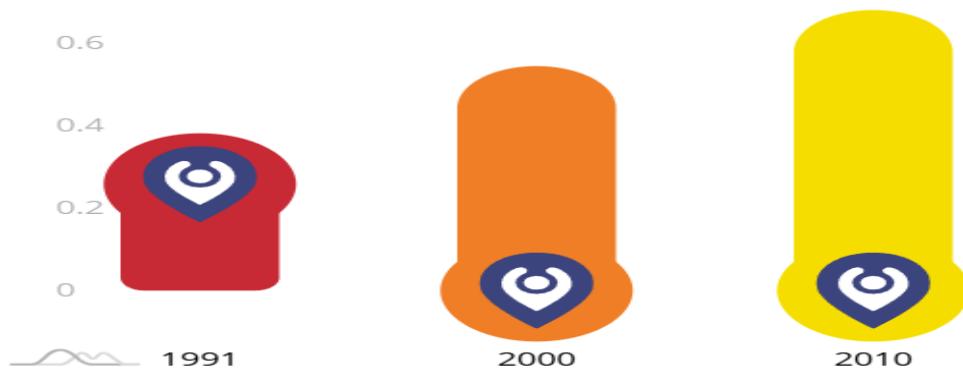


proteção. O IDHM médio mostra avanços, mas indica a necessidade de políticas contínuas de inclusão e garantia de direitos.

4.4 O IDHM e seus indicadores

A partir dos dados do Censo Demográfico, o gráfico e a tabela mostram que o IDHM do município - Bela Vista da Caroba - era 0,545, em 2000, e passou para 0,681, em 2010. Em termos relativos, a evolução do índice foi de 24,95% no município.

VALOR DO IDHM NO MUNICIPIO DE BELA VISTA DA CAROBA – PR



Fonte: Elaboração: PNUD, Ipea e FJP. Fonte: Censos Demográficos (1991, 2000 e 2010).
Gráfico: 04

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é um número que varia entre 0,000 e 1,000. Quanto mais próximo de 1,000, maior o desenvolvimento humano de uma localidade.

IDHM E SEUS INDICADORES NO MUNICÍPIO –

BELA VISTA DA CAROBA/PR - 2000 E 2010

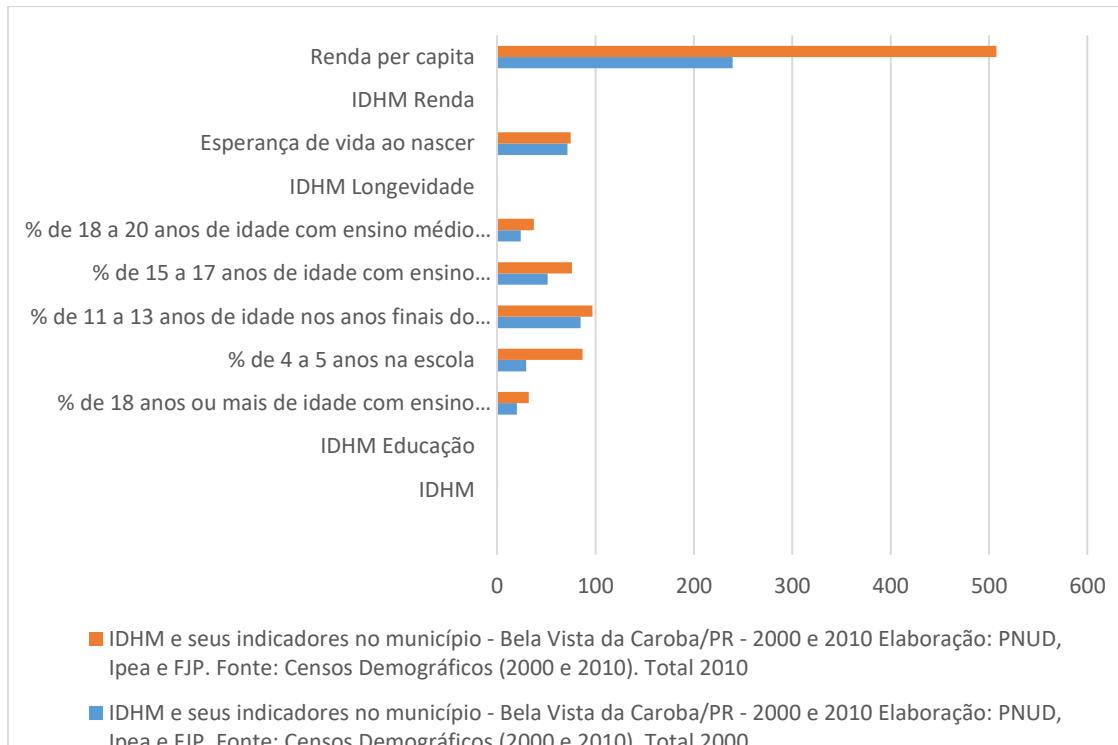


Secretaria Municipal de Assistência Social Bela Vista da Caroba – PR

Rua Mato Grosso do Sul, 22, Centro – CEP: 85745-000

E-mail: a.social@belavistadacaroba.pr.gov.br

Fone: (46) 3557 – 1206



Fonte: Elaboração: PNUD, Ipea e FJP. Fonte: Censos Demográficos (1991, 2000 e 2010). Gráfico: 05

4.4.1 Longevidade e mortalidade

A **esperança de vida ao nascer** é o indicador utilizado para compor a dimensão Longevidade do IDHM e faz referência ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3 – Saúde e Bem-estar. O valor dessa variável no município - Bela Vista da Caroba - era de 71,45 anos, em 2000, e de 74,68 anos, em 2010. Na UF - Paraná -, a esperança de vida ao nascer era 69,83 anos em 2000, e de 74,80 anos, em 2010.

A **taxa de mortalidade infantil**, definida como o número de óbitos de crianças com menos de um ano de idade para cada mil nascidos vivos, passou de 23,91 por mil nascidos vivos em 2000 para 13,10 por mil nascidos vivos em 2010 no município. Na UF, essa taxa passou de 20,30 para 13,08 óbitos por mil nascidos vivos no mesmo período.

A tabela a seguir mostra as esperanças de vida ao nascer e as taxas de mortalidade infantil total e desagregadas por sexo e cor para os anos de 2000 e 2010.



4.4.2 Fluxo escolar de crianças e jovens

O IDHM Educação é composto por cinco indicadores. Quatro deles se referem ao fluxo escolar de crianças e jovens, buscando medir até que ponto estão frequentando a escola na série adequada à sua idade. O quinto indicador refere-se à escolaridade da população adulta. A dimensão Educação, além de ser uma das três dimensões do IDHM, faz referência ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 – Educação de Qualidade.

Os valores da renda per capita mensal registrados, em 2000 e 2010, evidenciam que houve crescimento da renda no município - Bela Vista da Caroba - entre os anos mencionados. A renda per capita mensal no município era de R\$ 239,45, em 2000, e de R\$ 507,41, em 2010, a preços de agosto de 2010.

Os indicadores revelam um cenário de melhora na renda média, acompanhada de redução da pobreza, mas ainda com desigualdade social significativa, aspectos centrais para o planejamento da Assistência Social.

O crescimento expressivo da renda média indica melhoria no padrão de vida da população e aumento das oportunidades econômicas ao longo da década. No entanto, o valor absoluto permanece baixo, compatível com municípios rurais de pequeno porte, reforçando dependência de políticas públicas e necessidade de serviços de proteção social.

Para o SUAS, isso significa:

- ✓ Demanda contínua por PAIF, benefícios eventuais e ações de inclusão produtiva.
- ✓ Necessidade de atenção às famílias com renda instável, especialmente trabalhadores rurais.

Percentual de Pobres – 2010, 18,83% — redução de 22,64 p.p. desde 2000. A pobreza diminuiu de forma significativa, revelando:

- ✓ Efeito de políticas federais de transferência de renda (bolsa família).
- ✓ Melhora no mercado de trabalho rural.



- ✓ Ampliação do acesso a serviços públicos.

Apesar da queda, quase 1 em cada 5 habitantes ainda vivia em situação de pobreza em 2010, indicando:

- ✓ Presença de vulnerabilidades persistentes;
- ✓ Necessidade de manutenção dos serviços de proteção básica;
- ✓ Importância de ações continuadas com famílias em situação de pobreza e extrema pobreza.

Índice de Gini – 2010, 0,51 — aumento de 0,02 desde 2000. O índice de Gini acima de 0,50 revela desigualdade elevada, mesmo com aumento da renda média e queda da pobreza. O leve aumento na desigualdade indica que:

- ✓ O crescimento econômico não foi distribuído de forma homogênea;
- ✓ Grupos de maior renda se beneficiaram proporcionalmente mais do desenvolvimento;
- ✓ As vulnerabilidades permanecem concentradas nas famílias mais pobres.

Para a Assistência Social, reforça a necessidade de ações focalizadas, priorização de famílias em maior risco e planejamento territorializado.

Indica a importância de ampliar acesso a serviços, fortalecer vínculos comunitários e garantir proteção social às famílias mais vulneráveis. Os indicadores mostram avanços relevantes — aumento da renda e expressiva queda da pobreza —, porém acompanhados de desigualdade ainda alta. Isso indica que o município evoluiu, mas de maneira desigual. Para a Assistência Social, permanece essencial a atuação estruturada do CRAS, com foco na proteção básica, acompanhamento familiar, SCFV e estratégias de prevenção de riscos sociais.

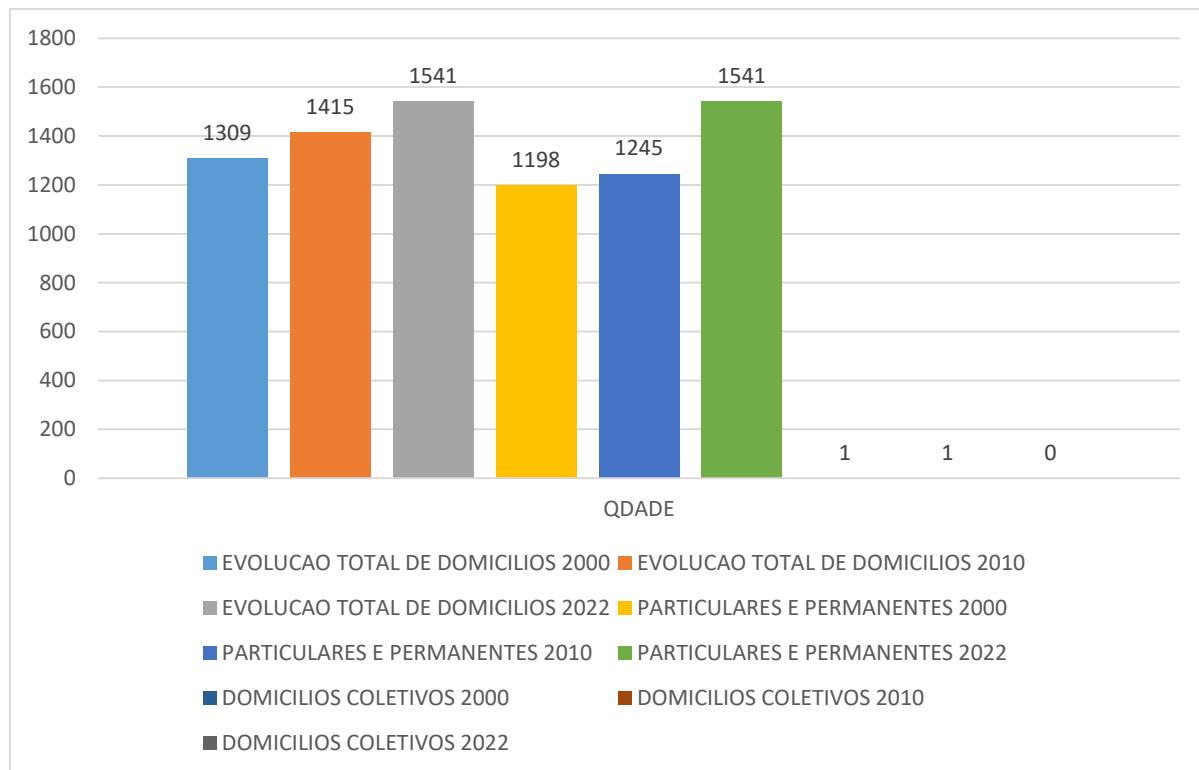
4.5 Habitação

Os dados mostram crescimento contínuo do número de domicílios no município entre 2000 e 2022, acompanhado da consolidação de domicílios particulares permanentes



e da virtual eliminação de domicílios coletivos. Isso reflete melhorias urbanas e habitacionais, assim como estabilidade demográfica.

PERFIL HABITACIONAL DE BELA VISTA DA CAROBA - PR



Fonte: <https://www.ipardes.pr.gov.br/Pagina/Caderno-Estatístico-Municipal>
Grafico: 06

Houve um aumento de 17,7% em 22 anos, indicando:

- ✓ Crescimento moderado do território;
- ✓ Expansão da malha habitacional;

Aumento gradual de novas moradias, possivelmente vinculadas à melhora de renda e condições de vida. Os domicílios Particulares variam de 1.308 → 1.414 → 1.541, acompanhando o crescimento geral. O salto entre 2010 e 2022 indica:

- ✓ Regularização e consolidação de moradias permanentes;
- ✓ Melhoria das condições estruturais das casas;



- ✓ Redução da precariedade habitacional.

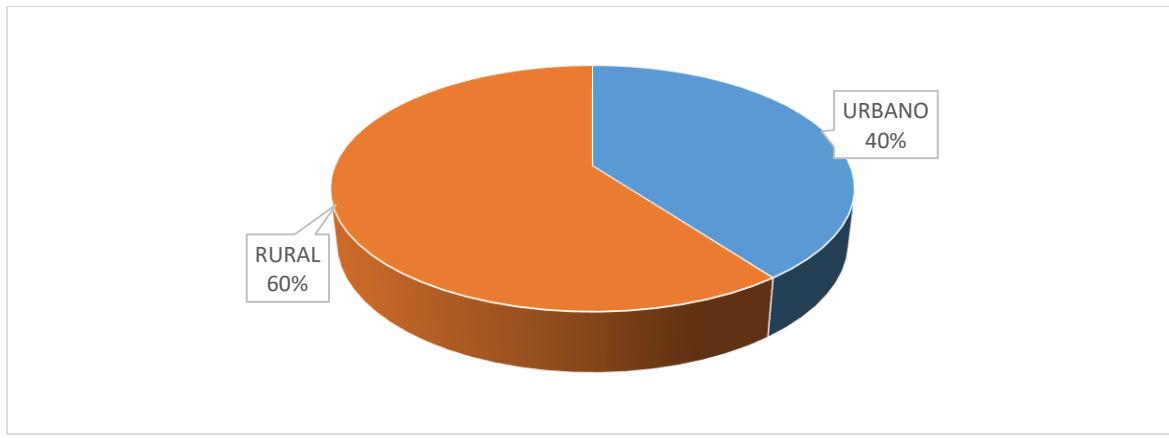
Esse indicador reforça a melhoria do padrão das moradias, com maior segurança e estabilidade para as famílias. Os domicílios coletivos desapareceram até 2022, indicando:

- ✓ Redução de estruturas como alojamentos ou instituições improvisadas;
- ✓ Consolidação de moradias particulares;

Melhora na organização urbana e redução de situações de vulnerabilidade residencial. O aumento progressivo dos domicílios e a ampliação dos domicílios particulares permanentes apontam para melhoria das condições de moradia e estabilidade habitacional em Bela Vista da Caroba ao longo das últimas duas décadas. A eliminação de domicílios coletivos reforça a tendência de regularização e formalização das residências.

DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES OCUPADOS

(URBANO E RURAL) – 2022



Fonte: IBGE

Tabela: 07

Os dados mostram que a maior parte da população do município reside na zona rural, indicando forte característica rural e dispersão territorial, o que impacta diretamente a organização da rede socioassistencial.

A predominância do meio rural indica:



- ✓ Forte dependência da agricultura, agricultura familiar e atividades de subsistência;
- ✓ Maior dispersão das famílias, com distâncias maiores até equipamentos públicos;
- ✓ Necessidade de estratégias específicas de deslocamento e acesso para serviços da Assistência Social.

Municípios com esta configuração costumam apresentar:

- ✓ Vulnerabilidades ligadas ao isolamento geográfico;
- ✓ Dificuldade de acesso a direitos (saúde, educação, cultura);
- ✓ Menor presença de equipamentos públicos e serviços diversificados.

Estratégias de Proteção Social Básica, o CRAS deve estruturar ações que contemplam o território rural, com:

- ✓ busca ativa,
- ✓ atendimentos descentralizados,
- ✓ visitas domiciliares regulares,
- ✓ articulação com ESF e associações comunitárias.

PI-SUAS / Primeira Infância, as áreas rurais costumam ter:

- ✓ maior dificuldade de acesso à educação infantil;
- ✓ limitações de transporte;
- ✓ maior risco de isolamento de gestantes e famílias com crianças pequenas.

A presença territorial deve ser reforçada com SCFV, importante criar pontos de apoio ou parcerias com salões comunitários rurais; e ações intergeracionais são estratégicas, considerando concentração de idosos no meio rural.

Benefícios e renda, em áreas rurais, há maior demanda por benefícios eventuais, BPC, acompanhamento do CadÚnico e apoio às famílias em instabilidade de renda.

A maior parte dos domicílios ocupados do município encontra-se na zona rural, demonstrando que Bela Vista da Caroba possui um perfil fortemente rural. Essa configuração territorial exige que a Política de Assistência Social adote estratégias de



atendimento descentralizado, com ações que assegurem o acesso aos serviços para famílias dispersas, especialmente crianças, idosos, mulheres e trabalhadores rurais. A organização do CRAS deve considerar esses desafios logísticos e fortalecer a articulação intersetorial e comunitária.

Para a Assistência Social, isso significa:

- ✓ Diminuição de vulnerabilidades habitacionais graves;
- ✓ Melhor adequação das moradias para intervenção da rede (CRAS, serviços, visitas domiciliares);
- ✓ Necessidade de monitorar áreas rurais dispersas, que ainda podem apresentar moradias irregulares ou de baixa qualidade;
- ✓ Continuidade de ações intersetoriais que consolidem os avanços em saneamento, estrutura das casas e qualidade de vida.

Sobre as condições de habitação da população, entre os anos de 2013 e 2017, não houve alteração no percentual da população residente em domicílios com abastecimento de água, abarcando, em 2017, 100,00%.

4.6 Saneamento básico

No percentual da população em domicílios com coleta de resíduos sólidos, destaca-se que não houve alteração no período, alcançando 100,00% da população em 2017.

PERCENTUAL DE DOMICILIOS NA AREA URBANA COM ÁGUA, ESGOTO E COM COLETA DE LIXO NO MUNICIPIO DE BELA VISTA DA CAROBA/PR - 2017



Água encanada: 100%



Coleta de lixo: 100%



Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Grafico: 08

A análise das condições sociais do município, com base nos indicadores do PNUD (2000 e 2010), aponta avanços expressivos na redução da pobreza, melhoria das condições de moradia e diminuição de vulnerabilidades entre crianças, jovens e adultos. No entanto, permanecem desafios estruturais relevantes, especialmente em relação às famílias monoparentais femininas, ao acesso à educação infantil e à informalidade laboral.

Entre 2000 e 2010, observou-se redução significativa de vulnerabilidades em todas as faixas etárias analisadas. O percentual de crianças de 0 a 5 anos que não frequentavam a escola caiu de 89,3% para 50%, revelando ampliação do acesso à educação infantil, ainda que a cobertura permaneça insuficiente — com metade das crianças pequenas fora da escola em 2010. Esta realidade impacta diretamente o desenvolvimento infantil e reforça a centralidade de ações intersetoriais com Educação e Saúde, além da necessidade de fortalecimento das ações do PAIF e do Programa Primeira Infância no SUAS.

Também entre os jovens houve melhora, com queda de 12,22% para 5,71% no percentual de adolescentes e jovens (15 a 24 anos) que não estudavam nem trabalhavam em domicílios vulneráveis à pobreza. Ainda que a redução seja expressiva, esse grupo exige monitoramento contínuo e integração com ações de convivência, oficinas e orientação para o mundo do trabalho.



A extrema pobreza entre crianças até 14 anos apresentou uma das quedas mais significativas, passando de 24,30% para 6,58%, o que evidencia impacto positivo das políticas de transferência de renda e das melhorias nas condições socioeconômicas gerais do município. Contudo, os 6,58% remanescentes ainda representam um público prioritário da Proteção Social Básica.

Houve redução no percentual de adultos com baixa escolaridade e inserção informal, passando de 57,21% para 42,54%, demonstrando melhora gradual nas oportunidades educacionais e laborais ao longo da década. Ainda assim, a informalidade e a baixa escolaridade seguem como fatores de vulnerabilidade que afetam a autonomia econômica das famílias acompanhadas pelo CRAS.

O indicador mais crítico do período refere-se ao aumento expressivo das mães chefes de família com baixa escolaridade e filhos menores, que passou de 5,49% para 20,97%. Este grupo apresenta múltiplas vulnerabilidades (baixa renda, sobrecarga de cuidado, escolaridade insuficiente) e configura público prioritário do PAIF, SCFV e benefícios eventuais. Requer atendimento qualificado, acompanhamento familiar contínuo e ações articuladas de formação, apoio à parentalidade e fortalecimento de vínculos.

Outra evolução positiva foi a queda de 7,87% para 1,15% no percentual de pessoas em domicílios vulneráveis à pobreza e dependentes de idosos, indicando maior diversificação da renda familiar e menor concentração da subsistência em benefícios previdenciários.

4.7 Condições de Moradia

As condições de moradia melhoraram de forma acentuada no período. A proporção da população vivendo em domicílios com banheiro e água encanada aumentou de 46,22% para 87,75%, representando avanços significativos em saneamento básico, saúde pública e segurança sanitária. Essa melhora tem impacto direto na redução de agravos sociais, especialmente entre crianças, idosos e famílias em maior vulnerabilidade.



No conjunto, Bela Vista da Caroba apresentou importantes avanços sociais entre 2000 e 2010, com redução expressiva da pobreza, melhoria da infraestrutura domiciliar e diminuição de vulnerabilidades entre crianças e jovens. Contudo, persistem desafios críticos que devem orientar a Política Municipal de Assistência Social:

- ✓ Necessidade de ampliar o acesso à educação infantil e fortalecer ações com famílias da primeira infância.
- ✓ Priorização de famílias monoparentais femininas, que apresentam o maior crescimento de vulnerabilidade.
- ✓ Continuidade das ações de enfrentamento da pobreza e fortalecimento das capacidades familiares.
- ✓ Monitoramento da informalidade e da baixa escolaridade entre adultos.
- ✓ Integração intersetorial com Educação, Saúde, Agricultura e Cultura para mitigar vulnerabilidades estruturais.

Para o Sistema Único de Assistência Social, esses indicadores reforçam a importância de:

- ✓ Ações territorializadas de busca ativa;
- ✓ Fortalecimento do PAIF como eixo central do atendimento;
- ✓ Ampliação das ofertas do SCFV para crianças, adolescentes, mulheres e idosos;
- ✓ Articulação com programas de renda e inclusão produtiva;
- ✓ Estratégias intersetoriais permanentes de proteção e prevenção de riscos.

O indicador apresentado a seguir dialoga com as metas definidas pelos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS e permite observar, de forma atualizada, a situação da igualdade de gênero e da redução de desigualdades no município - Bela



Vista da Caroba. Percentual de mulheres e homens eleitos para câmara municipal - Bela Vista da Caroba/PR - 2013 e 2017.

O indicador apresentado a seguir dialoga com as metas definidas pelos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS e permite observar, de forma atualizada, a situação **da igualdade de gênero e da redução de desigualdades** no município - Bela Vista da Caroba.

O gráfico ao lado mostra o percentual de mulheres e homens eleitos para compor a câmara municipal do município - Bela Vista da Caroba - nos anos de 2013 e de 2017. Nesse período, destaca-se que não houve alteração no percentual de assentos no parlamento ocupado por mulheres, que era 11,11% em 2013 e 11,11% em 2017.

4.8 Cultura

O município dispõe de 4 bibliotecas, 2 centros comunitários e 1 centro cultural, representando a base da infraestrutura cultural local entre 2020 e 2024. Embora esses equipamentos sejam fundamentais para ações educativas e culturais vinculadas ao SUAS, auditório para cinema e teatro. A Assistência Social deve fortalecer parcerias com a Cultura e a Educação para ampliar o acesso das famílias a atividades culturais, utilizando os equipamentos existentes e desenvolvendo ações comunitárias descentralizadas. Para a Assistência Social, essa limitação impacta diretamente a oferta de atividades socioeducativas, em especial do SCFV e das ações com crianças, adolescentes e idosos. Reforça-se a necessidade de ampliar ou fortalecer espaços de leitura e integração cultural, seja por meio de parcerias comunitárias, itinerância cultural ou articulações intersetoriais.

4.9 Saúde



Secretaria Municipal de Assistência Social Bela Vista da Caroba – PR

Rua Mato Grosso do Sul, 22, Centro – CEP: 85745-000

E-mail: a.social@belavistadacaroba.pr.gov.br

Fone: (46) 3557 – 1206



SECRETARIA DE
ASSISTÊNCIA
SOCIAL

Uma das iniciativas de se criar o novo Município, nasceu na vontade da população, de ser mais bem atendida na área da Saúde, compromisso este que a administração municipal tem como prioridade.

Hoje Bela Vista da Caroba conta com um Centro de Saúde com uma excelente instalação e uma equipe de recursos humanos devidamente capacitados, todos contratados pelo município, atendendo assim a reivindicação da população quando da emancipação.

Nos vários programas que são desenvolvidos pelo Departamento de Saúde, o município conta também com um serviço de atendimento aos pacientes, fora do expediente, sendo encaminhados diretamente a hospital de referência transportados gratuitamente devido ao fato de que o Município não possui hospital.

A saúde tem aprovação unânime pela população Belavistense e a atenção especial do executivo municipal.

Também a Secretaria Municipal de Saúde desenvolve projetos nesta área com o objetivo de viabilizar a medicina preventiva tanto no setor odontológico quanto nos demais setores de saúde. O principal projeto de trabalho é desenvolvido pelas Agentes Comunitárias de Saúde que atuam diretamente com as famílias em cada comunidade, orientando a população e coletando dados para organização e priorização de programas de atendimento.

Junto com a 8ª Regional de Saúde de Francisco Beltrão, a qual pertence a secretaria, são desenvolvidas campanhas de vacinação, prevenção de câncer, hanseníase, tuberculose, AIDS, gravidez na adolescência, programas de combate a dengue, febre amarela palestras sobre saúde e outros.

Também com um papel muito importante a Assistência Social presta serviço junto com a Secretaria de Saúde, desenvolvendo campanhas com os grupos de 3ª Idade, PAIF e serviço de convivência e fortalecimento de vínculos.



Secretaria Municipal de Assistência Social Bela Vista da Caroba – PR

Rua Mato Grosso do Sul, 22, Centro – CEP: 85745-000

E-mail: a.social@belavistadacaroba.pr.gov.br

Fone: (46) 3557 – 1206



Os dados mostram que o município mantém uma rede básica de saúde pequena, porém estável, com predominância de unidades de atenção primária e serviços ambulatoriais, característica comum em municípios de pequeno porte.

Estrutura Geral da Rede (2020–2024), presentes e de forma contínua:

- ✓ Academia da Saúde (exceto 2023)
- ✓ Unidade Básica de Saúde (UBS) – 1 unidade
- ✓ Clínica / Ambulatório Especializado – 1 unidade
- ✓ Consultórios – 1 unidade (cresce para 2 em 2024)
- ✓ Postos de Saúde – 3 unidades.
- ✓ Outros tipos – 1 unidade

Ausentes em todo o período:

- ✓ CAPS
- ✓ Hospital Geral
- ✓ Policlínica
- ✓ UPA
- ✓ Unidade Móvel de Urgência
- ✓ Unidade de Diagnóstico e Terapia
- ✓ Vigilância em Saúde cadastrada como unidade

Total de estabelecimentos:

8 (2020) → 8 (2021) → 8 (2022) → queda para 4 (2023) → 6 (2024)

A queda de 2023 pode refletir reclassificação, atualização do CNES ou mudança de categoria, e não necessariamente o fechamento físico das unidades. A rede de saúde é essencialmente básica, organizada em torno da UBS, ambulatório e pequenos postos, sem estrutura hospitalar ou de média e alta complexidade no município. A população depende de referências regionais para atendimentos especializados, urgências e serviços de saúde mental.

Afetando especialmente, famílias vulneráveis, idosos, pessoas com deficiência, gestantes e crianças pequenas. Com sobrecarga do CRAS e vulnerabilidade rural



A dispersão rural e a ausência de estrutura hospitalar local implicam:

- ✓ maior deslocamento para exames e atendimentos,
- ✓ custos adicionais para famílias pobres,
- ✓ demanda por encaminhamentos e suporte social via PAIF.

A ausência de CAPS aumenta:

- ✓ a pressão sobre o PAIF,
- ✓ a necessidade de articulação com Saúde para casos de sofrimento psíquico, uso de álcool e outras drogas, violência e situações de violação de direitos.

A rede limitada amplia a vulnerabilidade de idosos:

- ✓ hipertensão, diabetes, cardiopatias e necessidades de acompanhamento contínuo
- ✓ maior demanda por visitas domiciliares e monitoramento intersetorial.

A estrutura de saúde de Bela Vista da Caroba é restrita e voltada quase exclusivamente à atenção básica, com pequenas variações ao longo dos anos. A ausência de hospital, CAPS, UPA e serviços especializados reforça a necessidade de forte articulação entre Saúde e Assistência Social para garantir a proteção de famílias em vulnerabilidade, idosos, pessoas com deficiência e crianças pequenas.

O SUAS deve intensificar:

- ✓ articulação com ESF e UBS,
- ✓ estratégias de busca ativa,
- ✓ acompanhamento de famílias com adoecimento crônico,
- ✓ ações preventivas integradas com a saúde.

4.10 Educação

educação de Bela Vista da Caroba logo que se emancipou encontrou muita dificuldade para prestar um ensino de qualidade com a nuclearização das escolas sendo centralizado.



O sistema de educação de Bela Vista da Caroba é organizado de forma centralizada. Hoje contamos com duas escolas em todo o município sendo uma municipal e outra estadual. A secretaria Municipal de Educação é gestora e mantenedora das modalidades de Educação Infantil, Educação Especial, Alfabetização de Jovens e Adultos e Ensino Fundamental de 1^a à 5^a ano. A Secretaria Estadual de Educação é gestora do Ensino Fundamental de 6^a à 9^a ano e Ensino Médio. Bela Vista da Caroba conta hoje com rede de ensino 100% integral.

4.11 Segurança

A compreensão dos indicadores de segurança pública é fundamental para identificar vulnerabilidades, riscos e violações de direitos que impactam diretamente a qualidade de vida da população. Em municípios de pequeno porte, como Bela Vista da Caroba, a dinâmica da segurança possui características específicas: baixa densidade populacional, predomínio de áreas rurais, circulação limitada de pessoas, e forte presença de vínculos comunitários. Esses fatores influenciam a incidência de acidentes de trânsito, crimes, mortes violentas e situações de violência, criando um cenário particular que exige leitura contextualizada.

A análise integrada desses dados permite observar padrões, identificar riscos emergentes e planejar ações preventivas e protetivas no âmbito das políticas públicas, especialmente na Assistência Social. A segurança pública, quando analisada sob a perspectiva da proteção social, não se limita ao enfrentamento da criminalidade, mas envolve a garantia de direitos, a prevenção de violações, a promoção da convivência comunitária e a proteção de grupos vulneráveis, como crianças, adolescentes, mulheres, idosos e pessoas com deficiência.

A leitura das tabelas de Acidentes de Trânsito, Crimes, Mortes Violentas Intencionais e Violência possibilita compreender não apenas os eventos registrados, mas também a rede de fatores sociais, econômicos e territoriais que influenciam a segurança da população. Esses dados são essenciais para orientar a atuação do SUAS, fortalecer a articulação intersetorial com saúde, educação, segurança pública e justiça, e desenvolver estratégias de prevenção capazes de reduzir danos e ampliar a proteção social em todo o território municipal.



A análise de acidentes de trânsito é fundamental para compreender as dinâmicas de segurança pública no município, especialmente em localidades de pequeno porte, onde a malha viária rural, o deslocamento entre comunidades e o uso de veículos utilitários (motos, carros e caminhonetes) influenciam diretamente a exposição ao risco. Para a Assistência Social, esses indicadores estão associados a situações de vulnerabilidade, violações de direitos, demandas por benefícios eventuais e impactos no bem-estar das famílias envolvidas.

Os registros de acidentes de trânsito em Bela Vista da Caroba revelam baixa incidência, típica de municípios pequenos e rurais. No entanto, há oscilações pontuais, com alguns anos de elevação significativa.

- ✓ Valores variam entre 0 e 8 acidentes/ano.
- ✓ A média histórica é aprox. 3 acidentes por ano.

Não há tendência clara de crescimento ou queda ao longo do tempo — trata-se de um comportamento irregular, mas sempre em patamares baixos.

Picos e Reduções Importantes, os anos **de maior incidência** ficaram com 2008: 8 acidentes e 2015: 8 acidentes. Esses anos concentram os maiores registros da série e podem estar associados a:

- ✓ mudanças na frota,
- ✓ obras viárias,
- ✓ aumento temporário do fluxo de veículos,
- ✓ eventos locais.

Anos de menor registro

- ✓ 2013 e 2022: sem registros (zero).
- ✓ 2014 e 2023: apenas 1 acidente.

Isso reforça o perfil de baixo risco viário, considerando o tamanho e a densidade populacional do município.

Uma análise mais próxima mostra estabilidade e números reduzidos. A partir de 2018, os acidentes mantêm-se entre 0 e 3 por ano, indicando:



Secretaria Municipal de Assistência Social Bela Vista da Caroba – PR

Rua Mato Grosso do Sul, 22, Centro – CEP: 85745-000

E-mail: a.social@belavistadacaroba.pr.gov.br

Fone: (46) 3557 – 1206



- ✓ estabilidade na segurança viária,
- ✓ bom controle do trânsito local,
- ✓ rotina de deslocamento previsível em um município rural com baixa frota.

Mesmo com baixos números, acidentes de trânsito podem gerar:

- ✓ incapacidades temporárias e permanentes (impactando o BPC e o CadÚnico);
- ✓ despesas inesperadas para famílias vulneráveis (ativando Benefícios Eventuais);
- ✓ necessidades de acompanhamento familiar via PAIF;
- ✓ risco adicional para idosos e trabalhadores rurais que dependem de deslocamentos diários.

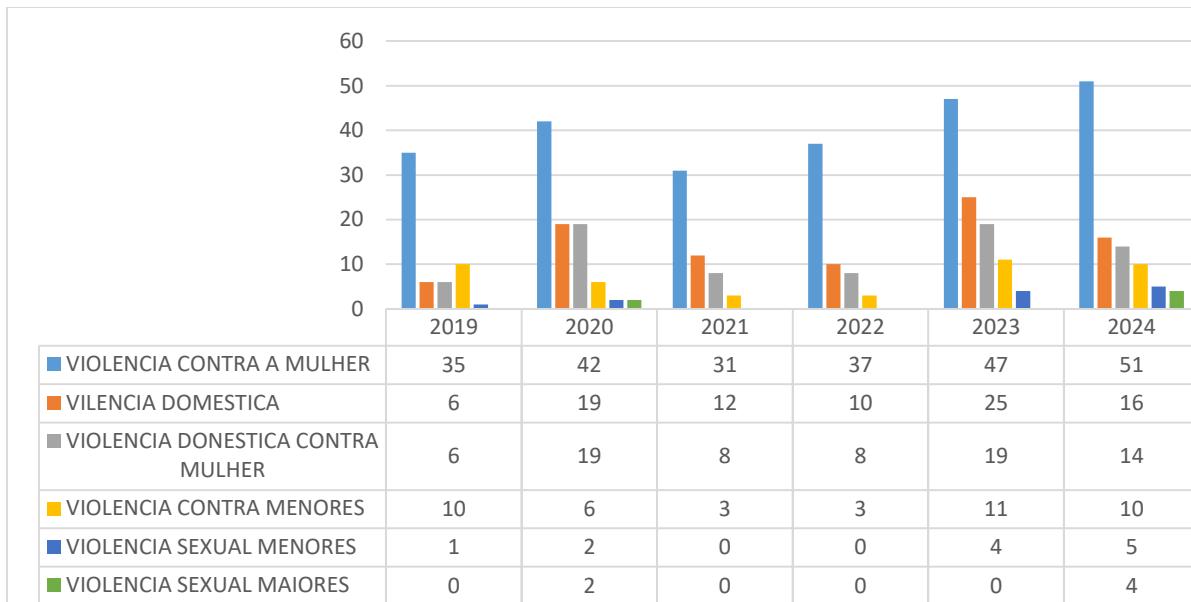
Bela Vista da Caroba apresenta baixo índice de acidentes de trânsito, compatível com seu perfil rural e populacional. Apesar de oscilações históricas, os números mais recentes indicam estabilidade e risco reduzido. Para a política de Assistência Social, essas ocorrências devem continuar sendo monitoradas, pois, mesmo pouco frequentes, podem gerar impactos significativos em famílias vulneráveis, especialmente quando envolvem idosos, trabalhadores rurais e jovens.

Os indicadores de segurança pública do município revelam um padrão típico de municípios de pequeno porte: baixos índices de criminalidade violenta, maior frequência de crimes patrimoniais e ocorrências relacionadas a conflitos interpessoais. Há oscilações anuais, mas sem tendência de agravamento generalizado.

Armas de Fogo Apreendidas, valores anuais variam entre 2 e 6, com ausência em 2022 e números muito baixos em 2023 e 2024.



INDICADORES DE VIOLENCIA 2019 A 2024



Fonte: <https://www.ipardes.pr.gov.br/Pagina/Seguranca>
Gráfico: 09

Os crimes de ameaça, variam entre **20 e 32 registros/ano**, é o crime mais frequente da série analisado. Reflete conflitos interpessoais, desentendimentos familiares e vizinhança, possível interface com:

- ✓ violência doméstica,
- ✓ disputas patrimoniais,
- ✓ conflitos rurais.

Necessidade de articulação com CREAS regional, CRAS, Conselho Tutelar e rede de proteção para mediação, acompanhamento e prevenção.

Os Crimes de Estelionato oscilam entre 2 e 18, com pico em 2024. O crescimento recente, possivelmente ligado a:

- ✓ golpes digitais,
- ✓ fraudes financeiras contra idosos,
- ✓ golpes por telefone e internet.

Idosos e pessoas vulneráveis são alvos preferenciais → necessidade de ações educativas, oficinas de prevenção e orientação financeira.



Os Crimes de Estupro, mostram registros muito baixos (0 a 5 por ano).

- ✓ Baixa notificação, mas não significa ausência do problema;
- ✓ Municípios pequenos tendem a subnotificar violência sexual;
- ✓ Demanda atenção do CREAS e ações de prevenção (ECA, Lei 13.431/2017).

Os Crimes de Furto oscilam entre 11 e 39 registros, com anos de pico (2019 e 2024).

- ✓ É um dos principais problemas patrimoniais no município;
- ✓ Ocorre de forma intermitente, relacionado a:
- ✓ sazonalidade rural,
- ✓ circulação de trabalhadores,
- ✓ vulnerabilidade econômica.

Crimes de Lesão Corporal, variam entre 10 e 29 registros/ano.

- ✓ Associados a brigas, conflitos familiares e violência doméstica;
- ✓ Demonstra tensão social em algumas comunidades.

Ações de prevenção à violência doméstica, grupos de mulheres, fortalecimento familiar e escuta especializada são essenciais.

Crimes de Roubo apresentam indicadores extremamente baixos (0 a 3 casos por ano).

- ✓ Baixíssima incidência de criminalidade violenta;
- ✓ Baixo uso de força armada;
- ✓ Perfil típico de município rural.

Furtos de Veículos apresentam dados entre 0 e 2 registros anuais, com ocorrência em poucos anos, pode estar vinculado a baixa circulação e menor atração para criminalidade interestadual.

As ocorrências Envolvendo Tráfico de Drogas, variam entre 1 e 7 registros anuais, com picos em 2018 e 2024.

Tráfico não estruturado, mas presente, geralmente associado a:

- ✓ consumo local,



- ✓ pontos esporádicos,
- ✓ jovens em vulnerabilidade.

Necessidade de articulação com saúde mental, CRAS, escolas e Conselho Tutelar

Ocorrências de Uso/Consumo de Drogas varia de 0 a 9, com picos em 2018 e 2024.

- ✓ Maior reflexo de consumo entre jovens;
- ✓ Afeta convivência familiar, desempenho escolar e segurança domiciliar.

Perturbação do Sossego/Tranquilidade, oscilação significativa: 4 a 15 registros, com alta em 2018 e 2024.

- ✓ Problema comunitário típico de cidades pequenas;
- ✓ Relacionado a:
- ✓ festas, som alto,
- ✓ conflitos de vizinhança,
- ✓ consumo de álcool.

Os Crimes violentos são raros (roubo, estupro). Conflitos interpessoais (ameaça e lesão corporal) são o principal foco de atenção. Quanto a Furtos e estelionatos são os crimes patrimoniais mais relevantes. Há uso e tráfico de drogas em baixa escala, mas suficiente para gerar vulnerabilidades entre jovens e famílias.

Perturbação do sossego reflete conflitos comunitários, exigindo ações de convivência e mediação.

O SUAS deve priorizar:

- ✓ PAIF com foco em conflitos familiares e prevenção da violência;
- ✓ SCFV para jovens e adolescentes como estratégia preventiva;
- ✓ Grupos de mulheres e apoio à rede de proteção contra violência doméstica;
- ✓ Ações educativas sobre golpes e estelionatos contra idosos;
- ✓ Articulação com escolas, saúde, segurança e CREAS regional;
- ✓ Fortalecimento da convivência comunitária em áreas rurais.



4.12 Pessoa com deficiência

A inclusão da Pessoa com Deficiência como eixo estratégico no **Plano Plurianual da Assistência Social** de Bela Vista da Caroba reafirma o compromisso do município com a promoção dos direitos humanos, a equidade e a garantia do acesso universal às políticas públicas. Amparado pela Constituição Federal de 1988, pela Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), pela Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência – LBI (Lei nº 13.146/2015) e pelas diretrizes do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), o PPA incorpora ações estruturadas para assegurar proteção social, autonomia e participação plena das pessoas com deficiência e de suas famílias.

No contexto local, Bela Vista da Caroba apresenta características marcadamente rurais, com comunidades dispersas e desafios relacionados ao deslocamento, ao acesso contínuo a serviços públicos e à identificação das demandas específicas da população com deficiência. Essa realidade exige que o planejamento plurianual considere estratégias descentralizadas, ações itinerantes e fortalecimento das redes de apoio e proteção social, garantindo que nenhuma pessoa seja excluída devido às barreiras geográficas, ambientais ou socioeconômicas.

Assim, o eixo da Pessoa com Deficiência no PPA organiza metas, programas e ações voltadas à:

- ✓ ampliação da acessibilidade e eliminação de barreiras;
- ✓ oferta qualificada de serviços socioassistenciais;
- ✓ fortalecimento da rede intersetorial (saúde, educação, transporte, habitação, trabalho e direitos humanos);
- ✓ apoio às famílias cuidadoras;
- ✓ promoção da inclusão social, cultural e produtiva;
- ✓ proteção contra violações de direitos.

O Plano Plurianual consolida a Assistência Social como política pública de Estado, projetando investimentos e ações para o período de quatro anos, com foco na melhoria contínua da qualidade de vida das pessoas com deficiência. Com base na



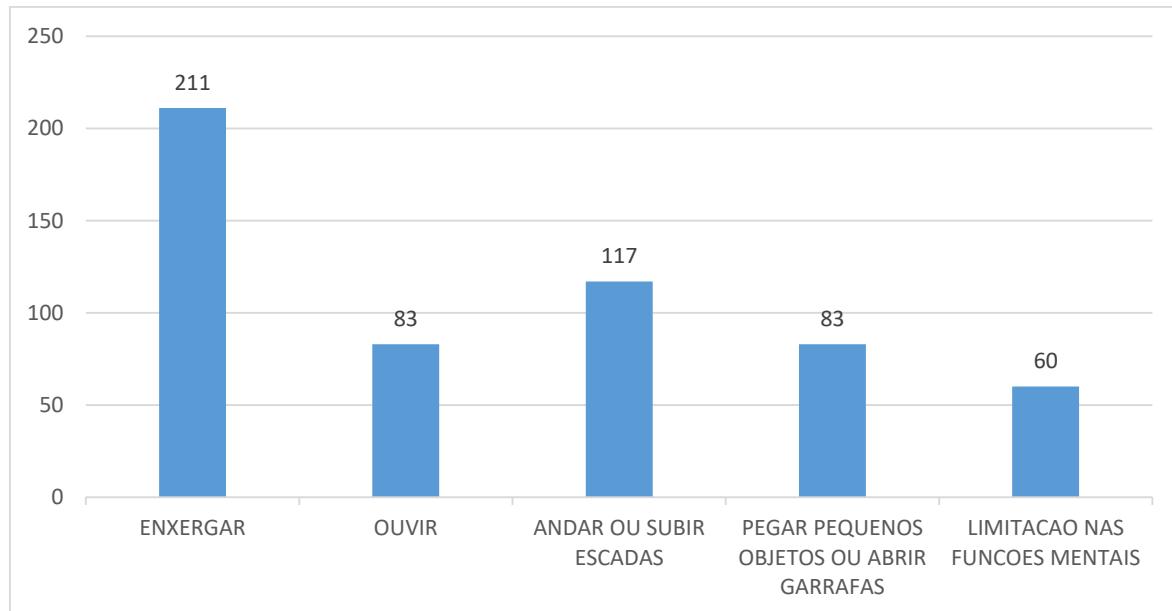
realidade territorial e nas demandas identificadas, o PPA orienta decisões de gestão, estrutura prioridades e estabelece compromissos que garantem que a política municipal avance na direção de uma **Bela Vista da Caroba mais inclusiva, justa e acessível**, onde todas as pessoas possam exercer seus direitos e potencialidades com dignidade.

O município apresenta 355 pessoas com deficiência, o que representa uma parcela significativa da população total, considerando que Bela Vista da Caroba possui pouco mais de 4.500 habitantes. Isso indica que aproximadamente 7,8% da população relata algum tipo de dificuldade permanente.

Este percentual está alinhado com a média de municípios rurais brasileiros, onde condições de trabalho agrícola, envelhecimento e acesso reduzido a serviços especializados influenciam nos indicadores de deficiência.

PESSOAS DE 2 ANOS OU MAIS COM DEFICIÊNCIA –

TIPO DE DIFICULDADE PERMANENTE



Fonte: IPARDES

Gráfico: 10

Deficiência visual – a mais prevalente, com 211 pessoas, a dificuldade de enxergar aparece como a principal limitação.



Possíveis causas:

- ✓ alta incidência de doenças oculares relacionadas à idade (catarata, glaucoma);
- ✓ falta de acompanhamento oftalmológico regular;
- ✓ dificuldade de acesso a consultas e exames especializados;
- ✓ exposição prolongada ao sol e ao trabalho rural.
- ✓ Impactos para a Assistência Social:
 - ✓ aumenta demanda por transporte para consultas especializadas;
 - ✓ necessidade de campanhas de prevenção e triagem;
 - ✓ necessidade de articulação com a saúde para mutirões e cirurgias oftalmológicas.

Deficiência auditiva – 83 pessoas

A dificuldade de ouvir também se destaca com 83 casos, revelando:

- ✓ impacto de condições hereditárias ou congênitas;
- ✓ ausência de diagnóstico precoce;
- ✓ pouco acesso a aparelhos auditivos e atendimento fonoaudiológico.

Para o SUAS, essa demanda exige:

- ✓ adaptação da comunicação em atendimentos;
- ✓ articulação com serviços de saúde auditiva;
- ✓ inclusão desse público nas ações educativas e de convivência.

Dificuldade para andar ou subir escadas – 117 pessoas

A limitação locomotora é a segunda maior dificuldade do município. Significa:

- ✓ presença de idosos com perda funcional;
- ✓ pessoas com sequelas de acidentes, AVC, doenças musculares e ósseas;
- ✓ carência de acessibilidade urbana e rural.

Para a política pública:

- ✓ exige transporte adaptado;
- ✓ priorização da acessibilidade nos prédios públicos;



- ✓ ampliação de visitas domiciliares e acompanhamento do CRAS;
- ✓ apoio a cuidadores e famílias.

Dificuldade para pegar objetos ou abrir garrafas – 83 pessoas, geralmente relacionada a:

- ✓ artrite, artrose e limitações motoras finas;
- ✓ doenças crônicas;
- ✓ sequelas de acidentes;
- ✓ condições de trabalho agrícola repetitivo.
- ✓ Implicações:
 - ✓ necessidade de reabilitação e fisioterapia;
 - ✓ inclusão produtiva adaptada;
 - ✓ fortalecimento do Programa de Atendimento Domiciliar.

Limitação nas funções mentais – 60 pessoas, inclui:

- ✓ transtornos do neurodesenvolvimento,
- ✓ deficiência intelectual,
- ✓ transtornos mentais severos,
- ✓ limitações cognitivas adquiridas.

Este grupo representa um público de alta vulnerabilidade social, que requer:

- ✓ acompanhamento contínuo;
- ✓ articulação com CAPS e Atenção Primária;
- ✓ apoio às famílias cuidadoras;
- ✓ cuidado intensivo para prevenção de negligência e violência.

Implicações para a Assistência Social no PPA, com base nos dados, o município deve priorizar:

- a) Ações de acessibilidade e transporte
 - Especialmente para pessoas com dificuldade locomotora e visual.
- b) Atendimento domiciliar ampliado
 - Visitas do CRAS e acompanhamento contínuo.



- c) Ações intersetoriais com saúde e educação
 - Para atendimentos especializados, diagnósticos e reabilitação.
- d) Programas de apoio a cuidadores e famílias
 - Muitos casos exigem cuidados permanentes.
- e) Fortalecimento da rede de proteção à PCD
 - Prevenção de violações e isolamento.
- f) Inclusão produtiva adaptada
 - Para PCD com limitações motoras ou sensoriais.

Os dados mostram que Bela Vista da Caroba possui uma população expressiva de pessoas com deficiência, com predomínio de limitações visuais e locomotoras, além de um grupo considerável com dificuldades auditivas e cognitivas.

5. INDICADORES SOCIO TERRITORIAIS

Os indicadores socioterritoriais constituem instrumentos estratégicos para compreender a distribuição espacial da população e suas condições sociais dentro de um território. Eles são fundamentais para o planejamento, monitoramento e avaliação das políticas públicas, especialmente no âmbito da Assistência Social. Por meio desses indicadores, é possível analisar elementos como demografia, renda, educação, saúde, vulnerabilidade social e acesso a serviços, permitindo identificar áreas prioritárias de intervenção e definir estratégias de proteção social compatíveis com a realidade local.

No município de **Bela Vista da Caroba**, a análise dos indicadores socioterritoriais orienta diretamente a atuação da rede socioassistencial, incluindo o CRAS, o Conselho Tutelar, o Cadastro Único/Bolsa Família, o Benefício de Prestação Continuada (BPC) e as ações de inclusão produtiva voltadas às comunidades rurais. A partir desses dados, o município consegue:



- I. Mapear a concentração de famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social;
- II. Identificar comunidades e microterritórios com maior incidência de risco social, fortalecendo a territorialização das ações do SUAS;
- III. Subsidiar a distribuição de recursos e definição de prioridades, garantindo que a oferta de serviços alcance os territórios onde há maior necessidade;
- IV. Avaliar a eficácia do acompanhamento de situações de violação de direitos atendidas pelo Conselho Tutelar, assegurando proteção contínua a crianças, adolescentes e demais grupos vulneráveis;
- V. Monitorar condicionalidades de programas sociais, como frequência escolar, acompanhamento em saúde e participação em atividades socioeducativas.

Assim, os indicadores socioterritoriais não apenas orientam o planejamento e a organização da Assistência Social de Bela Vista da Caroba, mas também fortalecem a tomada de decisões baseada em evidências. Com isso, o município aprimora sua capacidade de resposta, garantindo uma atuação mais precisa, qualificada e eficaz na proteção social de sua população.

5.1 O Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal

O Programa Bolsa Família é um programa social do Governo Federal, instituído pela Lei nº 14.601, de 19 de junho de 2023.

Além de garantir renda básica para as famílias em situação de pobreza, o Programa Bolsa Família busca integrar políticas públicas, fortalecendo o acesso das famílias a direitos básicos como saúde, educação e assistência social. O Bolsa Família contribui para o resgate da dignidade e da cidadania das famílias também pela atuação em ações complementares, por meio de articulação com outras políticas para a superação da pobreza e transformação social, tais como assistência social, esporte, ciência e trabalho.



No mês de novembro de 2025, o município de BELA VISTA DA CAROBA/PR teve 202 famílias atendidas pelo Programa Bolsa Família, com 589 pessoas beneficiadas, e totalizando um investimento de R\$ 132.748,00 e um benefício médio de R\$ 657,17.

Quantidade de benefícios do Bolsa Família, por tipo, em novembro de 2025 no município de BELA VISTA DA CAROBA/PR:

- ✓ 589 Benefícios de Renda de Cidadania (BRC): no valor de R\$ 142,00 (cento e quarenta e dois reais) por integrante, destinado a todas as famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família.
- ✓ 179 Benefícios Complementares (BC): destinado às famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família cuja soma dos valores relativos aos benefícios financeiros de que trata o inciso I deste parágrafo seja inferior a R\$ 600,00 (seiscentos reais), calculado pela diferença entre este valor e a referida soma.
- ✓ 106 Benefícios Primeira Infância (BPI): no valor de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais) por criança, destinado às famílias beneficiárias que possuírem, em sua composição, crianças com idade entre 0 (zero) e 7 (sete) anos incompletos.
- ✓ 0 Benefícios Variáveis Familiares (BVF): no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais), destinado às famílias beneficiárias que possuírem, em sua composição:
 - a) gestantes;
 - b) nutrizes;
 - c) crianças com idade entre 7 (sete) anos e 12 (doze) anos incompletos; ou
 - d) adolescentes, com idade entre 12 (doze) anos e 18 (dezoito) anos incompletos;
- 0 Benefícios Extraordinários de Transição (BET): aplicado em circunstâncias específicas até maio de 2025, com o propósito de assegurar que nenhum beneficiário receba quantia inferior à concedida no programa anterior (Auxílio Brasil).

5.1.1 Programa Auxílio Gás dos Brasileiros



É um auxílio financeiro destinado às famílias de baixa renda, com o objetivo de reduzir o efeito do aumento do preço do gás de cozinha sobre o orçamento doméstico. Foi instituído pela Lei nº 14.237, de 19 de novembro de 2021, e regulamentado pelo Decreto nº 10.881, de 2 de dezembro de 2021.

Nas parcelas de agosto, outubro e dezembro de 2022, as famílias beneficiárias do Programa Auxílio Gás dos Brasileiros receberam o valor do benefício em dobro, conforme a Emenda Constitucional nº 123/2022.

A partir de fevereiro de 2023, e nos meses pares seguintes, as famílias beneficiárias do Programa seguem recebendo o valor do benefício em dobro, conforme a Medida Provisória nº 1.155 de 1º de janeiro de 2023. Com isso, o Programa atualmente paga um benefício no valor médio de R\$ 110,00 (cento e dez reais).

Essa parcela dobrada (Adicional Complementar) possui caráter temporário, sendo paga até que novo programa venha a substituir o Programa.

O município de BELA VISTA DA CAROBA/PR teve 38 famílias beneficiadas pelo Programa Auxílio Gás dos Brasileiros, totalizando um investimento de R\$ 4.104,00.

5.1.2 Gestão das condicionalidades e o acesso aos serviços de educação, saúde e assistência social

Quando uma família entra no programa, ela e o poder público assumem compromissos para reforçar o acesso de crianças, adolescentes, jovens e gestantes à saúde e à educação. Esses compromissos são conhecidos como condicionalidades, quais sejam:

Condisionalidades de Saúde:

- ✓ realização de pré-natal;
- ✓ cumprimento do calendário nacional de vacinação;
- ✓ acompanhamento do estado nutricional, para os beneficiários que tenham até 7 anos de idade incompletos.

Condisionalidades de Educação:

Frequência escolar mínima:



- ✓ 60% para os beneficiários de 4 a 6 anos de idade incompletos;
- ✓ 75% para os beneficiários de 6 a 18 anos de idade incompletos, que não tenham concluído a educação básica.

5.1.3 Educação

O acompanhamento das condicionalidades de educação voltou a ser obrigatório desde o terceiro período de 2022, nos meses de junho e julho. Devido à pandemia de Covid-19, que originou a interrupção das atividades escolares e, por consequência, o descontinuamente do acompanhamento das condicionalidades da educação, foi necessário retomar com redobradas energias as atividades de gestão de condicionalidades, objetivando recuperar os índices de acompanhamento anteriores à pandemia e, posteriormente, procurar alcançar novos patamares.

Com a Lei nº 14.601, de 19 de junho de 2023, que institui o novo Programa Bolsa Família, não haverá mais o acompanhamento na educação dos jovens de 18 a 21 anos. As demais faixas etárias e respectivas frequências mensais mínimas permanecem inalteradas.

Em setembro de 2025, 185 beneficiários(as) de 4 a 18 anos incompletos de idade tinham perfil para acompanhamento das condicionalidades de educação.

O município de BELA VISTA DA CAROBA/PR conseguiu acompanhar 185 beneficiários(as) entre 4 e 18 anos incompletos de idade, o que corresponde a uma cobertura de acompanhamento de 100,0% na educação. O resultado nacional de acompanhamento foi de 87,7%.

O município possui, portanto, um acompanhamento da frequência escolar muito bom. Assim, é importante que o município continue trabalhando, no sentido de manter o acompanhamento da frequência escolar no seu município em patamar elevado. Nesse contexto, a Gestão Municipal do PBF deve continuar procurando identificar os beneficiários que estejam sem informação ou com informação desatualizada sobre a escola em que estudam (“não localizados”), realizando ações de orientação às famílias para que informem nas escolas que suas crianças e jovens são beneficiários do PBF e para que atualizem também o Cadastro Único quando houver mudança de



escola, ou ainda realizando a busca ativa de beneficiários que estejam fora da escola. Também é importante tentar identificar e registrar adequadamente os motivos que levam os alunos, com baixa frequência, a não cumprirem a condicionalidade, para que o poder público possa atuar no sentido de auxiliar a família a superar possíveis situações de agravamento de vulnerabilidades e identificar demandas e direitos sociais não atendidos no território.

Usando as respectivas taxas nacionais como referência, o município deve se atentar também para as suas taxas de acompanhamento (cobertura) e de cumprimento por faixa etária, de modo a identificar eventuais lacunas de cobertura de acompanhamento:

CUMPRIMENTO DAS CONDICIONALIDADES DO PROGRAMA BOLSA FAMILIA

EDUCAÇÃO	Crianças (4 a 5 anos)	Crianças e adolescentes (6 a 15 anos)	Adolescentes e jovens (16 a 17 anos)
Público para acompanhamento	35	130	20
Pessoas acompanhadas	35	130	20
Taxa de acompanhamento em BELA VISTA DA CAROBA/PR	100,0%	100,0%	100,0%
Taxa de acompanhamento no BRASIL	82,7%	89,9%	83,0%
Pessoas que cumpriram a condicionalidade (com frequência acima da exigida)	35	130	18
Taxa de cumprimento em BELA VISTA DA CAROBA/PR	100,0%	100,0%	90,0%



Taxa de cumprimento no BRASIL	95,6%	95,8%	90,0%
--------------------------------------	-------	-------	-------

Fonte: <https://aplicacoes.cidadania.gov.br/ri/pbfcad/gestao-auxilio-brasil.html>
Tabela: 03

5.1.4 Saúde

O acompanhamento das condicionalidades de saúde não foi suspenso durante a pandemia do Covid-19, mas o registro das informações foi fortemente impactado, uma vez que a coleta das informações permaneceu como não obrigatória da 1^a vigência de 2020 até à 1^a vigência de 2021. Desde a 2^a vigência de 2021, o Ministério da Saúde decidiu retomar a obrigatoriedade do registro do acompanhamento das condicionalidades de saúde e, por consequência, temos observado uma recuperação dos níveis de acompanhamento, mas ainda muito aquém dos níveis observados antes da pandemia.

Em junho de 2025, 427 beneficiários(as) tinham perfil para acompanhamento das condicionalidades de saúde. Compõem o público para acompanhamento das condicionalidades de saúde as crianças menores de 7 anos e as mulheres.

O município de BELA VISTA DA CAROBA/PR conseguiu acompanhar 419 beneficiários(as), o que corresponde a uma cobertura de acompanhamento de 98,1% na saúde. O resultado nacional de acompanhamento foi de 81,4%.

Assim, o município possui um acompanhamento da agenda de saúde muito bom. No entanto, é importante que o município continue trabalhando, no sentido de manter o acompanhamento da saúde no seu município em patamar elevado. Nesse contexto, o gestor municipal do PBF deve continuar orientando as famílias para que informem que são beneficiárias do PBF quando forem atendidas na rede de saúde e para que atualizem o Cadastro Único quando mudarem de endereço, bem como ações periódicas de busca ativa de famílias não acompanhadas pela saúde. Também é importante se organizar para registrar mensalmente as informações sobre as gestantes identificadas, as quais são elegíveis ao Benefício Variável Vinculado à



Gestante (BVG). As informações sobre o não cumprimento das condicionalidades de saúde e de situação nutricional devem servir de base para a articulação intersetorial entre educação, assistência social e saúde, para que atuem de forma integrada na superação de eventuais situações de agravamento de vulnerabilidades enfrentadas pelas famílias e na identificação de demandas e direitos sociais no território.

Usando as respectivas taxas nacionais como referência, o município deve prestar atenção também aos resultados de acompanhamento da agenda da saúde relativos às crianças e às mulheres, separadamente, de modo a identificar possíveis lacunas de cobertura de acompanhamento:

TAXA DE ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA BOLSA FAMILIA

Público para acompanhamento	123	304
Pessoas acompanhadas	118	301
Taxa de acompanhamento em BELA VISTA DA CAROBA/PR	95,9%	99,0%
Taxa de acompanhamento no BRASIL	61,1%	88,9%
Pessoas que cumpriram a condicionalidade	118	-
Taxa de cumprimento em BELA VISTA DA CAROBA/PR	100,0%	-
Taxa de cumprimento no BRASIL	98,0%	-

Fonte: <https://aplicacoes.cidadania.gov.br/ri/pbfcad/gestao-auxilio-brasil.html>
Tabela:04



5.1.5 Atendimento/Acompanhamento pela Assistência Social das famílias que descumprirem as condicionalidades

As famílias em situação de não cumprimento de condicionalidades podem receber efeitos gradativos, que vão desde uma advertência, depois bloqueio e, ainda, a suspensão do benefício, podendo chegar ao cancelamento em casos específicos (esse processo de aplicação de efeitos é chamado de repercussão). Esses efeitos devem ser considerados como indícios de possíveis situações de agravamento de vulnerabilidades que as famílias podem estar vivenciando, pois indicam que alguma situação está impedindo ou prejudicando o acesso à saúde e à educação. Nesses casos, é necessário que o poder público atue no sentido de auxiliar essas famílias a superar essa situação de vulnerabilidade, permitindo, desse modo, que elas voltem a acessar regularmente esses serviços, retornando a cumprir as condicionalidades. Por isso, as famílias em situação de não cumprimento de condicionalidades, em especial, aquelas que estão em fase de suspensão, são prioritárias no atendimento/acompanhamento pela assistência social no município.

Devido à implementação do novo Programa Bolsa Família em março de 2023, as repercussões por não cumprimento de condicionalidades foram interrompidas, tendo sido retomadas em julho de 2023, com a aplicação do efeito de advertência às famílias em situação de não cumprimento no período de acompanhamento de abril/maio de 2023. Nas próximas repercussões voltarão a ser aplicadas, junto com o efeito de advertência, também os efeitos de bloqueio e suspensão e cancelamento.

5.1.6 O Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal

O Cadastro Único é uma tecnologia social de identificação e caracterização socioeconômica das famílias de baixa renda domiciliadas no território brasileiro, que são aquelas que possuem renda mensal de até ½ salário-mínimo por pessoa.

O Governo Federal utiliza os dados do Cadastro Único para conceder benefícios e serviços de programas sociais, como: Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE), Benefício de Prestação Continuada (BPC), Programa Bolsa Família (PBF), entre



outros. Os dados do Cadastro Único também podem ser utilizados para o mapeamento das vulnerabilidades locais, o planejamento das ações e a seleção de beneficiários dos programas sociais geridos pelo estado ou município.

O município de BELA VISTA DA CAROBA/PR já vem realizando as atividades de cadastramento e atualmente (novembro de 2025) tem um total de 712 famílias cadastradas no Cadastro Único, dentre as quais 585 atualizaram seus cadastros nos últimos dois anos.

A Taxa de Atualização Cadastral (TAC) do Cadastro Único no município é calculada pela divisão do número de famílias com cadastro atualizado e renda mensal per capita de até $\frac{1}{2}$ salário-mínimo (334) pelo total de famílias cadastradas com renda mensal per capita de até $\frac{1}{2}$ salário mínimo (366), multiplicado por cem. Assim, em outubro de 2025, BELA VISTA DA CAROBA/PR teve uma TAC de 91,3%, enquanto a média nacional foi de 89,6%.

Para o ano de 2024, conforme os critérios da Resolução CNAS/MDS Nº 152 de 23 de abril de 2024, o município de BELA VISTA DA CAROBA/PR recebeu R\$ 12.000,00 de repasse do PROCAD-SUAS.

O Município de BELA VISTA DA CAROBA/PR possui a seguinte situação em relação aos critérios de elegibilidade do PROCAD-SUAS/2024:

- ✓ Utilizou 80% ou mais dos recursos PROCAD-SUAS/2023;
- ✓ Teve redução de 15% ou mais de famílias unipessoais no Cadastro Único até $\frac{1}{2}$ salário-mínimo entre o período de mar/2023 a dez/2024).

5.1.7 Índice de Gestão Descentralizada

O Índice de Gestão Descentralizada (IGD) do Programa Bolsa Família e Cadastro Único é um indicador que mede os resultados obtidos pela gestão municipal ou estadual nas atividades relacionadas ao Bolsa Família e Cadastro Único obtidos em um mês. Cada vez que se desenvolvem ações integradas do Programa e do Cadastro, os estados e municípios alcançam IGD mais elevado. Ele também associa a gestão



Secretaria Municipal de Assistência Social Bela Vista da Caroba – PR

Rua Mato Grosso do Sul, 22, Centro – CEP: 85745-000

E-mail: a.social@belavistadacaroba.pr.gov.br

Fone: (46) 3557 – 1206



por resultados aos recursos financeiros a serem transferidos para estados e municípios, que devem ser utilizados para melhoria da gestão do Programa Bolsa Família e do Cadastro Único. A finalidade dessa regra é melhorar a qualidade dos serviços prestados às famílias beneficiárias.

Com base nesse Índice, que varia de 0 (zero) a 1 (um), são calculados os repasses financeiros que o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome realiza aos municípios para ajudar na gestão do Cadastro Único e do Bolsa Família.

O cálculo do IGD é composto por 4 fatores:

- ✓ Taxa de atualização cadastral e taxas de acompanhamento das condicionalidades de saúde e educação;
- ✓ Requisito Suas;
- ✓ Prestação de contas pelos Fundos de Assistência Social; e
- ✓ Parecer dos Conselhos de Assistência Social das contas do uso dos recursos.

O índice pode melhorar com a atualização dos dados da gestão no Sistema de Gestão do Programa Bolsa Família (SigPBF) e com o acompanhamento das famílias em fase de suspensão na repercussão de condicionalidades.

Somente estados e municípios que assinarem o Termo de Adesão ao Programa Bolsa Família e ao Cadastro Único se tornarão elegíveis ao recebimento de recursos financeiros para apoio à gestão descentralizada.

O repasse desses recursos é realizado pelo Fundo Nacional de Assistência Social (FNAS) para o Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS). Se o IGD-M de BELA VISTA DA CAROBA/PR alcançasse o máximo, ou seja, fosse igual a 1 (um), o município receberia R\$ 3.200,00 mensalmente, mais o valor dos incentivos.

O último repasse realizado para o município foi de R\$ 3.560,00, com base no índice 0,95 do IGD-M referente ao mês de outubro de 2025. Os valores financeiros calculados com base no IGD-M e repassados em 2024 somam o montante de R\$ 39.756,00.



Os recursos recebidos devem ser aplicados em melhorias da gestão do Cadastro Único e do Programa Bolsa Família e, por isso, planejar bem as ações, eleger as prioridades e decidir sobre como e onde devem ser aplicados os recursos provenientes do IGD-M dentro da gestão do Cadastro Único e do Bolsa Família são tarefas sistemáticas que a gestão local desempenha em conjunto com os responsáveis pela área orçamentária e financeira e pelas áreas de Saúde, Educação e Assistência Social.

A participação do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) também é vital durante todo o processo, desde o planejamento até a aprovação regular das contas. Esse relacionamento demonstra transparência e garante a continuidade do recebimento dos recursos.

TAXAS UTILIZADAS PARA CÁLCULO DO IGD-M REFERENTE AO MÊS DE OUTUBRO DE 2025

Nacio nal	Municí pio	Nacio nal	Municí pio	Nacio nal	Municí pio	Nacio nal	Municí pio
89,6%	91,3%	86,4%	100,0%	81,4%	98,1%	86,7%	95,2%

Fonte: <https://aplicacoes.cidadania.gov.br/ri/pbfcad/gestao-auxilio-brasil.html>

Tabela: 05

5.2 Índice de Vulnerabilidade das Famílias do Cadastro Único (IVCAD)

O **Índice de Vulnerabilidade das Famílias do Cadastro Único (IVCAD)** é um instrumento fundamental para identificar e medir as vulnerabilidades presentes nas famílias inscritas no Cadastro Único em **Bela Vista da Caroba**. Ele permite compreender, de maneira objetiva e comparável, as múltiplas dimensões da pobreza e da exclusão social que afetam a população do município.

O indicador é calculado a partir de **40 variáveis** que representam diferentes situações de vulnerabilidade. Para cada indicador, atribui-se o valor **1** quando a família



apresenta a vulnerabilidade correspondente e **0** quando não apresenta. Esses indicadores estão organizados em **6 dimensões**, que sintetizam as principais áreas de fragilidade social:

- ✓ Necessidade de Cuidados (NC);
- ✓ Desenvolvimento na Primeira Infância (DPI);
- ✓ Desenvolvimento de Crianças e Adolescentes (DCA);
- ✓ Trabalho e Qualificação de Adultos (TQA);
- ✓ Disponibilidade de Recursos (DR);
- ✓ Condições Habitacionais (CH).

Para cada uma dessas dimensões, calcula-se um índice sintético que reflete a proporção de indicadores vulneráveis dentro dela. A média dos índices das seis dimensões origina o valor final do **IVCAD**, que varia de **0 a 1**. Quanto mais próximo de **1**, maior a vulnerabilidade social da família.

O cálculo considera apenas famílias com **Cadastro Único atualizado nos últimos dois anos** e com **renda mensal de até meio salário-mínimo por pessoa**, garantindo maior precisão no diagnóstico da população com maior risco social.

No contexto de Bela Vista da Caroba, o IVCAD é uma ferramenta estratégica para:

- ✓ identificar famílias e territórios com maior vulnerabilidade;
- ✓ orientar ações do CRAS e das equipes de referência;
- ✓ subsidiar políticas de transferência de renda, acompanhamento familiar e inclusão produtiva;
- ✓ planejar estratégias intersetoriais voltadas à superação das desigualdades sociais.

Dessa forma, o IVCAD fortalece a gestão da Assistência Social ao permitir que o município direcione seus serviços e recursos de maneira mais precisa, eficiente e alinhada à realidade das famílias em situação de vulnerabilidade.



O valor do IVCAD = 0,288 indica que, em média, as famílias do Cadastro Único de Bela Vista da Caroba apresentam cerca de 28,8% de vulnerabilidades dentro das 40 situações avaliadas nas seis dimensões do índice.

Como o IVCAD varia entre 0 (sem vulnerabilidade) e 1 (vulnerabilidade máxima), o valor de 0,288 caracteriza:

- ✓ vulnerabilidade social moderada,
- ✓ com presença significativa de fragilidades,
- ✓ mas inferior aos níveis considerados críticos.

Isso significa que grande parte das famílias apresenta pelo menos uma ou mais situações de vulnerabilidade, mas ainda assim o município não está entre os cenários mais graves nacionalmente.

O cálculo considerou 312 famílias, todas:

- ✓ com renda per capita de até meio salário-mínimo,
- ✓ com cadastro atualizado,
- ✓ residentes no município (urbana e, majoritariamente, rural).

Esse volume é expressivo para um município de pequeno porte e configura:

- ✓ uma parcela importante da população em situação de vulnerabilidade social;
- ✓ forte presença de famílias com baixa renda;
- ✓ grande dependência de políticas públicas de proteção social;
- ✓ necessidade de atuação constante do CRAS.

Características rurais que influenciam o índice, por Bela Vista da Caroba ser um município:

- ✓ predominantemente rural (83% da população),
- ✓ com comunidades dispersas,
- ✓ com dificuldade de acesso a serviços públicos,
- ✓ com renda baseada em agricultura familiar e sazonalidade,



É natural que parte das dimensões do IVCAD apresente fragilidades, principalmente Condições Habitacionais (CH), com maior presença de casas antigas, inadequações, falta de acessibilidade.

Disponibilidade de Recursos (DR)

- ✓ instabilidade de renda rural.
- ✓ variação sazonal da produção agrícola.
- ✓ baixa formalização no trabalho rural.

Trabalho e Qualificação de Adultos (TQA)

- ✓ baixa escolaridade;
- ✓ poucas oportunidades de emprego fora da agricultura.

Necessidade de Cuidados (NC), número significativo de idosos e pessoas com deficiência vivendo dentro de comunidades distantes. Essas dimensões tendem a elevar o índice de vulnerabilidade no território.

O valor indica que:

- ✓ O CRAS precisa manter ações regulares de acompanhamento familiar (PAIF). Muitas famílias apresentam múltiplas fragilidades.
- ✓ Deve-se fortalecer a busca ativa nas comunidades rurais. As distâncias dificultam o acesso das famílias aos serviços públicos.
- ✓ A intersetorialidade é essencial, principalmente com saúde, educação e agricultura.
- ✓ É necessário ampliar ações de inclusão produtiva e apoio ao trabalho, o índice mostra vulnerabilidades importantes na renda das famílias.

O município deve priorizar:

- ✓ famílias com idosos;
- ✓ famílias com crianças pequenas;
- ✓ famílias com pessoas com deficiência;
- ✓ famílias em áreas rurais com baixa oferta de serviços.



O IVCAD de 0,288 revela que Bela Vista da Caroba possui uma proporção significativa de vulnerabilidades, mas não em grau extremo.

Trata-se de um território com características rurais acentuadas, baixa densidade populacional e dificuldades de acesso que contribuem para manter fragilidades sociais históricas.

O índice reforça a necessidade de:

- ✓ ações descentralizadas,
- ✓ políticas itinerantes,
- ✓ fortalecimento do CRAS,
- ✓ articulação intersetorial,
- ✓ ampliação de programas de geração de renda,
- ✓ monitoramento frequente das famílias com maior acúmulo de vulnerabilidades.

Esse diagnóstico é essencial para orientar metas, programas e investimentos do PPA e do PMAS, garantindo maior precisão no planejamento e eficiência na proteção social das famílias do município.

O valor 0,386 indica que, entre os indicadores relativos à necessidade de cuidados das famílias, 38,6% representam situações de vulnerabilidade. Esse é um índice relativamente elevado dentro do IVCAD e revela que uma parcela significativa das famílias do município apresenta algum nível de dependência ou fragilidade relacionada a cuidados permanentes. Isso se relaciona fortemente à realidade rural de Bela Vista da Caroba, à presença de crianças pequenas, idosos, famílias reduzidas e pessoas com deficiência, que exigem acompanhamento, apoio e políticas articuladas.

Famílias com crianças pequenas – presença relevante:

- ✓ Crianças de 0 a 3 anos: 0,3%
- ✓ Crianças de 0 a 6 anos: 0,4%
- ✓ Crianças de 0 a 12 anos: 0,6%

Apesar dos percentuais parecerem baixos, eles têm forte impacto:



- ✓ Demandam atenção preferencial do CRAS e serviços da Proteção Social Básica (PAIF).
- ✓ Requerem políticas de prevenção de negligência e violência.
- ✓ Necessitam de acompanhamento familiar continuado, dada a vulnerabilidade rural.
- ✓ Sinalizam necessidade de articulação com creches, escolas e saúde da criança.

Crianças pequenas aumentam o grau de dependência e cuidados, exigindo presença constante do cuidador, especialmente em áreas rurais distantes.

- ✓ **Famílias com pessoas com deficiência – 0,2%.** Esse indicador evidencia:
 - ✓ Presença de PCD em famílias que precisam de acompanhamento.
 - ✓ Necessidade de serviços de reabilitação e transporte até centros especializados.
 - ✓ Maior vulnerabilidade em territórios rurais isolados.

Mesmo em número reduzido, é um grupo de alta complexidade, cuja demanda é contínua e exige ações intersetoriais.

Famílias com idosos (60+) – 0,2%. O cuidado com idosos também está presente na dimensão, reforçando:

- ✓ risco de isolamento social, muito comum nas comunidades de Bela Vista da Caroba;
- ✓ presença de idosos vivendo sozinhos ou apenas com outro idoso;
- ✓ necessidade de visitas domiciliares periódicas;
- ✓ dependência de transporte para consultas de saúde;
- ✓ aumento da demanda por programas de convivência e proteção.

Estrutura familiar reduzida – forte indicativo de vulnerabilidade. Famílias em que metade ou menos dos membros está em idade adulta: 0,5%. Isso significa:

- ✓ Famílias compostas majoritariamente por crianças, adolescentes ou idosos.



- ✓ Alto grau de dependência por parte do domicílio.
- ✓ Baixa capacidade de geração de renda.
- ✓ Necessidade de acompanhamento constante do CRAS.

Famílias com metade ou menos de adultos do sexo feminino: 0,7%. Esse é um indicador importante, pois:

Pode sinalizar famílias sem mulheres adultas — o que se correlaciona com aumento da vulnerabilidade.

- ✓ Pode indicar arranjos familiares masculinos ou de idosos.
- ✓ Aponta maior dificuldade no cuidado de crianças e dependentes.
- ✓ Pode aumentar riscos de negligência ou dificuldades na rotina doméstica.
- ✓ Esse é o maior percentual de toda a dimensão, indicando fragilidade importante.

A dimensão Necessidade de Cuidados apresenta vulnerabilidade relevante em Bela Vista da Caroba, influenciada especialmente:

- ✓ pelas características rurais,
- ✓ pela dispersão das comunidades,
- ✓ por arranjos familiares fragilizados,
- ✓ pela presença de crianças pequenas, PCD e idosos.

Os indicadores mostram que há grupos familiares que precisam de cuidado contínuo, apoio da rede socioassistencial, além de políticas descentralizadas e ações itinerantes.

Com base na análise, recomenda-se que o município priorize:

- ✓ Visitas domiciliares intensificadas (PAIF e Busca Ativa)
- ✓ Fortalecimento de ações da primeira infância
- ✓ Apoio a cuidadores de idosos e PCD
- ✓ Transporte regular para atendimentos de saúde
- ✓ Ampliação da integração com educação e saúde
- ✓ Atenção especial a idosos que vivem sozinhos



Monitoramento permanente das famílias com alta dependência. Desenvolvimento na Primeira Infância (0,111). O índice de 0,111 indica baixa vulnerabilidade geral na primeira infância, porém alguns pontos merecem atenção:

- ✓ 0,277 das famílias têm crianças de 0 a 6 anos que nunca frequentaram creche/pré-escola/escola – sendo este o principal fator de alerta.
- ✓ A taxa de crianças de 4 a 6 anos fora da escola é baixa (0,052), indicando boa cobertura nessa faixa etária.
- ✓ A proporção de crianças de 0 a 6 anos que não são filhos/enteados do responsável familiar é mínima (0,043), não representando vulnerabilidade significativa.

A maior fragilidade está na não frequência escolar entre 0 e 6 anos, principalmente nas comunidades rurais, o que demanda ações de busca ativa, orientação familiar e articulação com educação.

Desenvolvimento de Crianças e Adolescentes (0,024). Com índice muito baixo (0,024), esta dimensão apresenta pouca incidência de vulnerabilidades, demonstrando boa condição educacional e de proteção social. Entretanto, há dois pontos que exigem atenção:

- ✓ 0,055 de crianças ou adolescentes de 10 a 17 anos analfabetos – ainda que baixo, indica bolsões de vulnerabilidade educacional.
- ✓ 0,079 com mais de 2 anos de atraso escolar – pode refletir dificuldades de acesso, repetência e impacto das áreas rurais.

Embora o índice geral seja positivo, os dados revelam necessidade de reforço escolar, atendimento itinerante e apoio a crianças e adolescentes em defasagem escolar, especialmente no meio rural.

A primeira infância apresenta vulnerabilidade moderada, principalmente pela não frequência de crianças de 0 a 6 anos na escola, exigindo maior articulação entre Assistência Social e Secretaria de Educação.



Crianças e adolescentes têm indicadores majoritariamente bons, com atenção pontual à defasagem escolar e analfabetismo juvenil.

Esses dados reforçam a importância de ações intersetoriais voltadas à educação infantil, acompanhamento familiar contínuo (PAIF) e estratégias de busca ativa nas comunidades rurais.

Trabalho e Qualificação de Adultos – Índice 0,667. Este é um dos mais altos índices de vulnerabilidade do município, indicando fragilidade significativa na formação educacional e no acesso ao trabalho.

Baixa escolaridade é altamente prevalente:

- ✓ 0,577 dos adultos não têm ensino fundamental completo
- ✓ 0,798 não concluíram o ensino médio
- ✓ 0,22 são analfabetos ou analfabetos funcionais

Fragilidade intensa no trabalho formal:

- ✓ 0,811 não possuem ocupação com carteira assinada
- ✓ 0,304 não têm qualquer ocupação

Renda extremamente baixa:

- ✓ 0,974 não têm rendimento superior a 1 salário-mínimo

A população adulta apresenta baixa escolaridade, baixa qualificação, forte dependência do trabalho informal e rural, e renda muito limitada. Isso reforça a necessidade de políticas de inclusão produtiva, cursos profissionalizantes, articulação com o SENAR/SENAI e ações específicas para mulheres e jovens.

Disponibilidade de Recursos – Índice 0,345. Embora moderado, este índice mostra fragilidades importantes na renda familiar do município.

- ✓ Apenas 0,034 das famílias não possuem renda nem benefícios — ou seja, a maioria recebe algum recurso, mesmo que pequeno.
- ✓ 0,077 continuam pobres mesmo recebendo benefícios, indicando insuficiência da renda.



- ✓ 0,606 estariam em situação de pobreza sem o Bolsa Família (PBF).
- ✓ 0,696 seriam pobres sem qualquer benefício socioassistencial.

Os dados mostram que os benefícios sociais são fundamentais para a sobrevivência econômica das famílias. Um grande contingente depende do Bolsa Família e de outras transferências para se manter acima da linha da pobreza.

Trabalho e qualificação são as maiores fragilidades do município: pouca escolaridade, informalidade e baixa renda dominam o cenário.

A dimensão Disponibilidade de Recursos mostra que os benefícios sociais têm papel crucial na redução da pobreza — sem eles, o número de famílias pobres seria muito maior.

Para o planejamento municipal, isso reforça a necessidade de:

- ✓ Programas de qualificação profissional;
- ✓ Inclusão produtiva rural e urbana
- ✓ Parcerias com escolas técnicas e entidades formadoras
- ✓ Ações voltadas à melhoria da renda das famílias
- ✓ Manutenção ativa do Cadastro Único e acompanhamento das famílias pobres

Infraestrutura e qualidade da moradia. Improvisação de moradias – 0,048;

Baixa incidência, indicando poucas moradias improvisadas ou famílias em situação de rua. **Adensamento excessivo – 0,059;**

A maior parte das famílias possui dormitórios adequados; o adensamento não é um fator crítico no município. **Material de construção inadequado – 0,068;**

Tanto paredes quanto pisos sem material permanente aparecem, mas em baixa proporção. Indica que há poucas moradias em estado precário extremo.

Sem acesso adequado à rede geral – 0,381. É um dos maiores gargalos habitacionais. Quase 40% das famílias não têm abastecimento adequado de água via rede pública.



Sem acesso adequado à água (geral) – 0,042. Apesar da rede limitada, a maioria possui alguma forma alternativa de abastecimento, muito comum em comunidades rurais (poços, vertentes, minas). O problema não é a falta total de água, mas o padrão inadequado ou informal do abastecimento, típico de localidades rurais dispersas.

Banheiro, saneamento e esgoto. Sem banheiro – 0,057. Valor relativamente baixo, mas ainda preocupante, pois indica riscos sanitários. Sem esgotamento sanitário adequado – 0,984. Este é o pior indicador de toda a dimensão. Praticamente todas as famílias estão sem acesso adequado ao esgoto via rede geral.

Isso mostra que:

- ✓ o município depende de fossas rudimentares ou soluções improvisadas;
- ✓ há alto risco ambiental e sanitário;
- ✓ existe urgência de políticas intersetoriais com saúde e meio ambiente.
- ✓ Este indicador sozinho eleva bastante a vulnerabilidade habitacional.

Sem eletricidade ou sem medidor – entre 0,047 e 0,061. Indicadores baixos, mostrando que a energia elétrica está amplamente disponível, ainda que alguns domicílios possam ter ligações inadequadas ou improvisadas.

Quanto a gestão de resíduos (lixo):

- ✓ Lixo não coletado diretamente – 0,59
- ✓ Lixo não coletado direta ou indiretamente – 0,583

Este é um ponto altamente crítico. Mais da metade das famílias não contam com coleta de lixo, seja direta ou indireta. Nas comunidades rurais, isso gera:

- ✓ descarte inadequado,
- ✓ queima de resíduos,
- ✓ contaminação ambiental,
- ✓ riscos à saúde (vetores, animais, água contaminada).

A dimensão Condições Habitacionais apresenta vulnerabilidade relevante em duas áreas principais:



Secretaria Municipal de Assistência Social Bela Vista da Caroba – PR

Rua Mato Grosso do Sul, 22, Centro – CEP: 85745-000

E-mail: a.social@belavistadacaroba.pr.gov.br

Fone: (46) 3557 – 1206



Saneamento básico (principal problema). Quase total ausência de esgotamento sanitário adequado (0,984). Alto risco ambiental e sanitário.

Gestão de resíduos. Mais de metade dos domicílios sem coleta de lixo (0,59).

Abastecimento de água insuficiente. Rede geral não atende grande parte das comunidades (0,381).

Pontos positivos:

- ✓ Baixa incidência de moradias improvisadas.
- ✓ Baixo adensamento excessivo.
- ✓ Acesso amplo à eletricidade.
- ✓ Baixa proporção sem banheiro.

Orientações para o Planejamento (PPA/PMAS), com base na análise, recomenda-se:

- ✓ Fortalecer ações intersetoriais de saneamento rural.
- ✓ Ampliar ou estruturar coleta de lixo nas comunidades.
- ✓ Articular com saúde e meio ambiente ações de educação sanitária e manejo de resíduos.
- ✓ Programas de melhoria habitacional (material de piso/parede).
- ✓ Ampliação do acesso à água tratada ou adequada.

A existência de 90 beneficiários do BPC é significativa para um município de pequeno porte como Bela Vista da Caroba. Isso revela:

- ✓ um número relevante de pessoas em vulnerabilidade extrema,
- ✓ forte dependência econômica de benefícios socioassistenciais,
- ✓ alta proporção de famílias com renda abaixo de 1/4 do salário-mínimo per capita,
- ✓ e necessidade de acompanhamento contínuo pelo CRAS.

O BPC é um indicador importante de proteção social básica e também de fragilidade socioeconômica, especialmente no meio rural.



Pessoas com Deficiência beneficiárias do BPC – 67. Este é o grupo mais numeroso, representando cerca de: **74.4% de todos os beneficiários do BPC no município.** Isso indica:

- ✓ grande demanda por cuidado contínuo,
- ✓ presença de PCD com limitações graves,
- ✓ necessidade de serviços de apoio às famílias cuidadoras,
- ✓ dificuldades de inserção no mercado de trabalho,
- ✓ impacto forte nas rotinas familiares, especialmente nas comunidades rurais.

Esse dado reforça a importância de ações municipais como:

- ✓ visitas domiciliares ampliadas,
- ✓ acompanhamento social contínuo,
- ✓ facilitação do acesso à saúde especializada,
- ✓ programas de acessibilidade e transporte,
- ✓ fortalecimento das políticas voltadas à PCD (LBI e SUAS).

Os 23 idosos beneficiários correspondem a aproximadamente 25.5% dos beneficiários totais do município. Eles representam um grupo de alta vulnerabilidade e com forte risco de:

- ✓ isolamento social,
- ✓ negligência,
- ✓ dificuldades de acesso a serviços,
- ✓ dependência de cuidados constantes.

Em Bela Vista da Caroba — um município com população envelhecida e predominantemente rural — este dado sinaliza:

- ✓ necessidade de transporte assistido para saúde,
- ✓ fortalecimento do SCFV para idosos,
- ✓ ações de prevenção de violências,
- ✓ acompanhamento familiar articulado com saúde e vigilância.

A proporção entre PCD e idosos revela prioridades claras para a gestão:



Intensificar a proteção social das famílias com PCD

- ✓ apoio a cuidadores,
- ✓ busca ativa,
- ✓ articulação intersetorial com saúde e educação,
- ✓ adequação habitacional.

Fortalecer políticas voltadas ao envelhecimento

- ✓ programas de convivência,
- ✓ atenção domiciliar,
- ✓ prevenção de negligência.

Garantir atualização permanente do CadÚnico, manutenção do BPC depende da atualização a cada 2 anos.

Monitorar riscos sociais, parte dos beneficiários vive em comunidades rurais distantes, com barreiras de acesso.

Priorizar políticas de inclusão e acessibilidade:

- ✓ transporte adaptado,
- ✓ atendimento descentralizado,
- ✓ equipamentos públicos acessíveis.

Os 90 beneficiários do BPC em Bela Vista da Caroba representam um grupo expressivo de pessoas em vulnerabilidade severa. O predomínio de pessoas com deficiência (67) reforça a necessidade de políticas voltadas à autonomia, cuidados e acessibilidade. Já os 23 idosos beneficiários evidenciam desafios relacionados ao envelhecimento em áreas rurais, isolamento e cuidados diários.

Esses dados devem orientar ações prioritárias no PPA e PMAS, especialmente nas áreas de:

- ✓ proteção social básica e especial,
- ✓ acompanhamento familiar (PAIF/PSE),
- ✓ acessibilidade,
- ✓ saúde da PCD e da pessoa idosa,



- ✓ apoio às famílias cuidadoras.

6. EQUIPAMENTOS SOCIOASSISTENCIAIS

Os equipamentos socioassistenciais constituem a base estrutural da Política de Assistência Social em Bela Vista da Caroba, representando os espaços onde se materializam os serviços, programas e benefícios destinados às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade ou risco social. Esses equipamentos são estratégicos para a garantia de direitos, para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e para a promoção da inclusão social no território.

No âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), os principais equipamentos e serviços organizados no município são:

- CRAS – Centro de Referência de Assistência Social

É a principal porta de entrada da Proteção Social Básica em Bela Vista da Caroba. Desenvolve ações de acolhimento, orientação e acompanhamento familiar, executa o PAIF, realiza a gestão do Cadastro Único, articula demandas do Bolsa Família e oferta atividades socioeducativas e de convivência junto às famílias do território.

- CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social

O município não dispõe de estrutura física própria para a Proteção Social Especial. Os atendimentos referentes a situações de violação de direitos são realizados pela equipe técnica do CRAS, conforme pactuação municipal e as necessidades locais, prestando atendimentos especializados e encaminhamentos intersetoriais.

- Unidades de Acolhimento (serviços conveniados)

- Família Acolhedora.

Nos casos que demandam acolhimento temporário para crianças, adolescentes o município conta com o Programa Família Acolhedora e para Idosos em situação de risco, o município utiliza serviços conveniados em municípios próximos, garantindo proteção integral e acompanhamento psicossocial conforme as normativas do SUAS.



➤ Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)

Realiza atividades educativas, culturais e recreativas voltadas para diferentes faixas etárias — especialmente idosos e adultos — promovendo a convivência comunitária, o fortalecimento de vínculos e a prevenção de situações de risco social.

➤ Centro Dia, caracterizado pelos serviços prestados na APAE.

O município desenvolve atividades de convivência e participação social, e projeta ações voltadas ao cuidado e apoio ao idoso, conforme demanda territorial, por meio de atendimentos, encontros e atividades comunitárias.

Importância territorial dos equipamentos em Bela Vista da Caroba.

Dada a característica rural predominante e a grande dispersão populacional, os equipamentos socioassistenciais desempenham papel central na garantia de proteção social. A atuação combina:

- ✓ atendimento na sede;
- ✓ visitas domiciliares;
- ✓ articulação com escolas, unidades de saúde e lideranças comunitárias;
- ✓ oferta de atividades e atendimentos descentralizados.

Esse modelo garante que a rede socioassistencial alcance famílias de diferentes localidades, ampliando o acesso e reduzindo barreiras territoriais.

➤ Monitoramento e Gestão

O monitoramento e a avaliação permanente do uso dos equipamentos são fundamentais para:

- ✓ identificar fragilidades na cobertura;
- ✓ ajustar fluxos e procedimentos;
- ✓ planejar a expansão ou adequação de serviços;
- ✓ fortalecer a gestão municipal;
- ✓ assegurar a qualidade da proteção social ofertada à população.

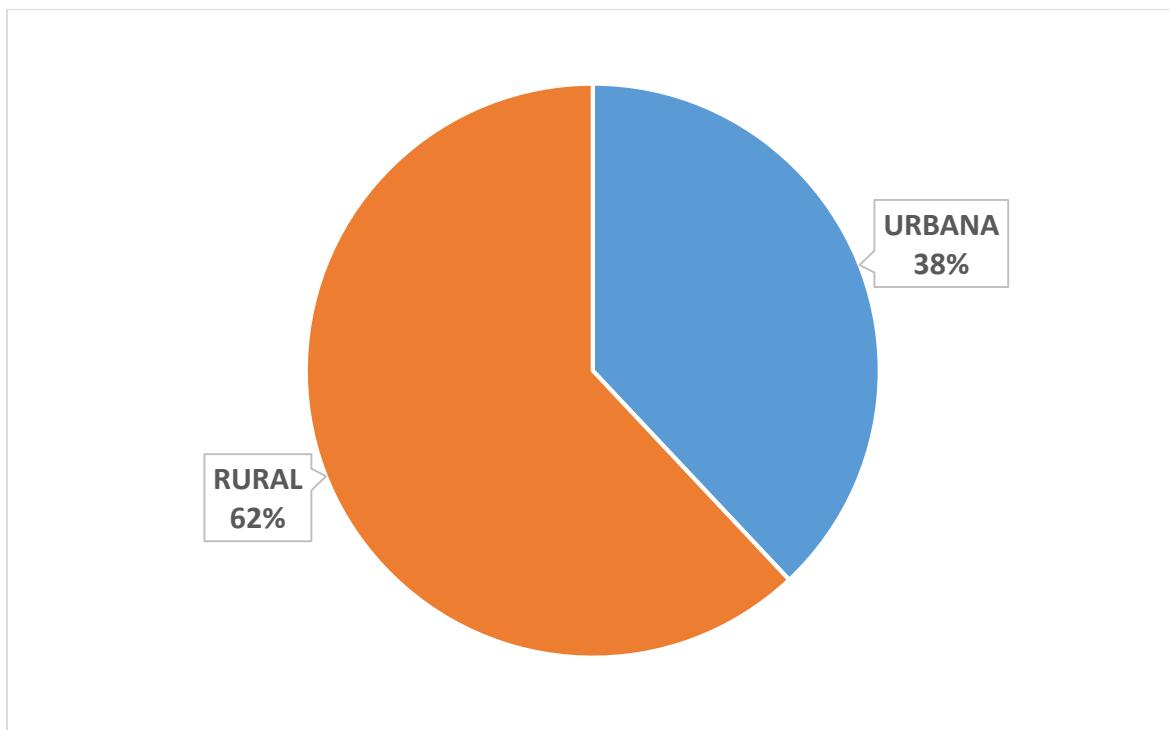


Assim, Bela Vista da Caroba reafirma seu compromisso com o fortalecimento contínuo da rede socioassistencial, garantindo que os equipamentos funcionem como espaços de acolhida, apoio, promoção de direitos e construção de autonomia para todas as famílias atendidas.

Relatório de Programas e Ações

Os dados demográficos indicam que o município de Bela Vista da Caroba possui uma estimativa populacional de 4.122 habitantes (IBGE 2025), mantendo o perfil de município de pequeno porte e com forte predominância rural. A distribuição territorial confirma essa característica.

ANÁLISE DEMOGRÁFICA – BELA VISTA DA CAROBA (IBGE 2025)



Fonte: <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/ri/relatorios/cidadania/>
Gráfico: 11

Predominância Rural (62%), a maior parte da população vivendo na zona rural reforça um conjunto de características estruturantes do município possibilitando a uma



dispersão territorial. Comunidades rurais estão distribuídas em longas distâncias, exigindo ações:

- ✓ descentralizadas,
- ✓ articuladas com transporte,
- ✓ adaptadas ao território.

Os desafios de acesso aos serviços públicos pela característica da população rural, enfrenta barreiras relacionadas a:

- ✓ transporte limitado;
- ✓ acesso a saúde, educação e assistência;
- ✓ deslocamento para atendimentos especializados;
- ✓ comunicação e informação (internet insuficiente em alguns pontos).

Nas comunidades rurais há risco de vulnerabilidade e isolamento, especialmente entre:

- ✓ idosos,
- ✓ pessoas com deficiência,
- ✓ famílias com baixa renda,
- ✓ agricultores em períodos de baixa produtividade.

Em relação a população Urbana (38%), apesar de menor, a área urbana concentra:

- ✓ serviços públicos essenciais,
- ✓ comércio e pequenas atividades econômicas,
- ✓ sede do CRAS e demais órgãos municipais.

A proporção urbana indica:

- ✓ baixa densidade habitacional;
- ✓ espaço urbano reduzido;
- ✓ concentração de atendimentos e equipamentos sociais.

Isso reforça a necessidade de ampliar o acesso da população rural aos serviços instalados na sede.

A estrutura demográfica impacta diretamente o SUAS, exigindo ações descentralizadas e CRAS itinerante



Secretaria Municipal de Assistência Social Bela Vista da Caroba – PR

Rua Mato Grosso do Sul, 22, Centro – CEP: 85745-000

E-mail: a.social@belavistadacaroba.pr.gov.br

Fone: (46) 3557 – 1206



A predominância rural exige planejamento contínuo para levar os serviços às comunidades, com busca ativa permanente. Para localizar:

- ✓ idosos isolados,
- ✓ PCD com dificuldades de locomoção,
- ✓ famílias em vulnerabilidade,
- ✓ casos de violação de direitos.

Atenção especial às famílias rurais, por dependerem da agricultura familiar, estão mais suscetíveis a:

- ✓ oscilações climáticas,
- ✓ perdas de safra,
- ✓ instabilidade de renda,
- ✓ insegurança alimentar.

Ampliação de atividades de convivência, devido a distância limita a participação regular em grupos, o que demanda:

- ✓ uso de pavilhões comunitários,
- ✓ parcerias com igrejas e associações.

Transporte social como eixo estratégico indispensável para:

- ✓ idosos,
- ✓ PCD,
- ✓ gestantes,
- ✓ famílias para atendimentos de saúde,
- ✓ participação em programas socioassistenciais.

A análise demográfica confirma que Bela Vista da Caroba é um município:

- ✓ de pequeno porte,
- ✓ predominantemente rural,
- ✓ com população dispersa,
- ✓ e com desafios de acesso e mobilidade.

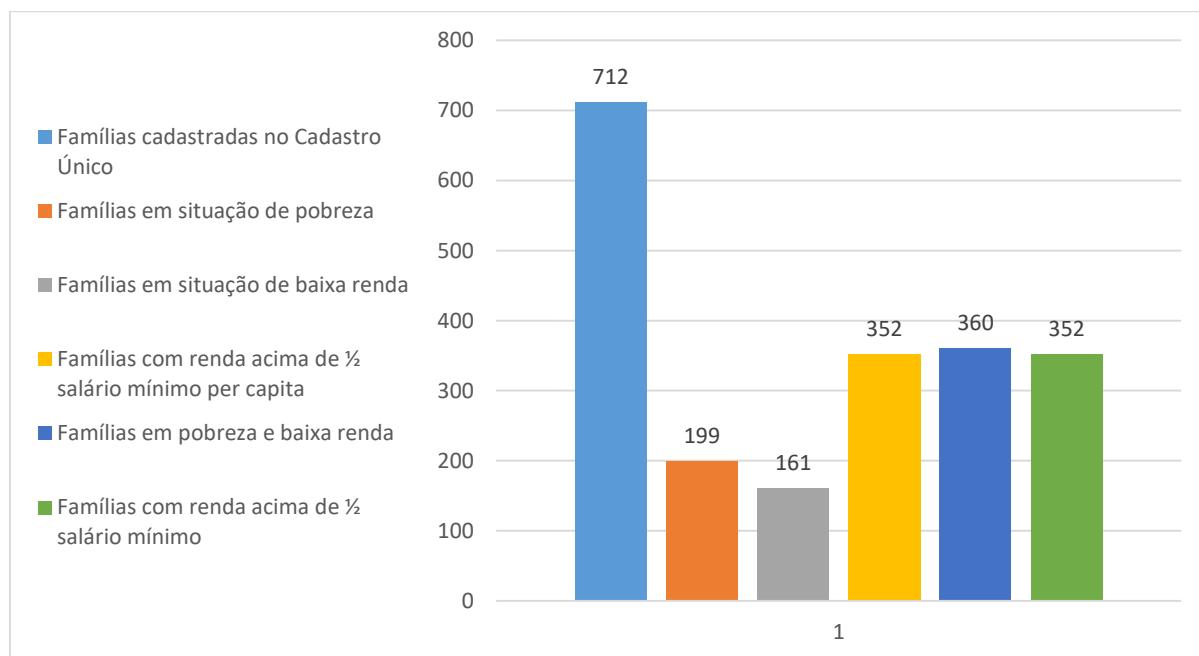


Isso reforça a necessidade de políticas públicas territorializadas, intersetoriais e descentralizadas, com forte presença da Assistência Social nas comunidades.

O PPA deve considerar essas características para estruturar:

- ✓ programas de proteção social rural,
- ✓ transporte assistido,
- ✓ acompanhamento domiciliar ampliado,
- ✓ vigilância socioassistencial.

PERFIL FAMILIAS CADASTRADAS NO CAD UNICO



Fonte: <https://www.gov.br/cidadania/pt-br>
Tabela: 12

O município possui 712 famílias cadastradas no Cadastro Único, o que representa uma cobertura significativa considerando o porte populacional local. A distribuição dos grupos por faixa de renda evidencia o perfil socioeconômico predominante.

199 famílias em situação de pobreza, esse grupo corresponde a famílias com renda per capita de até R\$ 218, indicando vulnerabilidade socioeconômica elevada. São o



Secretaria Municipal de Assistência Social Bela Vista da Caroba – PR

Rua Mato Grosso do Sul, 22, Centro – CEP: 85745-000

E-mail: a.social@belavistadacaroba.pr.gov.br

Fone: (46) 3557 – 1206



público prioritário do PAIF, Benefícios Eventuais, Bolsa Família e demais ações de proteção básica.

161 famílias em situação de baixa renda, incluem famílias com renda per capita até $\frac{1}{2}$ salário-mínimo. Representam um contingente que, embora não esteja na extrema pobreza, vive em condição de instabilidade, sendo vulnerável a crises econômicas, sazonalidade da produção agrícola e situações emergenciais.

352 famílias com renda acima de $\frac{1}{2}$ salário-mínimo per capita, apesar de possuírem renda maior, essas famílias permanecem no Cadastro Único por necessidade de acesso a programas específicos, como Tarifa Social, Auxílio Gás, isenções ou monitoramento social. Esse número indica que parte significativa da população vive em situação de renda limitada, mesmo acima da linha de pobreza.

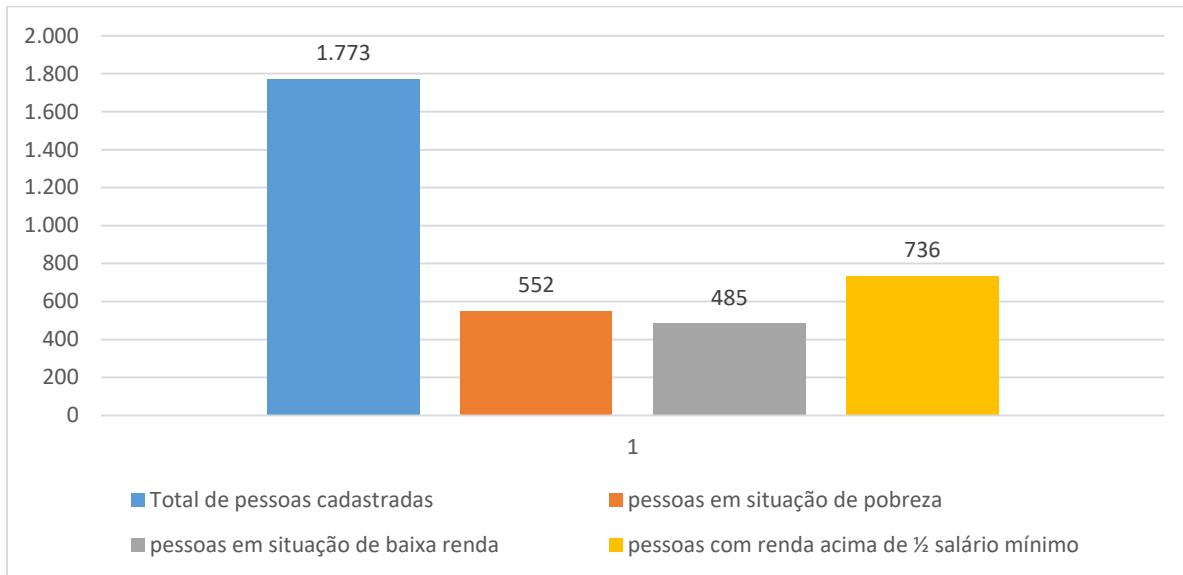
A soma das famílias em pobreza e baixa renda (360 famílias) indica que 50,5% dos cadastrados apresentam algum grau de vulnerabilidade socioeconômica.

A presença de 352 famílias com renda acima de $\frac{1}{2}$ salário-mínimo demonstra que, mesmo fora da pobreza, boa parte das famílias ainda depende de políticas públicas complementares. O conjunto dos dados reforça a necessidade de ações voltadas à inclusão produtiva, segurança alimentar, proteção às famílias rurais, benefícios eventuais e fortalecimento do PAIF.



ANÁLISE DAS PESSOAS CADASTRADAS

(NOVEMBRO/2025) DE BELA VISTA DA CAROBA – PR



Fonte: <https://www.gov.br/cidadania/pt-br>
Gráfico: 13

Do total de pessoas cadastradas no Cadastro Único 1.773. 552 pessoas em situação de pobreza, correspondem às pessoas com renda familiar per capita de até R\$ 218, indicando vulnerabilidade elevada. Esse grupo é prioridade para:

- ✓ acompanhamento PAIF
- ✓ Bolsa Família
- ✓ Benefícios Eventuais
- ✓ ações de segurança alimentar
- ✓ estratégias de proteção social rural

485 pessoas estão em situação de baixa renda, a renda per capita está entre R\$ 218 e ½ salário-mínimo. Esse grupo vive em vulnerabilidade instável e pode regredir rapidamente para a pobreza — sendo estratégico no PPA para ações de:

- ✓ inclusão produtiva
- ✓ qualificação
- ✓ geração de renda
- ✓ prevenção ao endividamento e insegurança alimentar



Secretaria Municipal de Assistência Social Bela Vista da Caroba – PR

Rua Mato Grosso do Sul, 22, Centro – CEP: 85745-000

E-mail: a.social@belavistadacaroba.pr.gov.br

Fone: (46) 3557 – 1206



- ✓ 736 pessoas com renda acima de ½ salário-mínimo

Mesmo com renda maior, essas pessoas permanecem no CadÚnico, geralmente por:

- ✓ acesso à Tarifa Social
- ✓ Auxílio Gás
- ✓ documentos
- ✓ monitoramento
- ✓ vulnerabilidades não econômicas
- ✓ composição familiar com idosos, PCD ou crianças

Isso demonstra que a renda monetária sozinha não elimina vulnerabilidades sociais.

Os dados do Cadastro Único mostram que Bela Vista da Caroba possui uma população majoritariamente cadastrada em situação de vulnerabilidade ou risco social, considerando que, 1.037 pessoas (pobreza + baixa renda) estão abaixo do patamar mínimo de segurança socioeconômica. Isso representa 58% de todas as pessoas cadastradas.

Essa proporção é coerente com municípios rurais de pequeno porte, cuja economia:

- ✓ depende fortemente da agricultura familiar,
- ✓ está sujeita à oscilação climática,
- ✓ possui informalidade elevada,
- ✓ apresenta baixa diversificação produtiva.

Assim, o CadÚnico torna-se a principal ferramenta de identificação das famílias que necessitam:

- ✓ acompanhamento sistemático
- ✓ apoio financeiro
- ✓ ações de proteção
- ✓ intervenções preventivas
- ✓ busca ativa
- ✓ articulação intersetorial



Territorialização – análise rural e urbana, como Bela Vista da Caroba tem maioria rural (62%), o perfil do CadÚnico reflete:

Vulnerabilidade acentuada em famílias rurais:

- ✓ renda instável
- ✓ dependência da agricultura
- ✓ dificuldade de deslocamento custo alto de transporte

Idosos e PCD vivendo em comunidades isoladas:

- ✓ maior demanda por visitas domiciliares
- ✓ risco elevado de negligência e isolamento

Baixa escolarização e informalidade:

- ✓ impacta no acesso a benefícios
- ✓ reduz oportunidades de inserção produtiva

Importância da busca ativa:

- ✓ comunidades distantes
- ✓ famílias que não acessam espontaneamente o CRAS
- ✓ monitoramento contínuo pela Vigilância Socioassistencial

O Cadastro Único do município de Bela Vista da Caroba registra, em novembro de 2025, o total de 712 famílias e 1.773 pessoas cadastradas, evidenciando sua relevância como instrumento de identificação e acompanhamento das famílias em situação de vulnerabilidade.

Entre as famílias cadastradas, 199 encontram-se em situação de pobreza e 161 em situação de baixa renda, totalizando 360 famílias (50,5%) abaixo do limite de segurança socioeconômica. Ainda que 352 famílias apresentem renda acima de $\frac{1}{2}$ salário-mínimo, sua permanência no CadÚnico demonstra a existência de vulnerabilidades não monetárias, incluindo dificuldades de acesso a serviços, composição familiar com idosos e pessoas com deficiência, ou dependência de benefícios específicos.



Do total de pessoas cadastradas, 552 estão em situação de pobreza e 485 em situação de baixa renda, representando 1.037 pessoas (58%) com fragilidades socioeconômicas significativas. Essa realidade se intensifica devido ao forte perfil rural do município, onde grande parte das famílias depende da agricultura familiar, enfrenta dificuldades de deslocamento e vivência oscilações econômicas decorrentes de fatores climáticos e de mercado.

A análise reforça a necessidade de reforçar ações de busca ativa, acompanhamento domiciliar, vigilância socioassistencial, inclusão produtiva, proteção às famílias rurais e fortalecimento do atendimento do CRAS. O Cadastro Único, portanto, permanece como ferramenta estratégica para o planejamento e execução das políticas de Assistência Social no período do PPA, garantindo que os programas alcancem efetivamente as famílias que mais necessitam.

O município contabiliza 1.773 pessoas cadastradas no Cadastro Único. A análise desse quantitativo, distribuído por faixas de renda, permite compreender o nível de vulnerabilidade socioeconômica da população atendida pela Assistência Social.

Pessoas em situação de pobreza – 552 pessoas

Representam o grupo com maior vulnerabilidade, composto por indivíduos que vivem com renda familiar per capita de até R\$ 218. Esse número corresponde a 31% de todas as pessoas cadastradas. Esse público:

- ✓ possui alta dependência de programas como Bolsa Família;
- ✓ demanda acompanhamento contínuo do PAIF;
- ✓ apresenta maior risco de insegurança alimentar;
- ✓ compõe o principal foco das ações de proteção social básica.

Pessoas em situação de baixa renda – 485 pessoas

Esse grupo soma 27% dos cadastrados, abrangendo famílias com renda entre R\$ 218 e $\frac{1}{2}$ salário-mínimo per capita.

Características:



- ✓ vivem vulnerabilidade econômica oscilante;
- ✓ podem regredir rapidamente para a pobreza em cenários de seca, perda de safra ou desemprego;
- ✓ necessitam de ações de inclusão produtiva, qualificação e auxílio eventual.

Esse é um público estratégico para o planejamento plurianual, pois se encontra em situação intermediária, exigindo políticas preventivas.

Pessoas com renda acima de ½ salário-mínimo – 736 pessoas, corresponde a 42% dos cadastrados. Mesmo com renda maior, essas pessoas permanecem no CadÚnico por necessidades específicas, como Tarifa Social de Energia, Auxílio Gás, acesso à documentação, acompanhamento familiar ou vulnerabilidades não relacionadas apenas à renda;

Muitas famílias rurais possuem renda monetária maior em alguns períodos, mas seguem vulneráveis pela instabilidade do setor agrícola. Isso demonstra que o CadÚnico não se limita aos mais pobres, mas sim a todos os que apresentam qualquer tipo de vulnerabilidade social.

Somando **pobreza + baixa renda**, temos, **1.037 pessoas em vulnerabilidade socioeconômica, 58% de todo o Cadastro Único municipal**. Esse é um indicador muito significativo para um município pequeno, como Bela Vista da Caroba, reforçando:

- ✓ a dependência de políticas públicas de transferência de renda;
- ✓ a fragilidade econômica das famílias rurais;
- ✓ a necessidade de fortalecimento do CRAS e da busca ativa;
- ✓ a importância de ações de vigilância socioassistencial no território.

Estimativa de famílias com perfil CadÚnico. Embora o número não esteja explícito na imagem, a presença dessa informação no painel indica que o município deve acompanhar:

- ✓ quantidade estimada de famílias que deveriam estar cadastradas;
- ✓ comparação com o número efetivamente cadastrado;



- ✓ cálculo da cobertura (%), que revela se o município está alcançando todo o público-alvo.

Em municípios predominantemente rurais, como Bela Vista da Caroba, é comum que a estimativa seja maior que o número cadastrado, exigindo busca ativa intensificada.

O perfil das pessoas cadastradas revela:

- ✓ Alto índice de vulnerabilidade social
- ✓ Economia frágil e dependente do campo
- ✓ Forte demanda por programas de proteção social
- ✓ Necessidade de políticas públicas descentralizadas
- ✓ Relevância central do CadÚnico para o planejamento do PPA

Esses dados devem orientar:

- ✓ Ações de inclusão produtiva
- ✓ Ampliação da rede de proteção básica
- ✓ Investimentos na busca ativa rural
- ✓ Estratégias intersetoriais (saúde, educação, agricultura)
- ✓ Prioridade para famílias em pobreza e baixa renda

Fortalecimento da Gestão do Cadastro Único. Os dados apresentados informam a situação financeira do PROCAD-SUAS destinada ao município, revelando tanto o repasse disponível quanto o saldo acumulado em conta.

O valor corresponde a 50% do repasse total previsto para o município em 2025. Conforme orientação do Informe Cadastro Único nº 71, o repasse é dividido em duas parcelas:

1^a parcela: repassada agora (R\$ 6.000)

2^a parcela: a ser transferida posteriormente, condicionada à recomposição orçamentária e disponibilidade de recursos da Secretaria Nacional

Esse formato de repasse escalonado é típico do PROCAD-SUAS e visa:



- ✓ apoiar a gestão do Cadastro Único
- ✓ fortalecer estrutura e logística do CRAS
- ✓ qualificar equipe e processos de cadastramento e atualização
- ✓ garantir acesso ao sistema e melhoria da busca ativa

O município possui 202 famílias beneficiárias do Bolsa Família, totalizando 589 pessoas atendidas. Esse número revela que uma parcela expressiva da população depende da transferência de renda para garantir necessidades básicas, especialmente alimentação, saúde e educação.

O benefício médio mensal é de R\$ 657,17, e o valor total repassado em novembro de 2025 foi de R\$ 132.748, demonstrando a importância do programa na economia local, tanto para a proteção social das famílias quanto para a circulação de renda no comércio do município.

Estrutura dos benefícios recebidos:

Benefícios Totais – 1.008. O total de benefícios pagos demonstra a composição diversificada do PBF no município.

BRC – Renda de Cidadania (589). É o benefício básico pago a todas as pessoas da família.

Mostra que o programa atende majoritariamente famílias com múltiplos membros, reforçando a vulnerabilidade social.

Benefícios Complementares (179). Relacionados ao cumprimento de critérios como renda e composição familiar.

BPI – Benefício Primeira Infância (106). Indica presença relevante de crianças de 0 a 6 anos em situação de pobreza, reforçando necessidades como:

- ✓ fortalecimento do PAIF,
- ✓ SCFV para primeira infância,
- ✓ articulação com saúde (pré-natal, puericultura),
- ✓ vigilância de direitos das crianças.



Benefícios Variáveis Familiares (134 no total). Esses benefícios reforçam a vulnerabilidade de grupos específicos:

BVG – Gestantes (5). Nível baixo, mas requer atenção à cobertura de pré-natal.

BVN – Nutrizes (7). Indica crianças recém-nascidas e necessidade de apoio às famílias.

BV – Crianças (110). Mostra que grande parte das famílias tem crianças até 12 anos, reforçando a demanda por:

- ✓ educação,
- ✓ alimentação escolar,
- ✓ SCFV,
- ✓ acompanhamento familiar.

BVA – Adolescentes (24). Demonstra demanda por ações voltadas a adolescentes em idade escolar, prevenção de vulnerabilidades e acompanhamento pela Assistência Social.

O Bolsa Família atende 202 famílias no município, sendo um dos principais instrumentos de combate à pobreza. O valor repassado (R\$ 132.748) representa importante injeção de recursos na economia local.

A grande quantidade de benefícios variáveis para crianças e adolescentes indica forte presença de famílias jovens e com dependentes. O número significativo de beneficiários da primeira infância (106) demonstra vulnerabilidade acentuada entre crianças de 0 a 6 anos.

A predominância de BRC (589) confirma que a maioria das famílias tem vários membros em situação de pobreza. O Bolsa Família é essencial para garantir a segurança alimentar, a redução da pobreza e a proteção social das famílias de Bela Vista da Caroba. Os dados reforçam a necessidade de fortalecimento das ações do CRAS, acompanhamento das condicionalidades e articulação intersetorial para atender crianças, gestantes, nutrizes e adolescentes — que representam o grupo mais vulnerável do município.



Os dados demonstram que o município apresenta excelente desempenho no acompanhamento e cumprimento das condicionalidades do Programa Bolsa Família, tanto na educação quanto na saúde. Esse resultado reflete boa articulação intersetorial entre Assistência Social – Saúde – Educação e forte atuação do CRAS.

O gráfico abaixo apresenta o perfil do Benefício de Prestação Continuada no município de Bela Vista da Caroba.

O número de beneficiários é elevado para o porte populacional do município, indicando que uma parcela expressiva da população apresenta limitações severas de renda e autonomia, demandando proteção social permanente.

Os dados raciais do Censo 2022 mostram que o município possui uma população total de 4.031 habitantes, dos quais 1.162 pessoas se autodeclararam negras (pretas ou pardas). Isso representa aproximadamente, **28,8% da população total é negra**.

Esse dado coloca Bela Vista da Caroba dentro do padrão regional do Sudoeste do Paraná. O dado destacado indica que há um número expressivo de mulheres negras no município — grupo que historicamente enfrenta maiores vulnerabilidades sociais, econômicas e de acesso a políticas públicas.

Embora o valor exato não tenha sido exibido na imagem, a presença desse indicador reforça a necessidade de:

- ✓ políticas específicas para mulheres negras;
- ✓ monitoramento de desigualdades raciais;
- ✓ inclusão desse público como prioridade na Assistência Social (LOAS/PNAS/SUAS).

A presença de quase 1/3 de população negra tem impacto direto no planejamento da política socioassistencial. Vulnerabilidades historicamente associadas à população negra:

- ✓ maiores índices de pobreza e insegurança alimentar;
- ✓ menor acesso à educação e saúde;
- ✓ maior incidência de trabalho precário;



- ✓ risco ampliado de discriminação e violência.

Para o SUAS, isso significa:

- ✓ prioridade no PAIF e busca ativa;
- ✓ atenção diferenciada nos serviços e benefícios;
- ✓ reforço de políticas de igualdade racial;
- ✓ ações integradas com saúde, educação e direitos humanos;
- ✓ atuação do CMDI, CMAS.

O município possui 28,8% de população negra, porcentagem alta para um município pequeno e rural. A presença de mulheres negras como grupo relevante contribui para a necessidade de políticas voltadas a gênero e raça.

Esses dados devem orientar planejamento, alocação de recursos e priorização das famílias atendidas pela Assistência Social.

Os valores repassados ao Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS) ao longo de 2025 somam R\$ 155.020,74, distribuídos entre serviços, gestão e programas. O montante revela o nível de cofinanciamento federal para manutenção da rede socioassistencial do município. **Serviços – R\$ 103.644,74 (maior componente do financiamento).**

Os serviços representam 66,8% de todo o repasse anual.

Os principais itens são **piso Básico Fixo (R\$ 45.834,22)**

Financia a manutenção mínima do CRAS, equipe e funcionamento geral.

Indica que o município recebe o valor proporcional ao porte e tipificação vigente. **SCFV**

– Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (R\$ 57.810,52)

O SCFV recebe o maior valor entre os serviços, mostrando:

- ✓ forte demanda por atividades com crianças, adolescentes e idosos;
- ✓ prioridade da proteção básica no território;
- ✓ necessidade contínua de profissionais, materiais e logística para grupos.

Os repasses federais priorizam a proteção social básica, que é a estrutura central do SUAS em municípios de pequeno porte.



Gestão – IGD-SUAS / IGDBF – R\$ 39.056,00, embora não tenha havido repasse em dezembro, o total anual mostra que o município recebeu recursos para:

- ✓ aprimoramento do Cadastro Único;
- ✓ monitoramento de condicionalidades do Bolsa Família;
- ✓ qualificação da gestão e da vigilância socioassistencial.

O IGDBF é fundamental para:

- ✓ apoio ao CRAS
- ✓ capacitações
- ✓ informática
- ✓ busca ativa
- ✓ melhoria de sistemas e cadastros

A ausência de repasse em dezembro é normal, pois os valores do IGDBF variam conforme o desempenho do município.

O repasse para **programas representa R\$ 12.320,00**. Os recursos destinados a programas representam a menor participação no financiamento anual, **BPC na Escola – R\$ 320,00**, pequeno valor, utilizado para aplicação de questionários e monitoramento da frequência escolar de crianças e adolescentes com deficiência.

O **PROCAD-SUAS** recebeu **R\$ 12.000,00**, destinado a fortalecer:

- ✓ gestão do Cadastro Único,
- ✓ infraestrutura,
- ✓ equipamentos,
- ✓ busca ativa,
- ✓ atendimento descentralizado.

O PROCAD é um recurso estratégico para melhorar o atendimento no CRAS e a gestão de cadastros, especialmente em municípios com alta população rural.

O **Total Geral – R\$ 155.020,74**, esse repasse demonstra:

- ✓ financiamento federal compatível com o porte do município;



- ✓ predominância da proteção básica como eixo central;
- ✓ importância de planejar a execução orçamentária para evitar saldo parado no FMAS;
- ✓ necessidade de complementar recursos municipais, já que o cofinanciamento federal não cobre integralmente a demanda real dos serviços, especialmente em áreas rurais.

O SCFV é o maior componente de financiamento, evidenciando sua prioridade local. O CRAS e o PAIF dependem diretamente do Piso Básico Fixo e do IGDBF. O volume de recursos federais é baixo para a amplitude das demandas do território, exigindo contrapartida municipal e uso eficiente do orçamento. O PROCAD-SUAS aparece como recurso essencial para modernização dos cadastros e fortalecimento da gestão.

6.1 Proteção Social Básica

O CRAS de Bela Vista da Caroba constitui-se como a principal porta de entrada da Proteção Social Básica no município. Enquanto equipamento público da política de assistência social, sua missão é oferecer acolhimento, escuta qualificada e acompanhamento social às famílias, garantindo o acesso a direitos socioassistenciais e contribuindo para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Situado em área estratégica do território, o CRAS atende famílias residentes tanto na sede quanto nas diversas comunidades rurais do município, onde se concentra a maior parte da população. Por ser a única unidade de Proteção Social Básica em Bela Vista da Caroba, a ampliação da cobertura territorial ocorre por meio de visitas domiciliares, atendimentos descentralizados, ações itinerantes e grupos realizados nas comunidades, assegurando que famílias em situação de vulnerabilidade ou risco social tenham acesso contínuo e qualificado aos serviços do SUAS.

Descrição da Equipe do CRAS

O CRAS de Bela Vista da Caroba conta com equipe técnica organizada conforme as diretrizes da NOB-RH/SUAS, composta por:



Secretaria Municipal de Assistência Social Bela Vista da Caroba – PR

Rua Mato Grosso do Sul, 22, Centro – CEP: 85745-000

E-mail: a.social@belavistadacaroba.pr.gov.br

Fone: (46) 3557 – 1206



- ✓ Coordenador(a) do CRAS – responsável pela gestão administrativa, articulação intersetorial, supervisão técnica e monitoramento dos serviços.
- ✓ Assistente Social – responsável pelo acompanhamento familiar, estudos sociais, atendimentos individuais, articulação de rede e elaboração de relatórios técnicos.
- ✓ Psicólogo(a) – realiza atendimentos psicossociais, escuta qualificada, acompanhamento de grupos, orientação familiar e emissão de pareceres quando necessário.
- ✓ Orientador(a) Social – desenvolve oficinas e atividades coletivas, articula grupos do SCFV e acompanha famílias no território.
- ✓ Entrevistador(a) / técnico do Cadastro Único – responsável pelos atendimentos do CadÚnico, atualizações cadastrais e orientações sobre programas sociais.

A equipe atua de forma integrada para executar serviços, programas e benefícios conforme as normativas do SUAS.

Serviços Ofertados pelo CRAS. O CRAS de Bela Vista da Caroba oferta os seguintes serviços:

- ✓ PAIF – Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família.
- ✓ Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para mulheres e idosos.
- ✓ Atendimento e orientação para acesso ao Cadastro Único.
- ✓ Acompanhamento de famílias beneficiárias do Bolsa Família.
- ✓ Encaminhamentos para a rede de saúde, educação, habitação, justiça e demais políticas públicas.
- ✓ Ações socioeducativas e grupos temáticos.
- ✓ Visitas domiciliares.
- ✓ Acolhimento e escuta qualificada.



Secretaria Municipal de Assistência Social Bela Vista da Caroba – PR

Rua Mato Grosso do Sul, 22, Centro – CEP: 85745-000

E-mail: a.social@belavistadacaroba.pr.gov.br

Fone: (46) 3557 – 1206



- ✓ Informações e orientações sobre benefícios eventuais.
- ✓ Articulação de rede para situações de risco e vulnerabilidade social.

Capacidade de Atendimento e Análise Territorial. O CRAS atende toda a extensão territorial de Bela Vista da Caroba, que possui:

- ✓ População total: 4.122 habitantes (IBGE).
- ✓ População rural predominante (aprox. 62%).
- ✓ Comunidades dispersas e áreas de difícil acesso.

Com base nos parâmetros do SUAS, estima-se que um CRAS atende de 2.500 a 5.000 famílias, sendo o município compatível com um único equipamento, dada sua pequena população.

A capacidade de atendimento é organizada por:

- ✓ Atendimentos espontâneos na sede.
- ✓ Acompanhamentos familiares no PAIF.
- ✓ Grupos e oficinas do SCFV.
- ✓ Ações descentralizadas nas comunidades rurais.

A demanda maior concentra-se em:

- ✓ Famílias agricultoras.
- ✓ Idosos em áreas rurais.
- ✓ Pessoas com deficiência.
- ✓ Famílias com baixa escolaridade e baixa renda.
- ✓ Famílias beneficiárias do CadÚnico e BPC.

Fluxo de Atendimento do CRAS, etapas do fluxo de atendimento:

1. Acolhida: recepção inicial, escuta qualificada e registro da demanda.



2. Triagem: identificação da situação apresentada, classificação da vulnerabilidade e definição do atendimento necessário.
3. Encaminhamento interno: organização para atendimento pelo assistente social, psicólogo ou orientador social.
4. Atendimento técnico: entrevista, avaliação inicial, construção do Plano de Acompanhamento Familiar (quando necessário).
5. Articulação de rede: encaminhamentos externos para saúde, educação, justiça, habitação e demais políticas.
6. Visitas domiciliares: quando a situação requer avaliação territorial ou acompanhamento contínuo.
7. Participação em grupos: inclusão em oficinas, SCFV ou ações socioeducativas.
8. Monitoramento: acompanhamento periódico, reavaliação de metas e atualização de prontuário SUAS.
9. Encerramento: finalização do acompanhamento quando metas são alcançadas; registro formal.

O Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) de Bela Vista da Caroba é o principal equipamento de Proteção Social Básica, responsável pela acolhida, escuta qualificada e acompanhamento de famílias em situação de vulnerabilidade. Localizado estrategicamente na sede do município, atende a população urbana e rural, garantindo acesso aos serviços, programas e benefícios do SUAS.

A atuação do CRAS se estende a todo o território municipal, alcançando comunidades distantes por meio de ações itinerantes, visitas domiciliares e grupos de convivência. Sua equipe multiprofissional atua de forma integrada na execução do PAIF, SCFV, Cadastro Único, acompanhamento de famílias beneficiárias de programas sociais e articulação de rede.



O CRAS desempenha papel essencial no fortalecimento de vínculos, prevenção de riscos sociais, promoção de direitos e construção de autonomia das famílias, sendo eixo estruturante da política de assistência social de Bela Vista da Caroba.

O número de 255 famílias acompanhadas pelo PAIF é significativo para um município de pequeno porte, indicando que:

- ✓ há elevada demanda por proteção social básica;
- ✓ o território apresenta fragilidades socioeconômicas persistentes;
- ✓ o CRAS cumpre papel essencial na prevenção de riscos e na promoção de direitos;
- ✓ muitas famílias necessitam de acompanhamento continuado, não apenas de atendimentos pontuais.

Esse volume é coerente com a realidade rural do município, onde grande parte das famílias vive em condições de vulnerabilidade econômica, isolamento geográfico e baixa renda.

Manter 255 famílias em acompanhamento exige:

- ✓ equipe de referência do CRAS estruturada;
- ✓ visitas domiciliares frequentes;
- ✓ plano de acompanhamento familiar (PAF) atualizado;
- ✓ articulação com saúde, educação, agricultura e conselho tutelar;
- ✓ registros sistematizados no Prontuário SUAS.

Esse volume reforça a necessidade de:

- ✓ fortalecimento do PAIF,
- ✓ ampliação da equipe (assistente social/psicólogo),
- ✓ investimento em mobilidade (carro e combustível para área rural),



Secretaria Municipal de Assistência Social Bela Vista da Caroba – PR

Rua Mato Grosso do Sul, 22, Centro – CEP: 85745-000

E-mail: a.social@belavistadacaroba.pr.gov.br

Fone: (46) 3557 – 1206



- ✓ estratégias de busca ativa.

Embora o número exato não tenha sido informado, o indicador sinaliza que:

- ✓ há entrada contínua de novas famílias em situação de risco;
- ✓ o CRAS está ativo na identificação e inclusão da demanda;
- ✓ a vulnerabilidade no território é dinâmica, influenciada por fatores como pobreza, agricultura familiar, desemprego, doença e violência.

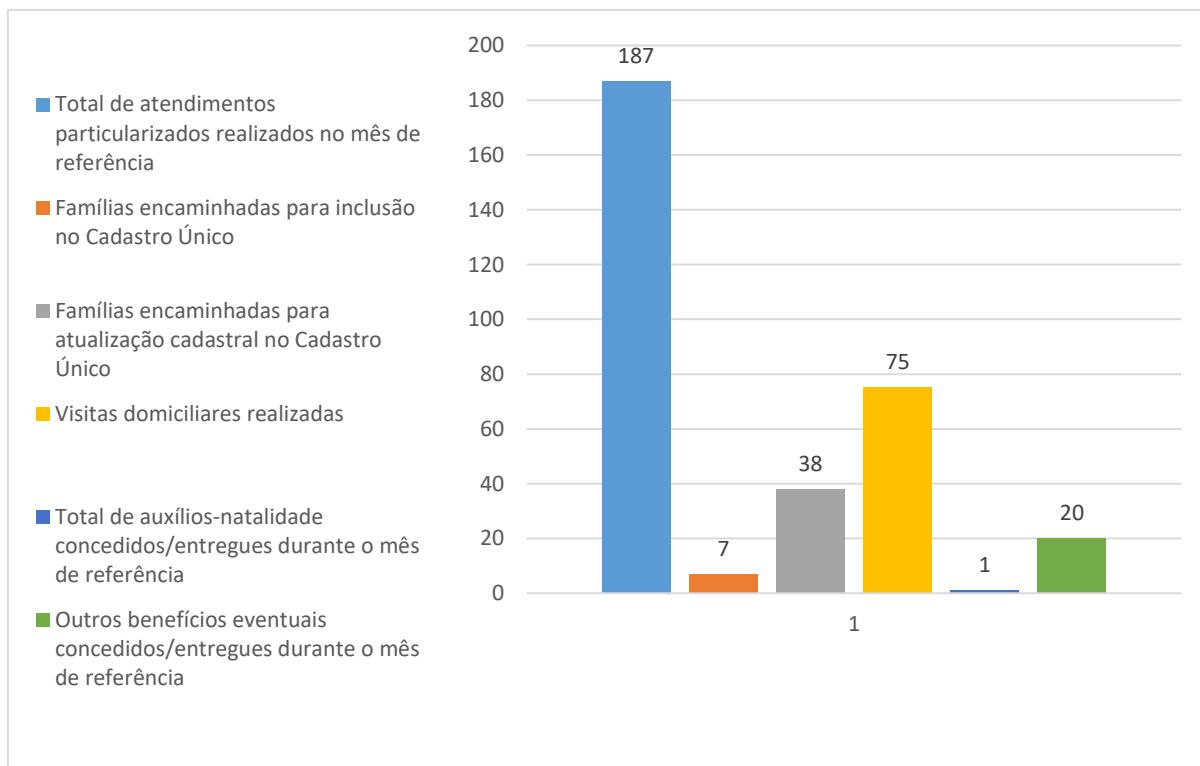
O fluxo constante de novos acompanhamentos também aponta necessidade de:

- ✓ vigilância socioassistencial forte,
- ✓ atualização do diagnóstico local,
- ✓ integração com CadÚnico e Bolsa Família.

O município apresenta 255 famílias em acompanhamento pelo PAIF, um volume elevado para o porte populacional local. Esse número evidencia alta demanda por proteção social básica e necessidade permanente de ações de fortalecimento de vínculos, visitas domiciliares, articulação intersetorial e acompanhamento sistemático. A inclusão contínua de novas famílias reforça a vulnerabilidade do território e a importância de ampliar a capacidade de atendimento do CRAS, especialmente em áreas rurais.



ATENDIMENTOS COLETIVOS REALIZADOS NO CRAS MÊS DE REFERÊNCIA OUTUBRO DE 2025.



Fonte: Secretaria Municipal de Assistência Social de Bela Vista da Caroba – PR
Gráfico: 14

Os dados apresentados retratam a dinâmica de atendimentos socioassistenciais do município em um único mês, revelando o nível de demanda e o volume de ações realizadas pelo CRAS e pelo Órgão Gestor.

Total de atendimentos particularizados – 187 atendimentos. Esse número mostra um alto fluxo mensal de procura espontânea e encaminhamentos, indicando:

- ✓ alta demanda social,
- ✓ presença de múltiplas vulnerabilidades,
- ✓ necessidade constante de orientação, escuta qualificada e intervenção técnica.

Para um município pequeno, 187 atendimentos individualizados/mês representam grande carga de trabalho para a equipe do CRAS.



Famílias encaminhadas para inclusão no Cadastro Único – 7. O número indica entrada de novas famílias em situação de vulnerabilidade ou recém-chegadas ao território. Isso reforça:

- ✓ a necessidade de busca ativa,
- ✓ acompanhamento contínuo,
- ✓ monitoramento do perfil socioeconômico local.

Famílias encaminhadas para atualização do CadÚnico – 38. O volume de 38 atualizações/mês é significativo e demonstra:

- ✓ rotatividade de renda, trabalho e composição familiar,
- ✓ manutenção ativa dos registros do município,
- ✓ prevenção de bloqueios do Bolsa Família,
- ✓ boa integração entre CRAS, CadÚnico e vigilância socioassistencial.

Visitas domiciliares realizadas – 75. Esse é um número muito alto para um município pequeno e evidencia:

- ✓ presença expressiva de situações que exigem avaliação técnica presencial,
- ✓ forte atuação da equipe no território,
- ✓ acompanhamento de famílias em risco,
- ✓ foco em áreas rurais com maior dificuldade de acesso.

Esse quantitativo reforça a necessidade de:

- ✓ transporte adequado,
- ✓ combustível,
- ✓ equipe técnica completa,
- ✓ fortalecimento do PAIF.

Auxílios-natalidade concedidos – 1, o número é baixo, indicando:

- ✓ pouca demanda específica no mês, ou
- ✓ concentração de gestantes acompanhadas pela Saúde/PAIF.



Mesmo assim, o benefício-eventual demonstra funcionamento do FMAS e das normativas municipais.

Outros benefícios eventuais concedidos – 20, são 20 benefícios eventuais entregues refletem:

- ✓ aumento de vulnerabilidades temporárias,
- ✓ necessidade de apoio emergencial (alimentação, remédios, transporte, funeral etc.),
- ✓ papel fundamental do CRAS como porta de entrada da proteção social.

Esse volume é expressivo e demonstra que muitas famílias necessitam de suporte imediato para garantir sobrevivência e dignidade.

Os indicadores mostram um município com alta demanda socioassistencial, especialmente considerando o porte populacional.

Principais apontamentos:

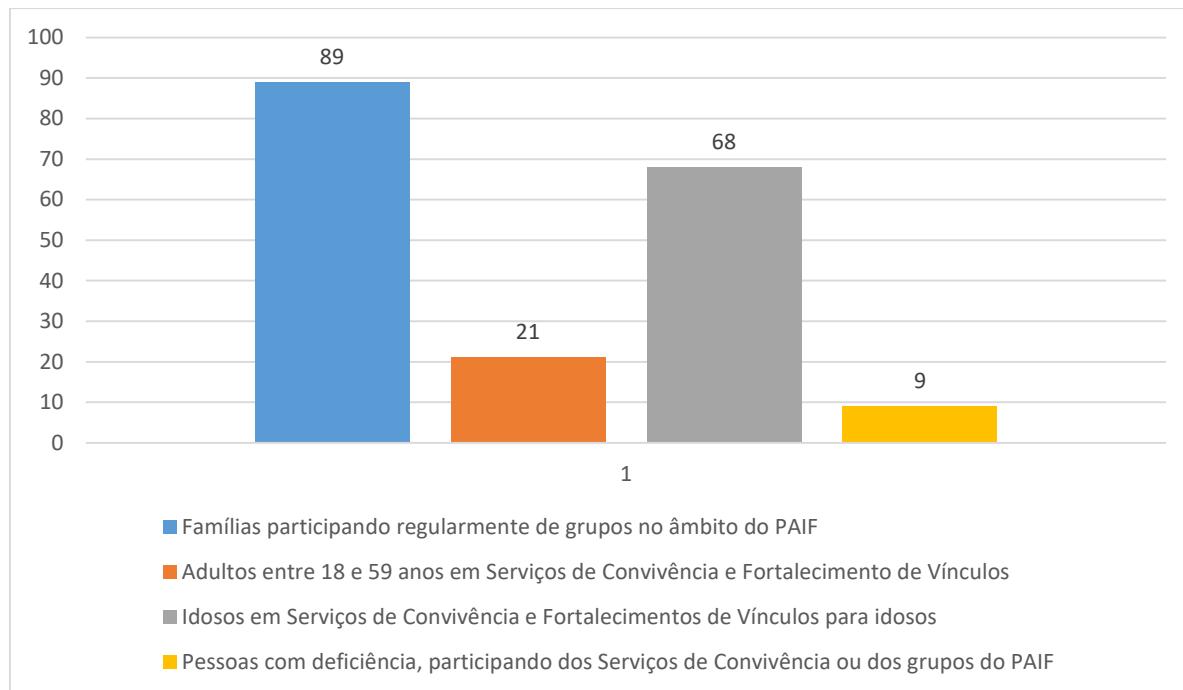
- ✓ O número elevado de atendimentos e visitas indica território com vulnerabilidades persistentes.
- ✓ O CadÚnico está ativo, com fluxo constante de inclusão e atualização.
- ✓ Os benefícios eventuais têm peso relevante, indicando fragilidade econômica das famílias.
- ✓ A equipe do CRAS demonstra forte atuação territorial, especialmente na zona rural.
- ✓ É necessário manter ou ampliar a estrutura e equipe técnica.

Atendimentos coletivos realizados no CRAS, volume de atendimentos coletivos realizados no CRAS durante o mês de referência.



ATENDIMENTOS COLETIVOS REALIZADOS NO CRAS

MÊS DE OUTUBRO DE 2025



Fonte: Secretaria Municipal de Assistência Social de Bela Vista da Caroba – PR
Gráfico: 15

O Serviço de Família Acolhedora é regulamentado pelo SUAS como alternativa ao acolhimento institucional, destinado a crianças e adolescentes afastados do convívio familiar. O município possui, Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora configurado como equipamento ativo no SUAS. Considerando o porte populacional e a baixa demanda histórica por acolhimento, torna-se fundamental avaliar a viabilidade local e alternativas intermunicipais para garantir a proteção integral às crianças e adolescentes que necessitem de afastamento familiar.

6.2 Rede Socioassistencial do SUAS de Bela Vista da Caroba – PR

A Rede Socioassistencial do Município de Bela Vista da Caroba – PR constitui-se como um conjunto articulado de ações do poder público e da sociedade civil organizada, responsável pela oferta e operacionalização dos benefícios, serviços, programas e projetos da Política de Assistência Social. Essa rede tem como



Secretaria Municipal de Assistência Social Bela Vista da Caroba – PR

Rua Mato Grosso do Sul, 22, Centro – CEP: 85745-000

E-mail: a.social@belavistadacaroba.pr.gov.br

Fone: (46) 3557 – 1206



fundamento a integração entre as unidades de proteção social básica e especial, organizadas conforme os níveis de complexidade definidos pela Política Nacional de Assistência Social (PNAS/2004) e pela Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS). Estrutura responsável pela coordenação, planejamento, financiamento e monitoramento da política de assistência social:

- ✓ Secretaria Municipal de Assistência Social
- ✓ FMAS – Fundo Municipal
- ✓ CMAS – Controle Social
- ✓ Vigilância Socioassistencial
- ✓ Gestão do CadÚnico
- ✓ Gestão do Programa Bolsa Família

Proteção Social Básica – PSB, executada principalmente pelo CRAS, constitui a porta de entrada do SUAS.

Serviços:

- ✓ PAIF – Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família
- ✓ SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
- ✓ Atendimento Particularizado
- ✓ Visitas Domiciliares
- ✓ Benefícios Eventuais

Programas e Projetos:

- ✓ Projetos comunitários
- ✓ Ações com grupos (idosos, mulheres, juventude)
- ✓ Inclusão produtiva rural e urbana

Proteção Social Especial – PSE de Média Complexidade:

- ✓ Atendimento especializado a indivíduos e famílias com direitos violados
- ✓ Acompanhamento de situações de violência
- ✓ Encaminhamentos do Conselho Tutelar
- ✓ Medidas socioeducativas em meio aberto.



Secretaria Municipal de Assistência Social Bela Vista da Caroba – PR

Rua Mato Grosso do Sul, 22, Centro – CEP: 85745-000

E-mail: a.social@belavistadacaroba.pr.gov.br

Fone: (46) 3557 – 1206



Alta Complexidade:

- ✓ Acolhimento institucional
- ✓ Famílias acolhedoras

Articulação com a Rede de Garantia de Direitos

- ✓ Saúde (UBS/ESF)
- ✓ Educação
- ✓ Conselho Tutelar
- ✓ Ministério Público
- ✓ Rede comunitária e associações rurais
- ✓ Entidades socioassistenciais

A estrutura da Rede Socioassistencial municipal orienta-se pelos seguintes parâmetros:

- a) Oferta integrada de serviços, programas, projetos e benefícios de proteção social, assegurando a cobertura das vulnerabilidades, riscos, danos e violações de direitos ao longo de todo o ciclo de vida.
- b) Caráter público e de corresponsabilidade entre governo e sociedade civil, garantindo complementariedade e evitando sobreposição de ações, fragmentação de atendimentos e desperdício de recursos.
- c) Hierarquização da rede conforme a complexidade dos serviços e a capacidade territorial de atendimento, respeitando as demandas específicas da população.
- d) Porta de entrada unificada na proteção social básica por meio do CRAS, e, na proteção especial, por serviços especializados ou mecanismos de referência e contrarreferência.
- e) Territorialização da oferta, assegurando proximidade dos serviços com o cotidiano das famílias e garantindo acesso contínuo, especialmente nas áreas rurais, característica predominante em Bela Vista da Caroba.



- f) Localização estratégica dos serviços em territórios com maior incidência de vulnerabilidade social, reforçando o caráter preventivo e protetivo da política de Assistência Social.
- g) Garantia de continuidade, regularidade e planejamento das ações, com recursos previstos no orçamento municipal e complementação das esferas estadual e federal, além da atuação de entidades parceiras.
- h) Adoção de padrões nacionais de nomenclatura, funcionamento e resultados, assegurando unidade e equidade na oferta de serviços socioassistenciais.

Componentes da Rede Socioassistencial Municipal:

Conforme orientações da PNAS/2004 e da LOAS, a Rede Socioassistencial de Bela Vista da Caroba organiza-se em quatro componentes principais: Serviços, Programas, Projetos e Benefícios.

I. Serviços

Os serviços socioassistenciais são atividades continuadas previstas no art. 23 da LOAS e organizadas em dois níveis de proteção:

➤ Proteção Social Básica – PSB

Desenvolvida no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), com ações voltadas à prevenção de riscos sociais, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, acolhida, atendimentos particularizados, visitas domiciliares e oferta do PAIF e do SCFV.

➤ Proteção Social Especial – PSE (média e alta complexidade)

Voltada à atenção de indivíduos e famílias com direitos violados, em situações como violência, negligência, abandono, crianças em risco, violações de direitos de idosos e pessoas com deficiência, conforme preconiza a NOB-SUAS.



II. Programas

Os programas, previstos no art. 24 da LOAS, compreendem ações complementares e articuladas a outros serviços, com objetivos definidos e tempo determinado. Em Bela Vista da Caroba, destacam-se programas destinados a:

- ✓ fortalecimento da convivência familiar;
- ✓ inclusão social e produtiva;
- ✓ apoio a famílias rurais;
- ✓ acompanhamento de beneficiários de transferências de renda.

Esses programas atuam em integração com as políticas de saúde, educação, agricultura, habitação e direitos humanos.

III. Projetos

Os projetos sociais, previstos nos arts. 25 e 26 da LOAS, têm caráter de investimento socioeconômico e são destinados a grupos em situação de pobreza ou vulnerabilidade.

Em Bela Vista da Caroba, eles incluem:

- ✓ ações de inclusão produtiva rural e urbana;
- ✓ oficinas com foco no desenvolvimento das potencialidades;
- ✓ projetos comunitários vinculados ao SCFV;
- ✓ iniciativas específicas para mulheres, idosos e juventude.

IV. Benefícios

a) Benefício de Prestação Continuada (BPC)

Previsto na LOAS e garantido pelo Governo Federal, assegura um salário-mínimo mensal:

- ✓ à pessoa idosa com 65 anos ou mais;
- ✓ à pessoa com deficiência que comprove não possuir meios de prover a própria manutenção.



O município realiza acompanhamento familiar dos beneficiários por meio do CRAS, com foco na atualização do Cadastro Único e na garantia de direitos.

b) Benefícios Eventuais

Regulamentados pela LOAS e pela legislação municipal, destinam-se ao atendimento de necessidades urgentes, como:

- ✓ auxílio-natalidade,
- ✓ auxílio-funeral,
- ✓ situações de calamidade,
- ✓ vulnerabilidades temporárias.

Têm caráter complementar e garantem resposta imediata às famílias em risco.

c) Transferência de Renda

Inclui os programas de repasse direto de renda às famílias em situação de pobreza, com destaque para o Programa Bolsa Família, monitorado pela equipe do CRAS por meio das condicionalidades de saúde e educação.

A Rede Socioassistencial de Bela Vista da Caroba – PR constitui um sistema articulado de proteção social comprometido com:

- ✓ a promoção da dignidade humana;
- ✓ o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários;
- ✓ a garantia dos direitos socioassistenciais;
- ✓ a prevenção e enfrentamento de vulnerabilidades e riscos sociais.

Ela integra ações públicas e comunitárias, funcionando como eixo estruturante da política de Assistência Social no território, especialmente devido às características rurais e ao perfil socioeconômico da população.

6.3 Atendimento do Conselho Tutelar

O Conselho Tutelar é um órgão permanente, autônomo e essencial ao Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente, criado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA – Lei nº 8.069/1990). Sua principal missão é zelar pelo



Secretaria Municipal de Assistência Social Bela Vista da Caroba – PR

Rua Mato Grosso do Sul, 22, Centro – CEP: 85745-000

E-mail: a.social@belavistadacaroba.pr.gov.br

Fone: (46) 3557 – 1206



cumprimento dos direitos de crianças e adolescentes, assegurando que todas as políticas públicas – especialmente assistência social, saúde, educação, cultura, esporte e segurança – funcionem de forma articulada e eficaz para proteger este público.

Com atuação direta no território, o Conselho Tutelar de Bela Vista da Caroba é responsável por atender situações de ameaça ou violação de direitos, como negligência, abandono, violência física, psicológica, sexual, trabalho infantil, evasão escolar, entre outras. O órgão atua mediante atendimento às famílias, requisição de serviços públicos, visitas, encaminhamentos, acompanhamento de casos e articulação com a rede socioassistencial e intersetorial.

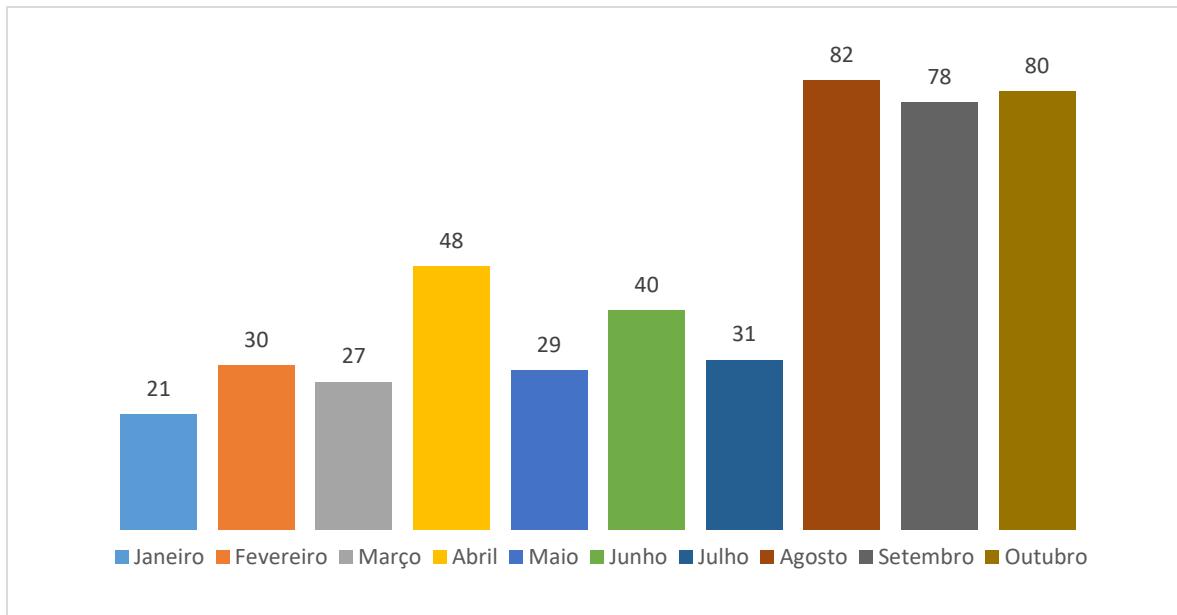
Seu papel é protetivo e resolutivo, não punitivo. Os conselheiros tutelares, eleitos pela comunidade para mandatos de quatro anos, exercem função pública relevante, devendo atuar com ética, sigilo, imparcialidade e compromisso com a garantia de direitos. A atuação do órgão é realizada de forma colegiada, fortalecendo a tomada de decisões e a proteção integral prevista no ECA.

O Conselho Tutelar integra a rede municipal de proteção, articulando-se com o CRAS, CREAS, escolas, unidades de saúde, Ministério Público, Poder Judiciário, Polícia Civil e Militar, além das entidades da sociedade civil. Seu funcionamento adequado contribui para a prevenção de situações de risco, a interrupção imediata de violências e a promoção de segurança, dignidade e cidadania para crianças, adolescentes e suas famílias.

Assim, o Conselho Tutelar de Bela Vista da Caroba desempenha papel estratégico para o fortalecimento da proteção social, sendo peça fundamental na efetivação das políticas públicas voltadas à infância e adolescência e no cumprimento do princípio da prioridade absoluta assegurado pela Constituição Federal.



ATENDIMENTOS DO CONSELHO TUTELAR DE BELA VISTA DA CAROBA - 2025



Fonte: Conselho Tutelar

Gráfico: 16

A análise dos registros realizados pelo Conselho Tutelar ao longo do ano de 2025 permite compreender a dinâmica das violações de direitos, a atuação do órgão e a capacidade de resposta da rede de proteção. O conjunto das informações demonstra a relevância do Conselho Tutelar como instituição permanente e autônoma responsável por zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente.

Ao longo de 2025 foram registrados 72 procedimentos em andamento, representando 15,4% do total anual. Observou-se crescimento significativo entre agosto (3), setembro (17) e outubro (22), indicando aumento da complexidade das situações atendidas, bem como maior circulação de denúncias no período pós-férias escolares.

Este comportamento sugere que, nestes meses, há maior incidência de negligência, conflitos familiares e violações que demandam acompanhamento prolongado e articulação intersetorial com CRAS, escola, saúde e órgãos de segurança pública.

Os procedimentos encerrados representaram 22,5% de todos os registros, indicando boa resolutividade da equipe do Conselho Tutelar. Destacam-se os meses de junho



(18), abril (16) e agosto (21), quando houve maior volume de encerramento de casos, evidenciando:

- ✓ capacidade de resposta efetiva,
- ✓ conclusão de fluxos intersetoriais,
- ✓ resolutividade por meio de encaminhamentos, orientações e ações articuladas com a rede.

O alto número de encerramentos demonstra organização técnica e continuidade dos acompanhamentos.

O baixo número de comunicados de violação aguardando análise (apenas 5 registros, 1% do total) revela que o Conselho Tutelar mantém baixa fila de espera e rápida avaliação inicial, evitando acúmulo de demandas e assegurando respostas tempestivas às situações de violação. Concentram-se entre julho e outubro, período de maior sobrecarga de trabalho.

Foram identificados 30 comunicados de violação procedente (6,4% do total), sendo estes os casos que exigem maior intervenção. Picos em junho (10) e julho (6) indicam maior vulnerabilidade no recesso escolar e maior exposição a situações de risco social. As principais violações envolvem:

- ✓ negligência,
- ✓ violência física e psicológica,
- ✓ abandono parcial,
- ✓ conflitos familiares agravados.

Esses dados reforçam a importância de ações preventivas em períodos críticos.

A baixa incidência de notificações improcedentes (apenas 6 ocorrências) demonstra que a maior parte das denúncias recebidas possui fundamento, reforçando:

- ✓ credibilidade da rede de proteção;
- ✓ comunicação assertiva entre comunidade, escolas, UBS e demais serviços;
- ✓ uso responsável dos canais de denúncia.



Esta categoria corresponde ao maior quantitativo do ano (53,2% do total), representando:

- ✓ orientações à comunidade,
- ✓ informações compartilhadas pela rede,
- ✓ escutas iniciais,
- ✓ relatos que não configuram denúncia formal,
- ✓ atendimentos espontâneos.

Os meses de agosto (51), setembro (48) e outubro (52) registraram forte aumento, indicando maior mobilização comunitária e procura ativa pelo Conselho Tutelar nesses períodos. Esse comportamento reforça o papel do órgão como referência aberta e acessível, refletindo confiança da população e da rede socioassistencial.

Houve predominância de registros externos, revelando forte atuação educativa, orientativa e preventiva. Aumento expressivo de demandas no segundo semestre, especialmente entre agosto e outubro. Alta resolutividade, evidenciada pelo número de procedimentos encerrados.

Baixa fila de análise e poucos registros improcedentes demonstram eficiência técnica e qualidade das denúncias recebidas. Violações procedentes concentram-se em períodos de maior vulnerabilidade social (recesso escolar e inverno).

A atuação do Conselho Tutelar de Bela Vista da Caroba no ano de 2025 evidenciou um órgão:

- ✓ ativo,
- ✓ resolutivo,
- ✓ integrado à rede,
- ✓ com alta capacidade de resposta,
- ✓ essencial na garantia dos direitos de crianças e adolescentes.

O volume de registros e o padrão de distribuição ao longo do ano confirmam que o Conselho Tutelar cumpre sua função legal de forma efetiva, sendo pilar fundamental do Sistema de Garantia de Direitos e referência para a proteção integral no município.



7. LEGISLAÇÃO E ESTRUTURA DOCUMENTAL

A Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS (Lei nº 8.742/1993) estabelece as bases estruturantes da Política de Assistência Social no Brasil. O Artigo 30 determina que, para que Estados e Municípios recebam recursos financeiros da União, é obrigatória a instituição e o funcionamento de três instrumentos essenciais de gestão:

- ✓ **Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS)**, com composição paritária entre governo e sociedade civil;
- ✓ **Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS)**, sob orientação, deliberação e controle do CMAS;
- ✓ **Plano Municipal de Assistência Social (PMAS)**, que organiza o planejamento da política no território.

No município de **Bela Vista da Caroba**, esses instrumentos constituem a base legal e administrativa necessária para garantir a organização e o fortalecimento da política de assistência social.

O **Conselho Municipal de Assistência Social** deve manter composição paritária, com igual número de representantes governamentais e da sociedade civil, assegurando a participação democrática e o controle social. Essa condição deve constar expressamente na legislação municipal que regulamenta o Conselho.

O **Plano Municipal de Assistência Social – PMAS** é o principal instrumento de planejamento da política. Ele orienta a execução dos serviços, programas, projetos e benefícios, em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). A responsabilidade por sua elaboração é do órgão gestor municipal e sua aprovação compete ao CMAS, conforme prevê o art. 18, §1º, e o art. 52, inciso II, da NOB/SUAS/2012.

O PMAS deve ser elaborado a cada quatro anos, alinhado ao Plano Plurianual (PPA), garantindo coerência entre planejamento, financiamento e execução.



O Fundo Municipal de Assistência Social – FMAS é o mecanismo financeiro que possibilita a gestão orçamentária e a operacionalização dos recursos da assistência social. Como determina a Constituição Federal de 1988, o Fundo deve ser instituído por lei específica, possuir CNPJ próprio e estar organizado como Unidade Orçamentária, com previsão de recursos provenientes do orçamento municipal, além das transferências estadual e federal.

No contexto de Bela Vista da Caroba, a gestão do SUAS é essencial para assegurar direitos socioassistenciais, fortalecer os vínculos familiares e comunitários e promover a dignidade das famílias em situação de vulnerabilidade. Nessa perspectiva, a **Vigilância Socioassistencial** assume papel estratégico, transformando dados em informações qualificadas que subsidiam decisões, priorizações e investimentos.

O Diagnóstico Socioterritorial é um instrumento central para esse processo, pois permite identificar vulnerabilidades, potencialidades, demandas e tendências presentes no território. A partir dessas informações, o município pode planejar a ampliação, qualificação e territorialização dos serviços socioassistenciais, garantindo respostas mais efetivas às necessidades da população.

Esse diagnóstico fundamenta o planejamento estratégico da gestão do SUAS em Bela Vista da Caroba, fortalecendo a rede de proteção social, promovendo a integração entre políticas públicas e assegurando o uso eficiente dos recursos. Ele deve ser revisado e atualizado periodicamente, acompanhando as mudanças demográficas, econômicas e sociais do território.

O processo de diagnóstico e planejamento deve priorizar:

- ✓ **O fortalecimento da rede socioassistencial;**
- ✓ **A ampliação do diálogo com a comunidade;**
- ✓ **A integração das políticas públicas;**
- ✓ **A busca de estratégias inovadoras de proteção social**, garantindo qualidade de vida às famílias do município.



Assim, o diagnóstico não deve ser entendido como um documento estático ou finalizado, mas como um instrumento dinâmico e contínuo, acompanhando as transformações locais e orientando a gestão para respostas cada vez mais qualificadas e assertivas.

8. DIRETRIZES

A Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), instituída pela Lei nº 8.742/1993, constitui o marco legal que consolida a Política de Assistência Social no Brasil, definindo-a como direito do cidadão e dever do Estado. Essa legislação reafirma o compromisso do poder público com a proteção social de indivíduos, famílias e grupos em situação de vulnerabilidade ou risco social, assegurando acesso a serviços, programas, projetos e benefícios essenciais à garantia de direitos.

No Município de Bela Vista da Caroba, a política de Assistência Social é organizada conforme os princípios e diretrizes estabelecidos pela LOAS e estruturada pelo Sistema Único de Assistência Social (SUAS), que padroniza, descentraliza e integra a oferta socioassistencial em todo o país.

Assistência Social como Direito e Dever do Estado

A LOAS estabelece que a Assistência Social é uma política pública de caráter não contributivo, garantindo proteção àqueles que dela necessitam, independentemente de contribuição prévia à seguridade social.

Em Bela Vista da Caroba, esse direito é efetivado por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social, responsável pela oferta de serviços, programas e benefícios que visam fortalecer vínculos familiares e comunitários, prevenir vulnerabilidades e promover autonomia e cidadania.

Assistência Social como Parte da Seguridade Social



Enquanto componente da Seguridade Social, a Assistência Social assegura condições mínimas de sobrevivência às pessoas que não dispõem de meios para suprir suas necessidades básicas.

No município, essa proteção se concretiza por meio de:

- ✓ Benefício de Prestação Continuada (BPC);
- ✓ Benefícios Eventuais regulamentados em lei municipal;
- ✓ Programas de transferência de renda, como o Programa Bolsa Família;
- ✓ Serviços ofertados pelo CRAS – Centro de Referência de Assistência Social.

Princípios Fundamentais que Orientam a Política Municipal

a) Universalização do acesso

Garantia de que toda pessoa ou família em vulnerabilidade tenha acesso aos serviços e benefícios de proteção social.

b) Descentralização político-administrativa

Gestão local autônoma, articulada e participativa, com responsabilidades compartilhadas entre União, Estados e Municípios.

c) Participação e controle social

Atuação democrática da sociedade civil por meio do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), assegurando monitoramento, fiscalização e deliberação sobre a política.

7.1 Diretrizes do Plano Municipal de Assistência Social de Bela Vista da Caroba

O Plano Municipal de Assistência Social (PMAS) foi elaborado em alinhamento às normas do SUAS e organiza a execução da política para o período de vigência do PPA. Ele orienta prioridades, estratégias, metas e resultados esperados, assegurando gestão qualificada e proteção social no território.

Ampliação da Cobertura e Qualidade dos Serviços

Garantir acesso ampliado e qualificado aos serviços socioassistenciais.



Secretaria Municipal de Assistência Social Bela Vista da Caroba – PR

Rua Mato Grosso do Sul, 22, Centro – CEP: 85745-000

E-mail: a.social@belavistadacaroba.pr.gov.br

Fone: (46) 3557 – 1206



Fortalecer o SCFV, o PAIF e os atendimentos individuais e coletivos.

Assegurar acesso contínuo a benefícios e programas como Bolsa Família e BPC.

Integração Intersetorial das Políticas Públicas

Articular ações com Saúde, Educação, Trabalho, Habitação e Segurança Alimentar.

Construir fluxos integrados de atendimento e respostas conjuntas às demandas do território.

- ✓ Fortalecer parcerias com conselhos, órgãos públicos e entidades da sociedade civil.
- ✓ **Participação Popular e Controle Social**
- ✓ Ampliar espaços de escuta qualificada e participação cidadã.
- ✓ Fortalecer o CMAS como instância deliberativa e fiscalizadora.
- ✓ Incentivar a organização comunitária e o protagonismo dos usuários.

Descentralização e Fortalecimento da Gestão do SUAS

Garantir autonomia administrativa e financeira do município na execução da política.

Qualificar continuamente as equipes e aprimorar infraestrutura física e tecnológica.

Desenvolver ações territorializadas que considerem as especificidades urbanas e rurais de Bela Vista da Caroba.

Fortalecimento da Rede de Proteção Social

- ✓ Consolidar a rede socioassistencial pública e comunitária.
- ✓ Ampliar e qualificar serviços de proteção a crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência.
- ✓ Desenvolver projetos de inclusão produtiva, convivência comunitária e promoção da cidadania.



Secretaria Municipal de Assistência Social Bela Vista da Caroba – PR

Rua Mato Grosso do Sul, 22, Centro – CEP: 85745-000

E-mail: a.social@belavistadacaroba.pr.gov.br

Fone: (46) 3557 – 1206



A LOAS e o SUAS constituem os pilares da política pública de Assistência Social em Bela Vista da Caroba, orientando a organização do trabalho social, a gestão dos serviços e a garantia de direitos socioassistenciais.

O Plano Municipal de Assistência Social reafirma o compromisso do município com:

- ✓ a universalização do acesso,
- ✓ a descentralização da gestão,
- ✓ o fortalecimento do controle social,
- ✓ e a promoção da dignidade humana.

A implementação eficiente do PMAS é essencial para reduzir desigualdades, ampliar a proteção social e melhorar a qualidade de vida da população, consolidando uma rede de atendimento inclusiva, resolutiva e alinhada às necessidades do território.

9. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS – BELA VISTA DA CAROBA - PR

9.1 Objetivo Geral

Consolidar o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) em Bela Vista da Caroba, por meio da implementação qualificada da Política Municipal de Assistência Social, assegurando direitos socioassistenciais a todas as pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade, com oferta contínua e humanizada de serviços, programas, projetos e benefícios, contribuindo para a inclusão social, a proteção integral e a redução das desigualdades no município.

9.2 Objetivos Específicos

9.2.1 Objetivos da Gestão do SUAS

- I. Ampliar e qualificar a oferta dos serviços socioassistenciais, garantindo diversidade de atendimentos e acessibilidade à população mais vulnerável.



- II. Integrar e fortalecer a rede intersetorial local, assegurando articulação contínua entre assistência social, saúde, educação, trabalho, justiça e demais políticas públicas.
- III. Garantir o acesso universal aos direitos socioassistenciais, consolidando a assistência como política pública de direito.
- IV. Investir na formação continuada das equipes, assegurando qualificação técnica conforme diretrizes da NOB/RH–SUAS.
- V. Fortalecer a intersetorialidade como eixo estruturante da gestão municipal da Assistência Social.
- VI. Estruturar equipes de gestão e de execução conforme padrões da NOB/RH–SUAS e os níveis de proteção social.
- VII. Promover ações que ampliem o acesso de famílias, jovens e adultos ao mercado de trabalho e à inclusão produtiva.
- VIII. Garantir manutenção e ampliação de recursos do FMAS, por meio dos financiamentos federal, estadual e municipal.
- IX. Fortalecer a gestão do Cadastro Único, garantindo atualização contínua, busca ativa e qualificação das informações.
- X. Disponibilizar infraestrutura física, tecnológica e material adequada ao funcionamento dos serviços e programas.
- XI. Expandir e aprimorar programas, projetos e benefícios socioassistenciais, priorizando grupos em maior vulnerabilidade.
- XII. Consolidar a Vigilância Socioassistencial no município.
- XIII. Incentivar a participação dos usuários e da comunidade nos processos de gestão, deliberação e fiscalização da política, fortalecendo os conselhos e os mecanismos de controle social.

9.2.2 Objetivos da Proteção Social Básica (PSB)



- I. Fortalecer os serviços, programas e projetos existentes, com foco na família como núcleo de proteção.
- II. Garantir acesso contínuo a serviços, benefícios e programas socioassistenciais, ampliando a integração à rede de proteção.
- III. Promover o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, prevenindo riscos sociais para crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência.
- IV. Estabelecer parcerias e fluxos integrados para acompanhamento preventivo de famílias vulneráveis.
- V. Definir fluxos de referência e contrarreferência entre PSB, PSE e demais políticas públicas.
- VI. Acompanhar de forma sistemática as condicionalidades do Programa Bolsa Família.
- VII. Ampliar a inserção do público prioritário da assistência social em iniciativas de trabalho e renda.
- VIII. Assegurar a inscrição e atualização das famílias beneficiárias do BPC no Cadastro Único, estimulando sua participação em serviços como PAIF e SCFV.
- IX. Ampliar o atendimento domiciliar da PSB para idosos e pessoas com deficiência.

9.2.3 Objetivos da Proteção Social Especial de Média Complexidade (PSE)

- I. Garantir os serviços socioeducativos para adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas, garantindo acompanhamento integral e a reintegração social.
- II. Articular a rede de serviços para atendimento integral às famílias com direitos violados, assegurando proteção, reabilitação e acesso aos direitos sociais.



- III. Assegurar equipe técnica especializada e capacitada, conforme parâmetros do SUAS.
- IV. Desenvolver ações de prevenção, fiscalização e monitoramento diante de situações de violação de direitos (trabalho infantil, abuso e exploração sexual, negligência, violência).
- V. Padronizar fluxos e procedimentos de atendimento em rede com o Sistema de Garantia de Direitos e Poder Judiciário.
- VI. Fortalecer a rede de proteção para escuta especializada e depoimento especial, garantindo ambiente seguro e acolhedor a crianças e adolescentes vítimas de violência.
- VII. Implantar serviços especializados de apoio a mulheres vítimas de violência e medidas socioeducativas para autores de violência.
- VIII. Estabelecer protocolos de atendimento especializado para vítimas de violência (idosos, mulheres, crianças, adolescentes, PCD), assegurando atendimento integrado, contínuo e humanizado.

9.2.4 Objetivos da Proteção Social Especial de Alta Complexidade

- I. Garantir reintegração familiar e comunitária de usuários em acolhimento, priorizando reconstrução de vínculos e fortalecimento das redes de apoio.
- II. Assegurar proteção integral a crianças e adolescentes em medida protetiva, por meio de serviços de acolhimento institucional ou familiar.
- III. Estruturar serviços de alta complexidade voltados a idosos, pessoas com deficiência, mulheres, crianças e adolescentes em risco, conforme normativas do SUAS.



IV. Promover reintegração social e familiar de forma humanizada, com acompanhamento contínuo e articulação com outras políticas públicas.

9.2.5 Objetivos do Controle Social

- I. Fortalecer o controle social da Assistência Social, garantindo a participação ativa de conselheiros, gestores, trabalhadores e sociedade civil.
- II. Assegurar o monitoramento e a avaliação contínua da política, ampliando qualidade, transparência e efetividade.
- III. Promover participação da comunidade na elaboração, gestão, deliberação e fiscalização das ações da Política Municipal de Assistência Social.

10. AÇÕES, METAS E EXECUÇÃO TEMPORAL

10.1 Gestão:

OBJETIVOS	AÇÕES	METAS	2 0	2 2	2 6	2 7	2 8	2 9
Elaborar a Proposta Orçamentária Anual mediante deliberação do CMAS	Estabelecer calendário de audiências públicas; elaborar proposta orçamentária com base nas prioridades; executar despesas conforme princípios administrativos.	Garantir orçamento anual construído com participação social e aprovado pelo CMAS.	X	X	X	X		
Aprimorar o atendimento da Proteção Social Especial (PSE)	Criar setor/Departamento de PSE; contratar equipe técnica; estruturar fluxos e protocolos.	Implantar equipe completa de PSE; garantir atendimento especializado.	X	X	–	–		



Secretaria Municipal de Assistência Social
Bela Vista da Caroba – PR

Rua Mato Grosso do Sul, 22, Centro – CEP: 85745-000

E-mail: a.social@belavistadacaroba.pr.gov.br

Fone: (46) 3557 – 1206



Atualizar a lei municipal de benefícios eventuais	Alterar lei municipal, incluindo valores atualizados e novos benefícios (auxílio moradia, funeral, etc.).	Nova lei aprovada e regulamentada.	X	-	-	-
Apoio técnico e operacional ao CMAS	Realizar capacitações; fornecer assessoria técnica; aprimorar processos de deliberação e fiscalização.	Capacitar 100% dos conselheiros anualmente.	X	X	X	X
Aprimorar comunicação entre sistemas de informação sobre crianças e adolescentes	Garantir uso e integração do CadÚnico, SIPIA, Saúde e Educação; qualificar fluxos de registro e análise.	Melhorar a intervenção territorial e fortalecer busca ativa.	X	X	X	X
Implantar sistema de informação para agilizar atendimentos e relatórios	Implementar software; treinar equipe; padronizar registros.	Sistema operando e gerando relatórios trimestrais.	X	X	-	-
Instituir recursos para ampliar a equipe técnica do órgão gestor	Prever orçamento para novas contratações; elaborar estudos de impacto; realizar concursos.	Garantir equipe mínima conforme NOB-RH/SUAS.	X	X	-	-
Implementar equipe técnica do órgão gestor para demandas de PSE	Criar cargos; selecionar profissionais; capacitar equipe.	Ampliar capacidade de resposta e reduzir vulnerabilidade não atendida.	X	X	-	-
Executar plano de educação permanente do SUAS	Ofertar cursos, oficinas e formações continuadas.	Capacitar 100% dos trabalhadores ao longo de cada ano.	X	X	X	X



Secretaria Municipal de Assistência Social
Bela Vista da Caroba – PR

Rua Mato Grosso do Sul, 22, Centro – CEP: 85745-000

E-mail: a.social@belavistadacaroba.pr.gov.br

Fone: (46) 3557 – 1206



Ampliar serviços de acolhimento e atendimento especializado	Ampliar acolhimento, orientação, suporte psicológico e social.	Aumentar 25% a cobertura de atendimentos.	X	X	X	X
Consolidar fluxos intersetoriais e programas integrados	Criar protocolos; realizar reuniões periódicas; articular SUAS com Saúde, Educação, Justiça.	Otimizar 80% dos acompanhamentos e avançar até 100%.	X	X	X	X
Garantir acesso universal aos direitos socioassistenciais	Publicizar serviços; ofertar palestras; criar mecanismos de monitoramento participativo.	Garantir 100% de cobertura informativa e atendimento descentralizado.	X	X	X	X
Fortalecer participação e escuta da população usuária	Realizar escutas trimestrais; rodas de conversa; consultas públicas.	Criar rotina permanente de participação dos usuários.	X	X	X	X
Promover inserção produtiva e autonomia de jovens e famílias	Cursos profissionalizantes; empreendedorismo; parcerias com empresas.	Aumentar 25% dos jovens e famílias inseridas no mercado formal.	X	X	X	X
Garantir financiamento adequado do SUAS	Destinar percentual fixo ao FMAS; ampliar cofinanciamentos.	Garantir mínimo de 3% da receita municipal.	X	X	X	X
Fortalecer CadÚnico	Capacitar operadores; manter atualização permanente.	Capacitação anual concluída.	X	X	X	X
Garantir infraestrutura adequada do SUAS	Reestruturar CRAS, adaptar ambientes, melhorar acessibilidade.	Unidade adequada e acessível.	X	X	–	–



Secretaria Municipal de Assistência Social Bela Vista da Caroba – PR

Rua Mato Grosso do Sul, 22, Centro – CEP: 85745-000

E-mail: a.social@belavistadacaroba.pr.gov.br

Fone: (46) 3557 – 1206



Expandir programas e serviços para grupos vulneráveis	Levantamentos territoriais; oficinas; protocolos; campanhas.	Ampliar BPC e Bolsa Família em 20% + novos programas.	X	X	X	X
Elaborar diagnósticos socioterritoriais participativos	Atuar com comunidade; integrar Saúde, Educação, Agricultura.	Produzir diagnósticos anuais.	X	X	X	X
Fortalecer participação social e controle público	Capacitar conselheiros; ampliar comunicação; criar plataforma digital.	90% de participação ativa; plataforma ativa até 2026.	X	X	X	X

10.2 Proteção Social Básica

OBJETIVOS	AÇÕES	METAS	2 0 2 6	2 0 2 7	2 0 2 8	2 0 2 9
Proporcionar a adolescentes e jovens do SCFV condições para desenvolver autonomia e protagonismo	Encaminhar adolescentes e jovens para cursos profissionalizantes; articular com empresas; fortalecer participação no SCFV.	Capacitar jovens e ampliar inserção no mercado de trabalho.	X	X	X	X
Fortalecer serviços, programas e projetos com centralidade na família	Manter acompanhamento de famílias beneficiárias do PBF e BPC via PAIF; atuar com famílias em extrema pobreza; fortalecer função protetiva da família.	Acompanhar 100% das famílias do PBF, BPC e PAIF.	X	X	X	X
Ampliar e aprimorar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV	Implantar SCFV para novas faixas etárias; garantir materiais e equipe qualificada; organizar atividades por ciclos de vida.	Atingir 70% do público prioritário no SCFV.	X	X	X	XX



Secretaria Municipal de Assistência Social Bela Vista da Caroba – PR

Rua Mato Grosso do Sul, 22, Centro – CEP: 85745-000

E-mail: a.social@belavistadacaroba.pr.gov.br

Fone: (46) 3557 – 1206



Promover profissionalização e geração de renda para usuários do SUAS	Realizar oficinas, cursos profissionalizantes; incentivar empreendedorismo; fomentar habilidades individuais.	Atingir 70% do público prioritário participando de cursos; aumento do emprego formal.	X	X	X	X
Ampliar e fortalecer o CRAS como porta de entrada do SUAS	Fortalecer acolhimento, orientação, encaminhamentos e ações descentralizadas.	Aumentar cobertura e qualificar atendimento.	X	X	X	X
Promover o acesso a benefícios, programas e serviços socioassistenciais	Informar sobre CadÚnico e programas sociais; atualizar cadastros; realizar reuniões da rede.	Reducir pobreza; inserir usuários não atendidos; acompanhar 100% dos beneficiários.	X	X	X	X
Estimular o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários	Promover grupos para idosos; garantir equipe para SCFV; priorizar PBF e BPC; mapear vulnerabilidades.	Acompanhar 100% do público prioritário; fortalecer relações familiares e comunitárias.	X	X	X	X
Organizar e fortalecer parcerias com a rede socioassistencial	Criar fluxo único; realizar reuniões periódicas; integrar serviços.	Padronizar atendimento e melhorar acompanhamento intersetorial.	X	X	–	–
Fortalecer acompanhamento das condicionalidades do Bolsa Família	Ações integradas com saúde e educação; publicização das informações; estímulo à geração de renda.	Atingir 100% de acompanhamento e cumprimento das condicionalidades.	X	X	X	X
Proporcionar profissionalização de jovens para inserção no mercado de trabalho	Parcerias com empresas; oferta de cursos; incentivo à permanência escolar; atenção a jovens em MSE.	Aumentar 25% dos jovens capacitados e 25% das empresas parceiras.	X	X	X	X
Aperfeiçoar o serviço de PSB no domicílio para pessoas com deficiência e idosas	Incluir famílias na rede; orientar cuidadores; realizar visitas.	Acompanhar 100% das pessoas acamadas e de seus familiares.	X	X	X	X



Secretaria Municipal de Assistência Social
Bela Vista da Caroba – PR

Rua Mato Grosso do Sul, 22, Centro – CEP: 85745-000

E-mail: a.social@belavistadacaroba.pr.gov.br

Fone: (46) 3557 – 1206



Garantir desenvolvimento de ações preventivas junto ao público prioritário	Realizar campanhas preventivas com secretarias e órgãos parceiros.	Alcançar toda população em situação de risco.	X	X	X	X
Aprimorar execução do Programa Nossa Gente Paraná	Fortalecer comitê municipal; acompanhar famílias com pactuação; monitorar ações.	Favorecer emancipação social e protagonismo familiar.	X	X	X	X

10.3 Proteção Especial Média Complexidade

OBJETIVOS	AÇÕES	METAS	2	2	2	2
			0	0	0	0
			2	2	2	2
			6	7	8	9
Assegurar equipe técnica de referência para atendimento da PSE de Média e Alta Complexidade, conforme NOB/RH-SUAS	Garantir equipe técnica específica para PSE; contratar Assistente Social e Psicólogo; capacitar profissionais para atendimento especializado.	Adequar equipe técnica; diferenciar atendimento da PSE em relação à PSB.	X	X	–	–
Articular a rede de serviços para atendimento integral de famílias com violação de direitos	Disponibilizar equipe de referência; orientar famílias; identificar e acompanhar violações de direitos.	Atender 100% das pessoas em situação de risco, em equipamento específico.	X	X	X	–
Aprimorar acompanhamento às famílias e adolescentes em Medidas Socioeducativas (PSC e LA)	Articular atendimento com rede socioassistencial; assegurar documentação; fortalecer convívio familiar; estimular escolarização; promover apoio psicossocial.	Garantir acompanhamento qualificado às famílias e adolescentes em MSE.	X	X	–	–
Desenvolver ações	Identificar e cadastrar famílias no CadÚnico;	Atingir 100% dos cadastros; fortalecer	X	X	X	X



Secretaria Municipal de Assistência Social Bela Vista da Caroba – PR

Rua Mato Grosso do Sul, 22, Centro – CEP: 85745-000

E-mail: a.social@belavistadacaroba.pr.gov.br

Fone: (46) 3557 – 1206



interdisciplinares de prevenção, fiscalização e monitoramento de violações (trabalho infantil, abuso e exploração sexual)	inserir no SCFV quando aplicável; acompanhar crianças vítimas; acompanhar sistematicamente adolescentes vítimas; realizar ações preventivas com CMDCA, CT e rede.	comunidade; ampliar visibilidade dos canais de denúncia.					
Manter o Serviço Municipal de Atendimento Socioeducativo para PSC e LA	Oferecer atendimento conforme SINASE; firmar parcerias; capacitar adolescentes; fortalecer permanência escolar; garantir equipe técnica.	Acompanhar 100% dos adolescentes; capacitar profissionais; elevar nível de escolaridade.	X	X	X	-	
Implementar o Sistema de Garantia de Direitos no município (SGD)	Criar parcerias com órgãos da rede; capacitar continuamente Conselheiros Tutelares, CMDCA e demais profissionais.	Atingir 100% da rede capacitada; aperfeiçoar acompanhamento do SGD.	X	X	X	X	
Organizar trabalho em rede com Poder Judiciário e demais políticas públicas (SGD)	Desenvolver fluxos e protocolos; efetivar referência e contrarreferência; realizar reuniões de planejamento e avaliação.	Tornar visíveis ações de proteção; garantir eficiência; produzir indicadores do SGD.	X	X	X	X	

10.4 Proteção Social Especial de Alta Complexidade

OBJETIVOS	AÇÕES	METAS	2 0 2 6	2 0 2 7	2 0 2 8	2 0 2 9
Ofertar serviços de acolhimento institucional para pessoas idosas	Garantir recursos financeiros para convênios com instituições de	Atender 100% das demandas identificadas no território.	X	X	X	X



Secretaria Municipal de Assistência Social
Bela Vista da Caroba – PR

Rua Mato Grosso do Sul, 22, Centro – CEP: 85745-000

E-mail: a.social@belavistadacaroba.pr.gov.br

Fone: (46) 3557 – 1206



com vínculos familiares rompidos e ausência de rede de apoio	acolhimento; assegurar acompanhamento técnico; estabelecer critérios de atendimento e priorização.						
Instituir Equipe Técnica de Referência do Programa Família Acolhedora	Nomear equipe técnica por meio de concurso; organizar cadastro e registros atualizados; acompanhar crianças, adolescentes e famílias acolhedoras.	Estruturar e operacionalizar equipe técnica qualificada até 2027.	X	–	–	–	
Prezar pela reinserção famílias de usuários atendidos na PSE de Alta Complexidade	Garantir equipe técnica qualificada; ofertar formação continuada; capacitar famílias acolhedoras; qualificar Conselheiros Tutelares.	Assegurar convivência familiar e comunitária para 100% da demanda; garantir acompanhamento qualificado.	X	X	X	X	
Garantir proteção integral de crianças e adolescentes em medida protetiva, com acompanhamento e acolhimento familiar	Promover convivência familiar e comunitária; fortalecer vínculos com família de origem; elaborar estratégias de reintegração; acompanhar famílias.	Acompanhar 100% das crianças e adolescentes acolhidos e suas famílias.	X	X	X	X	
Manter serviço de Alta Complexidade para idosos, pessoas com deficiência, mulheres, crianças e adolescentes	Formalizar convênios/consórcios; discutir acolhimento familiar para idosos e PCD; acompanhar necessidades específicas.	Atender 100% das necessidades identificadas.	X	X	X	X	
Garantir monitoramento e avaliação contínua da PSE de Alta Complexidade	Definir instrumentos; monitorar serviços; avaliar programas; analisar indicadores e resultados.	Aprimorar oferta conforme necessidades identificadas.	X	X	X	X	
Prezar pela publicização das ações desenvolvidas no	Garantir acesso às informações; divulgar serviços, programas e canais de	Atingir toda a população usuária com informações claras e acessíveis.	X	X	X	X	



âmbito da Alta Complexidade	atendimento; ampliar comunicação pública.						
-----------------------------	---	--	--	--	--	--	--

11. RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

Com a implementação das ações propostas no Plano Municipal de Assistência Social de **Bela Vista da Caroba**, espera-se alcançar um conjunto de resultados estruturantes e impactos positivos na política municipal de assistência social, fortalecendo o SUAS e ampliando a proteção social no território. Entre os principais avanços previstos, destacam-se:

- **Aprimoramento da Gestão do Trabalho no SUAS**, com processos administrativos mais eficientes, equipes técnicas qualificadas e organização funcional alinhada às normativas nacionais.
- **Melhoria da infraestrutura dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais**, garantindo ambientes adequados para acolhimento, atendimento, trabalho técnico e convivência comunitária.
- **Ampliação da oferta de serviços socioassistenciais**, especialmente no CRAS e demais pontos de atendimento da rede, assegurando maior cobertura e atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade.
- **Enfrentamento e redução gradual do trabalho infantil**, por meio de ações preventivas, campanhas, monitoramento territorial e articulação intersetorial.
- **Redução das situações que resultam em acolhimento institucional**, priorizando o fortalecimento da convivência familiar e comunitária, conforme diretrizes do Estatuto da Criança e do Adolescente.



- **Reconhecimento e fortalecimento da Assistência Social como política pública essencial e garantidora de direitos**, ampliando sua legitimidade perante a população e o poder público.
- **Atuação qualificada do Controle Social**, com Conselhos Municipais participativos, deliberativos e alinhados às demandas da política.
- **Instituição e padronização de fluxos, protocolos e instrumentos de atendimento e acompanhamento**, garantindo organização, segurança, regularidade e eficiência na execução dos serviços.
- **Fortalecimento da intersetorialidade**, com articulação contínua entre assistência social, saúde, educação, habitação, trabalho e demais políticas públicas, assegurando respostas integradas e eficazes às demandas sociais.
- **Consolidação do SUAS como política pública permanente em Bela Vista da Caroba**, estruturada com base nos princípios da LOAS, PNAS e NOB/SUAS.
- **Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais**, com garantia de equipes de referência completas, estrutura adequada e recursos suficientes para os diferentes níveis de proteção.
- **Execução qualificada dos programas, projetos e serviços**, com financiamento adequado e alinhamento às necessidades territoriais e às demandas da população usuária.
- **Valorização dos trabalhadores do SUAS**, assegurando condições dignas de trabalho, formação continuada e acompanhamento técnico permanente.
- **Garantia de atendimento integral às demandas de média e alta complexidade**, com acolhimento humanizado, acompanhamento especializado e articulação com toda a rede de proteção.



- **Redução expressiva das situações de vulnerabilidade e risco social no território**, por meio de ações preventivas, protetivas e de fortalecimento das famílias.
- **Melhoria da qualidade de vida das famílias**, com promoção da autonomia dos usuários, fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e ampliação do protagonismo social

12. RECURSOS MATERIAIS, HUMANOS E FINANCEIROS

Este item apresenta os recursos disponíveis e necessários para execução da Política de Assistência Social, quais sejam: Humanos, Materiais e Financeiros.

12.1 Recursos Humanos

Para o desenvolvimento dos Programas, serviços e benefícios desenvolvidos no Sistema Único de Assistência Social, conta-se com a colaboração de um grupo de profissionais, de nível superior e médio, conforme previsto na NOB/RH-SUAS.

Na tabela abaixo, tem-se o quadro de funcionários Da Secretaria Municipal de Assistência Social conforme nível de escolaridade, e tipo de vínculo empregatício, tendo por ano de referência, o ano de 2025.

12.1.1 Recursos Humanos disponíveis em 2025.

Trabalhadores na Assistência social	Qdde	Função	Carga horária semanal	Forma contratação	Escolaridade
ÓRGÃO GESTOR	01	Secretaria de Assistência Social	40 h	Cargo comissionado	3º Grau



Secretaria Municipal de Assistência Social
Bela Vista da Caroba – PR

Rua Mato Grosso do Sul, 22, Centro – CEP: 85745-000

E-mail: a.social@belavistadacaroba.pr.gov.br

Fone: (46) 3557 – 1206



	01	Chefe de Departamento	40 h	Cargo comissionado	2º. Grau
	01	Diretor de Departamento Vigilância socioassistencial	40 h	Cargo comissionado	3º. Grau
	01	Técnico Administrativo	40h	Cargo Efetivo	2º. Grau
	01	Secretaria Executiva dos Conselhos	40h	Cargo Efetivo	2º. Grau
	01	Serviços Gerais	40h	Cargo Efetivo	2º. Grau
PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	01	Coordenadora do CRAS (cargo compartilhado com Psicólogo)	40 h	Cargo Efetivo	3º Grau
	01	Assistente Social	40 h	Cargo Efetivo	3º Grau
	01	Psicólogo	40 h	Cargo Efetivo	3º grau
	01	Técnico do PBF	40 h	Cargo Efetivo	2º Grau
	01	Serviços Gerais	40 h	Cargo Efetivo	2º. Grau
	01	Motorista	40 h	Cargo Efetivo	2º. Grau
	02	Agentes sociais	40h	Cargo Efetivo	2º. Grau

12.1.2 Recursos Humanos Necessários



Trabalhadores na Assistência Social	Quant	Função	Carga horária semanal	Forma contratação	Escolaridade
ÓRGÃO GESTOR	01	Assistente Social	30	Concurso	3º. Grau
	01	Psicólogo	20	Concurso	3º Grau
PSE MÉDIA COMPLEXIDADE	Mesma equipe do órgão gestor.				
PSE ALTA COMPLEXIDADE	Mesma equipe do órgão gestor.				

12.2 Recursos Materiais

No que se refere aos recursos materiais disponíveis no município de Bela Vista da Caroba, observa-se que o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) possui espaço físico adequado para o desenvolvimento dos serviços de proteção social básica, funcionando em local próprio e devidamente estruturado para o atendimento à população usuária.

O equipamento conta com espaço destinado à recepção, quatro salas de atendimento individualizado, uma sala de reuniões, depósito, copa, área de serviço e instalações sanitárias, todas em boas condições de iluminação, ventilação, conservação, privacidade e limpeza. O ambiente segue as especificações técnicas previstas na regulação específica do CRAS, garantindo conforto e acessibilidade aos usuários e profissionais.

A Secretaria Municipal de Assistência Social também funciona em espaço físico próprio, estruturado para o desempenho das atividades administrativas e de gestão da política de assistência social.



Além dos espaços físicos adequados, tanto o CRAS quanto a Secretaria contam com materiais permanentes e de consumo necessários à execução dos serviços e programas, tais como: mobiliário, computadores, impressoras, máquina fotográfica digital, materiais de expediente, telefone fixo e celular, acesso à internet, veículo para visitas domiciliares, mesas, cadeiras, bebedouro, projetor multimídia (data show), mural de informações aos usuários, aparelho de som e acervo bibliográfico.

Dessa forma, o município de Bela Vista da Caroba dispõe de condições físicas e materiais satisfatórias para o desenvolvimento das ações socioassistenciais, assegurando um ambiente funcional e adequado às demandas dos serviços ofertados à população.

12.3 Recursos Financeiros –para Bela Vista da Caroba – PR

No âmbito da Política de Assistência Social, conforme estabelece a Constituição Federal de 1988, as ações que integram a Seguridade Social — entre elas a Assistência Social — devem ser **obrigatoriamente financiadas pelo Estado**, garantindo continuidade, estabilidade e proteção aos cidadãos. Assim, a destinação de recursos públicos para essa política constitui **dever do poder público** e, simultaneamente, **direito do cidadão**, que deve ter assegurado o acesso aos serviços, programas, projetos e benefícios ofertados por meio dos orçamentos da União, do Estado e do Município.

Os recursos destinados à execução da Política Nacional de Assistência Social (PNAS) são alocados nos orçamentos públicos e operacionalizados por meio dos Fundos de Assistência Social, responsáveis pela gestão financeira e orçamentária das ações.

Para assegurar a execução dos serviços socioassistenciais continuados, os recursos do **Fundo Nacional de Assistência Social (FNAS)** são transferidos de forma **regular**

e automática aos Fundos Municipais e Estaduais, respeitando o cofinanciamento entre as esferas federativas. O valor desses repasses é definido conforme:



- ✓ porte populacional do município,
- ✓ complexidade dos serviços ofertados,
- ✓ diversidades e especificidades regionais,
- ✓ organização da rede e nível de gestão.

A Norma Operacional Básica do SUAS (NOB/SUAS) orienta o processo de pactuação entre União, Estados e Municípios, estabelecendo diretrizes que:

- ✓ asseguram o pacto federativo e definem claramente as responsabilidades de cada esfera;
- ✓ organizam a oferta por níveis de proteção (básica e especial) e por graus de complexidade;
- ✓ viabilizam a gestão descentralizada e participativa do SUAS;
- ✓ integram os três pilares da política pública: gestão, financiamento e controle social.

Diretrizes de Financiamento do SUAS segundo a NOB/SUAS

A NOB/SUAS adota um conjunto de diretrizes essenciais para o financiamento das ações socioassistenciais, entre elas:

- a) consideração das especificidades territoriais;
- b) porte do município e demandas populacionais;
- c) complexidade e hierarquização dos serviços;
- d) repasse fixo, regular e automático para serviços continuados;
- e) definição dos pisos de proteção social (básica, média e alta complexidade);
- f) cofinanciamento tripartite entre União, Estado e Município;
- g) compatibilidade entre PPA, LDO e LOA;
- h) projeção para ampliação e universalização da cobertura;



- i) atualização e revisão permanente das normativas;
- j) diretrizes para gestão dos benefícios da LOAS, com as alterações da Lei nº 12.435/2011;
- k) articulação intersetorial com saúde, educação e outras políticas;
- l) definição de responsabilidades complementares para entidades da sociedade civil parceiras.

Essas diretrizes orientam o planejamento financeiro e reforçam uma lógica moderna de gestão pública, comprometida com a garantia de direitos e com a consolidação do SUAS em **Bela Vista da Caroba**.

12.4 Fundos de Assistência Social

A PNAS reafirma que os Fundos Municipais, Estaduais e Nacional constituem **condição essencial para o repasse e a correta aplicação dos recursos da assistência social**. Dessa forma, o **Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS) de Bela Vista da Caroba** deve:

- a) receber recursos próprios e de cofinanciamento de forma contínua;
- b) operacionalizar programas e projetos com recursos alocados diretamente no Fundo;
- c) garantir a execução financeira de serviços continuados e benefícios eventuais;
- d) assegurar a gestão dos benefícios socioassistenciais;
- e) dar transparência à aplicação dos recursos, sob deliberação e controle do CMAS.

Requisitos Legais para o Cofinanciamento (Art. 30 da LOAS)

Para receber recursos do FNAS, os municípios devem cumprir os seguintes requisitos legais:

- ✓ **Constituição e funcionamento do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS);**



- ✓ **Elaboração e aprovação do Plano Municipal de Assistência Social (PMAS);**
- ✓ **Instituição e funcionamento do Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS) com dotação orçamentária própria;**
- ✓ **Unidade orçamentária específica para o Fundo**, contemplando os recursos do cofinanciamento federal, estadual e municipal.

Bela Vista da Caroba deve manter esses requisitos em pleno funcionamento para garantir o ingresso e a continuidade dos repasses.

Modelo de Gestão do Financiamento do SUAS

O financiamento da política está estruturado nos três eixos centrais do SUAS:

- ✓ **Gestão** – organização administrativa, planejamento e coordenação;
- ✓ **Financiamento** – operacionalização dos recursos federais, estaduais e municipais;
- ✓ **Controle Social** – fiscalização e deliberação pelo CMAS.

Esses eixos sustentam o funcionamento da política, garantem transparência na aplicação dos recursos e asseguram a efetividade da assistência social no território.

Os Fundos Municipais de Assistência Social são mais que uma exigência legal: constituem um **instrumento estratégico de gestão financeira**, indispensável à manutenção dos serviços, programas, projetos e benefícios da política. Em **Bela Vista da Caroba**, o fortalecimento do FMAS deve ser prioridade contínua, garantindo:

- ✓ estabilidade dos recursos,
- ✓ continuidade das ações,



**Secretaria Municipal de Assistência Social
Bela Vista da Caroba – PR**

Rua Mato Grosso do Sul, 22, Centro – CEP: 85745-000

E-mail: a.social@belavistadacaroba.pr.gov.br

Fone: (46) 3557 – 1206



- ✓ ampliação da proteção social,
- ✓ qualificação do atendimento,
- ✓ consolidação do SUAS como política pública de Estado.

Planejamento orçamentário da Assistência Social

(com base no PPA 2026-2029)

Recursos financeiros disponíveis			
Ano	Orçamento do município Orçado (Despesa Prefeitura)	Orçamento da Assistência Social	%
2026	R\$ 29.759.300,73	R\$ 1.701.500,00	5,72%

Recursos financeiros disponíveis			
Ano	Orçamento do município (Consolidado) Orçado (Fonte: 1000 – Recursos Próprios)	Orçamento da Assistência Social (Próprios)	%
2026	R\$ 13.409.300,00	R\$ 1.529.900,00	11,40%

ANO	Planejamento orçamentário do município (em reais) Orçado	Orçamento da Assistência Social (em reais)	Percentual da Assistência Social em Relação ao Orçamento do Município
2026	29.759.300,73	1.701.500,00	5,72%
2027	31.623.094,44	1.819.535,00	5,75%
2028	34.331.913,75	1.965.097,80	5,72%



Secretaria Municipal de Assistência Social
Bela Vista da Caroba – PR

Rua Mato Grosso do Sul, 22, Centro – CEP: 85745-000

E-mail: a.social@belavistadacaroba.pr.gov.br

Fone: (46) 3557 – 1206



2029	37.503.043,88	2.141.956,61	5,72%
------	---------------	--------------	-------

**Planejamento Orçamentário (em reais)
Departamento da Assistência Social**

Despesas Correntes

Fonte	2026	2027	2028	2029
Municipal	1.456.900,00	1.558.883,00	1.683.593,64	1.835.117,08
Estadual	0,00	0,00	0,00	0,00
Federal	171.600,00	183.612,00	198.300,96	216.148,04
Total Geral	1.620.340,00	1.733.763,80	1.872.464,90	2.040.986,75

Despesas de Capital

Fonte	2026	2027	2028	2029
Municipal	80.160,00	85.771,20	92.632,90	100.969,86
Estadual	0,00	0,00	0,00	0,00
Federal	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Geral	80.160,00	85.771,20	92.632,90	100.969,86

Orçamento Mensal do Governo Federal destinado ao Município/mês

Incentivo	Ação Orçamentária	Teto Financeiro
IGD- Índice de Gestão Descentralizada do Bolsa Família	Índice de Gestão Descentralizada do Programa Bolsa Família	3.290,00
IGD – Índice de gestão descentralizada do SUAS	Índice de Gestão Descentralizada do Programa Bolsa Família	1.250,00

Orçamento Mensal do Governo Federal destinado ao Município/mês

Proteção Social Básica/ mês		Valor /Mês
Piso básico fixo/CRAS		4.875,00
Piso Básico Variável PBVII (Idosos e crianças de 0 a 6 anos)		3.945,00
PTMC Pessoa com deficiências Idosas e suas famílias		0,00
PVMC – Piso Variável de Media complexidade (Serv.Fort.Vinc.Peti)		0,00



Secretaria Municipal de Assistência Social
Bela Vista da Caroba – PR

Rua Mato Grosso do Sul, 22, Centro – CEP: 85745-000

E-mail: a.social@belavistadacaroba.pr.gov.br

Fone: (46) 3557 – 1206



Proteção Social Especial	
	Valor
Não recebe co-financiamento	0,00

Orçamento Anual de Repasse de Recursos do Governo do Estado de Paraná

Proteção Social Básica	
	Valor
Não possui co-financiamento	0,00
Proteção Social Especial	
	Valor ano
Não possui co-financiamento	0,00
Benefícios Eventuais	
	Valor ano
Co-financiamento de Benefícios Eventuais	4.687,50

13. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO – BELA VISTA DA CAROBA – PR

Conforme orienta o *Caderno de Orientações: Capacita SUAS – Volume 03*, o Plano Municipal de Assistência Social de Bela Vista da Caroba deve passar por avaliação permanente e pela possibilidade de revisões contínuas. Essas revisões são necessárias diante de mudanças no território, surgimento de novas demandas, adequações normativas e ajustes estratégicos que garantam a coerência e a efetividade das ações planejadas.

Assim, o presente Plano será monitorado anualmente de maneira sistemática e contínua, reconhecendo que o planejamento no âmbito do SUAS exige acompanhamento periódico, análise dos resultados alcançados e redefinição de estratégias sempre que necessário, a fim de assegurar a proteção social integral e o alinhamento às necessidades reais da população de Bela Vista da Caroba.

13.1 Importância do Monitoramento



O monitoramento é compreendido como um instrumento essencial para o aprimoramento da Política Municipal de Assistência Social, pois permite observar o desenvolvimento dos serviços, programas, projetos e benefícios, identificando avanços, fragilidades e resultados obtidos.

Conforme o Art. 99 da NOB/SUAS (2012), o monitoramento é função inerente à gestão e ao controle social. Ele deve ocorrer por meio de:

- ✓ acompanhamento contínuo da execução das ações;
- ✓ coleta e sistematização de dados;
- ✓ análise de indicadores qualitativos e quantitativos;
- ✓ observação in loco da execução dos serviços;
- ✓ uso de sistemas informatizados da Rede SUAS.

As metas estabelecidas nas planilhas e quadros deste Plano Municipal serão utilizadas como referenciais de monitoramento ao longo do período de vigência, possibilitando verificar o cumprimento dos objetivos, o ritmo de execução e os impactos obtidos.

13.2 Importância da Avaliação

A avaliação é um instrumento político e técnico que busca aprimorar a gestão, qualificar a oferta dos serviços e ampliar o conhecimento sobre a realidade socioterritorial de Bela Vista da Caroba.

Sua função é:

- ✓ verificar o alcance dos objetivos e resultados definidos no PMAS;
- ✓ identificar dificuldades estruturais, operacionais ou metodológicas;
- ✓ analisar se as estratégias adotadas estão alinhadas às necessidades dos usuários;



- ✓ subsidiar ajustes, inovações e fortalecimento da rede socioassistencial;
- ✓ orientar o planejamento futuro e evitar descontinuidade das ações.

A avaliação do Plano Municipal de Assistência Social de Bela Vista da Caroba será realizada **anualmente**, em processo conduzido de forma conjunta entre:

- ✓ Secretaria Municipal de Assistência Social;
- ✓ Gestão do SUAS;
- ✓ Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS).

Serão utilizados relatórios técnicos, indicadores de gestão, dados dos serviços, informações consolidadas nos sistemas da Rede SUAS e registros administrativos.

Além disso, a Conferência Municipal de Assistência Social realizará uma **avaliação ampliada**, analisando eficiência, eficácia e efetividade dos serviços, programas e benefícios ofertados. Os resultados subsidiarão novas propostas e ajustes no planejamento da política pública.

13.3 Sistemas de Informação e Gestão de Dados

Em Bela Vista da Caroba, a gestão da informação é realizada por meio de sistemas informatizados que integram a Rede SUAS e a Secretaria de Avaliação, Gestão da Informação e Cadastro Único (SAGI/MDS). Esses sistemas permitem acompanhar toda a cadeia da política pública:

- ✓ insumos;
- ✓ recursos humanos e materiais;
- ✓ processos de trabalho;
- ✓ oferta de serviços;
- ✓ resultados e impactos.

Entre os principais sistemas utilizados destacam-se:

- ✓ CadÚnico;



- ✓ SIBEC;
- ✓ RMA;
- ✓ Censo SUAS;
- ✓ Prontuários SUAS;
- ✓ BPC na Escola;
- ✓ SIGSUAS e demais ferramentas oficiais.

De acordo com o Art. 95 da NOB/SUAS (2012), a gestão da informação é componente estratégico para:

- ✓ definição e planejamento das ações da política;
- ✓ monitoramento e avaliação da demanda e oferta dos serviços.

Por isso, o município manterá a alimentação e atualização regular das bases de dados, com proposição de análises semestrais destinadas a verificar a efetividade das ações com base nos indicadores disponíveis.

13.4 Mecanismos de Integração e Avaliação Intersetorial

O município desenvolverá e aperfeiçoará **protocolos de atendimento intersetorial**, com definição de fluxos de referência e contrarreferência entre assistência social, saúde, educação, segurança pública e demais políticas.

Esses protocolos:

- ✓ qualificarão a articulação entre serviços e equipes;
- ✓ garantirão respostas mais rápidas e adequadas aos usuários;
- ✓ subsidiarão as reuniões de monitoramento e avaliação;
- ✓ reforçarão o papel da assistência social como política garantidora de direitos.

Essa proposta está alinhada ao princípio da defesa social e reforça o compromisso de Bela Vista da Caroba em assegurar atendimento digno, acessível e capaz de



promover proteção integral às famílias e indivíduos atendidos pela rede socioassistencial.

13.5 Compromisso com Melhoria Contínua

O processo contínuo de monitoramento e avaliação assegurará:

- ✓ maior efetividade das ações;
- ✓ transparência na execução;
- ✓ fortalecimento do controle social;
- ✓ aprimoramento dos serviços ofertados;
- ✓ credibilidade junto à população;
- ✓ consolidação da política municipal de assistência social.

Dessa forma, Bela Vista da Caroba reafirma seu compromisso com a **qualificação da gestão, a ampliação da proteção social e a garantia dos direitos socioassistenciais** como pilares fundamentais do SUAS no território.

14. INSTRUMENTOS E MODO DE VERIFICAÇÃO

O monitoramento e a avaliação das ações da Política Municipal de Assistência Social de Bela Vista da Caroba serão realizados de forma sistemática e contínua, utilizando instrumentos que permitem o acompanhamento técnico, administrativo e social da execução dos serviços, programas, projetos e benefícios ofertados no âmbito do Sistema Único de Assistência Social – SUAS.

Esses instrumentos possibilitam verificar o cumprimento das metas estabelecidas, identificar avanços, desafios e ajustes necessários na condução da política socioassistencial, assegurando transparência, eficiência e efetividade na gestão pública.



A seguir, apresentam-se os principais instrumentos e sua periodicidade de verificação:

I – Instrumentos de Gestão, Monitoramento e Informação

a. Prontuário SUAS

- ✓ Registro individual e familiar para acompanhamento técnico.
- ✓ Utilizado para atendimentos do PAIF, PAEFI, visitas domiciliares e acompanhamentos contínuos.
- ✓ **Periodicidade:** atualização contínua.

b. Registro Mensal de Atendimentos (RMA/SUAS)

- ✓ Consolida mensalmente os atendimentos, acompanhamentos, oficinas, visitas e encaminhamentos.
- ✓ **Periodicidade:** mensal.

c. Censo SUAS

- ✓ Instrumento nacional obrigatório que avalia capacidade física, estrutura, equipe e oferta de serviços.
- ✓ **Periodicidade:** anual.

d. Prontuário Eletrônico / Sistemas de Gestão Municipal

- ✓ Registros internos que alimentam relatórios técnicos e gerenciais do órgão gestor.
- ✓ **Periodicidade:** contínua.

e. CadÚnico / SIBEC / VISDATA / SIGSUAS

- ✓ Bases de dados para monitoramento de programas de transferência de renda, BPC, vulnerabilidades e perfil das famílias.
- ✓ **Periodicidade:** mensal e contínua.



f. Planilhas de Metas e Indicadores do PMAS

- ✓ Acompanham resultados de cada eixo da proteção social.
- ✓ **Periodicidade:** trimestral e anual.

II – Instrumentos de Controle Social

g. Relatórios de Gestão – SUAS / MDS

- ✓ Documento oficial que demonstra execução física e financeira.
- ✓ **Periodicidade:** anual.

h. Ata e Resoluções do CMAS

- ✓ Verifica deliberações, aprovações, fiscalizações e acompanhamento da política.
- ✓ **Periodicidade:** contínua.

i. Pareceres Técnicos do CMAS

- ✓ Avaliação da execução do PMAS, PPA, LDO, LOA e prestação de contas.
- ✓ **Periodicidade:** semestral e anual.

III – Instrumentos Técnicos e Operacionais

j. Relatórios Técnicos da Vigilância Socioassistencial

- ✓ Análises socioterritoriais, evolução dos indicadores, mapas e perfis da população.
- ✓ **Periodicidade:** semestral e anual.

k. Relatórios de Visitas e Acompanhamentos

- ✓ Emissão das equipes do CRAS, CREAS, SCFV, Busca Ativa e rede parceira.
- ✓ **Periodicidade:** contínua.



I. Avaliações de Atendimento e Qualidade dos Serviços

- ✓ Escuta qualificada, avaliação do usuário, reuniões comunitárias e devolutivas.
- ✓ **Periodicidade:** semestral.

m. Relatórios de Execução Financeira do FMAS

- ✓ Controle de aplicação dos recursos municipais, estaduais e federais.
- ✓ **Periodicidade:** mensal e trimestral.

14.1 Modo de Verificação

- ✓ Análise dos indicadores quantitativos e qualitativos extraídos dos sistemas oficiais.
- ✓ Comparação entre metas planejadas e resultados executados.
- ✓ Verificação in loco da oferta dos serviços.
- ✓ Avaliação das condições estruturais, materiais, administrativas e técnicas.
- ✓ Monitoramento das condicionalidades e articulações intersetoriais.
- ✓ Revisão e atualização anual do Plano conforme resultados obtidos.

Os resultados produzidos por meio desses instrumentos subsidiarão o processo de avaliação anual do Plano Municipal de Assistência Social de Bela Vista da Caroba. As informações serão sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial e consolidadas em relatórios técnicos, encaminhados ao CMAS para análise, deliberação e tomada de decisão.

Abaixo, apresentam-se os instrumentos e a periodicidade de verificação:

Tabela 1 – Instrumentos e Modo de Verificação

Nível de Proteção	Instrumentos de Monitoramento e Avaliação	Periodicidade



Secretaria Municipal de Assistência Social Bela Vista da Caroba – PR

Rua Mato Grosso do Sul, 22, Centro – CEP: 85745-000

E-mail: a.social@belavistadacaroba.pr.gov.br

Fone: (46) 3557 – 1206



Gestão	<ul style="list-style-type: none">• Reuniões com o Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS);• Reuniões com os trabalhadores do SUAS;• Aplicação de questionários de avaliação com os usuários dos serviços;• Visitas domiciliares e institucionais aos usuários;• Reuniões com o Poder Executivo Municipal.	<ul style="list-style-type: none">• Mensal• Mensal• Quadrimestral• Mensal• Trimestral ou sempre que necessário
Proteção Social Básica	<ul style="list-style-type: none">• Visitas junto aos usuários (amostragem) dos serviços;• Visitas técnicas aos Serviços, Programas, Projetos e Benefícios da Proteção Básica;• Reuniões com os coordenadores dos Serviços, Programas, Projetos e Benefícios;• Reuniões periódicas com a equipe técnica do CRAS.	<ul style="list-style-type: none">• Semestral• Mensal• Mensal• Mensal
Proteção Social Especial de Média Complexidade	<ul style="list-style-type: none">• Visitas junto aos usuários (amostragem) dos serviços;• Visitas técnicas aos Serviços, Programas, Projetos e Benefícios da Proteção Especial;• Reuniões com coordenadores dos serviços e programas da média complexidade;• Reuniões de análise e acompanhamento com a equipe técnica do CREAS (ou órgão equivalente).	<ul style="list-style-type: none">• Semestral• Semestral• Mensal• Mensal



Secretaria Municipal de Assistência Social Bela Vista da Caroba – PR

Rua Mato Grosso do Sul, 22, Centro – CEP: 85745-000

E-mail: a.social@belavistadacaroba.pr.gov.br

Fone: (46) 3557 – 1206



Os resultados obtidos por meio desses instrumentos subsidiarão o processo de avaliação anual do Plano Municipal de Assistência Social de Boa Esperança do Iguaçu.

As informações coletadas serão sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial e apresentadas em relatórios técnicos para deliberação do CMAS.

Os resultados produzidos por meio desses instrumentos servirão de subsídio para o processo de avaliação anual do Plano Municipal de Assistência Social de Bela Vista da Caroba.

As informações coletadas serão sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial e consolidadas em relatórios técnicos, que serão encaminhados ao Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) para apreciação e deliberação.

15. APROVAÇÃO DO CMAS

O Conselho Municipal de Assistência Social de Bela Vista da Caroba - PR, no uso de suas atribuições legais que lhe são atribuídas através de Lei Municipal aprova o Plano Municipal de Assistência Social para o quadriênio de 2026/2029.

Data da assembleia de deliberação: 11/12/2025

Número da Resolução: nº. 24/2025

Nome do Presidente: Marlei Terezinha Junkes



Secretaria Municipal de Assistência Social
Bela Vista da Caroba – PR

Rua Mato Grosso do Sul, 22, Centro – CEP: 85745-000

E-mail: a.social@belavistadacaroba.pr.gov.br

Fone: (46) 3557 – 1206

